

Teimosia irritante

Apezar dos justos e merecidos protestos da imprensa local contra a descarga de carvão na Avenida Navarro, continua abusivamente a nossa Camara a aproveitar aquele terreno para ali depositar o combustivel destinado aos seus serviços municipalizados, não se preocupando com o emporcalhamento que daí resulta para os predios ali situados e, muito menos, com a decencia daquele local que, por estar proximo do melhor passeio da cidade e por ficar contiguo ao ponto de desembarque dos visitantes de Coimbra, devia antes ser objecto duma rigorosa fiscalização de limpeza e acio!

Com nada disto se importa a Camara, continuando antes a contribuir para que os protestos da imprensa se avolumem e os seus actos administrativos sejam apreciados com merecida reprobção.

Realmente a attitudão da Camara neste assunto presta-se aos mais acerbos comentarios.

Se ella não tem força para conseguir da C. P. que os seus vagões de transporte conduzam o carvão até á bifurcação da linha da Alegria, porque não aproveita a Camara as suas viaturas para conduzir esse carvão, indo recebê-lo ao fim do cais das mercadorias, onde são recebidas todas aquelas que se destinam aos grandes estabelecimentos fabricis da cidade?

Eutão a Camara, que deve ser a primeira entidade a dar o exemplo de resp. ito pelas posturas municipaes, permite se occupar a Avenida Navarro, o melhor passeio da

cidade, descarregando nele carvão que recebe para os seus serviços, proibe que se aproveite qualquer terreno destinado a obras, sem que para tal receba primeiro a respectiva contribuição?

Nos queriamos ver o que faria a Camara se todos os donos das fabricas de Coimbra resolvessem, como ella, descarregar em plena Avenida o carvão que gastam, empilhando-o como pudessem, até ter meios de o transportar para essas fabricas!

A nosso ver, a Camara tinha de consentir esse abuso, pois, faltando-lhe a autoridade moral para o reprimir, não poderia proibir aos outros aquilo que ella faz com tanta desfaçatez.

A attitudão da Camara, ou antes a sua teimosia, é irritante e digna de censura.

A Avenida Navarro não é local próprio para descarga de mercadorias e muito menos deve servir para deposito de carvão.

Repetimos: se a Camara não pode conseguir da C. P. que o seu combustivel seja conduzido até proximo das officinas da Alegria, proceda então como todos os industriaes da cidade que mandam receber o carvão que lhes é destinado ao fundo dos armazens da C. P., ao longo do rio, e nunca ao largo da Avenida Navarro.

Era isto o que sempre deveria ter feito para não dar uma triste ideia do valor e consideração em que tem a limpeza da cidade.

Oxalá não tenhamos de voltar ao assunto.

Simões, Nogueira & C.ª Limitada

Para os efeitos legais se publica que por escritura de 10 de Outubro de 1921, lavrada pelo notario José Maria Pereira Pimentel, de Penacova, se constituiu uma sociedade por cõtas, **Simões, Nogueira & C.ª Limitada**, nos termos dos artigos seguintes:

1. A sociedade adota a firma **Simões, Nogueira & C.ª Limitada**.

2. A sua sede é em Vila Nova de Poiares (Venda Nova), onde tem o seu escritorio, que se considerará o estabelecimento social e poderá transferi-la, estabelecer sucursaes, agencias ou qualquer espécie de representação onde e quando o delibere:

3. O seu objeto é o exercicio das industrias de serração de madeiras e derivadas, de cerâmica e calcs; do commercio de lenhas, materiais de construção, adubos, cereais e mercearias, e de qualquer outra forma de actividade industrial ou commercial que delibere:

4. O seu principio teve lugar em 1 de Junho do corrente ano e a sua duração será por tempo indeterminado:

5. O capital da sociedade é de 250.000\$00, correspondente á soma das seguintes cõtas dos socios:

Antonio Nogueira ..	100.000\$00
José Henriques Simões	45.000\$00
Dr. Antonio Alegria	25.000\$00
Fernando Inácio Rosa	17.500\$00
D. Elisa da Ascensão Henriques Nogueira	15.000\$00
Eduardo Augusto de Moura Henriques Simões	10.000\$00
Antonio Henriques Simões	12.500\$00
Abilio Pereira da Costa Gaito	15.000\$00
Jaime Augusto Henriques Simões ..	5.000\$00
Julio Alegria	5.000\$00
Total	250.000\$00

§ 1.º — A cota do socio Antonio Nogueira é representada pelo casco de um terreno compreendendo uns fornos velhos, situado ás Médas de Poiares, freguezia de S. Miguel, desta comarca de Penacova, que confronta pelo norte com a estrada nacional n.º 12, pelo nascente com Maria José Carneiro e pelo sul e poente com terreno baldio, no valor de 500\$00, de cujo predio fazem parte os descritos na conservatoria desta comarca sob os n.ºs 23805, 23806, 23810, 23811 e 23817 do livro B-65 a folhas respectivamente 80 v, 81, 83, 83 v, e 86 v. Com um terreno com oliveiras e pedra de calcareo no sitio da Figueira Negrõa, limite da Venda-Nova na dita freguezia de S. Miguel, que confronta pelo norte e poente com Abel Martins de Oliveira e irmãos, pelo nascente com José Henriques Simões e sul com os herdeiros de Teodorico Henriques Nogueira, no valor de 100\$00, o qual se encontra descrito na aludida, como consta de uma certidão passada pela mesma, com as madeiras do seu arvoredor no valor de 9.500\$00 e com 89.900\$00 em dinheiro:

§ 2.º — As cõtas dos restantes socios são representadas por dinheiro:

§ 3.º — Todas as cõtas se acham integralmente realisadas:

6. A divisão de cõtas só poderá fazer-se com consentimento expresso da sociedade:

7. A cessão de cõtas ou de parte destas, quando a divisão seja consentida poderá ser feita nas condições seguintes:

1.º — O socio que desejar fazer a cessão comunica-lo-ha no prazo de oito dias aos restantes socios. A sociedade em primeiro e os socios em segundo lugar; têm direito a adquirir a cota ou parte dela, pelo valor que lhe haja sido atribuido no ultimo balanço geral aprovado, acrescido da respectiva parte no fundo de reserva, e ainda para compensação desse

capital desde a data do ultimo balanço até a da cessão a fazer acrescido, ou da quantia equivalente aos lucros de igual periodo do ano anterior, ou do juro daquelle capital á taxa de 6% correspondente ao referido tempo, ficando á sociedade ou aos referidos adquirentes a facultade de escolher entre estes dois meios. No caso de ser a sociedade a fazer a aquisição, ainda poderá, se assim preferir, fazer um balanço especial, para definição precisa de lucros a crescer ou prejuizos a afetar essa cota ou parte da cota referidas.

a) — O pagamento quando seja a sociedade a fazer a aquisição, será na forma do disposto no artigo decimo sexto, paragrafo unico; quando sejam os socios a adquirir, será feita de pronto.

b) — Sendo a aquisição feita por outro socio, faz-se rateio entre eles, na proporção das respectivas cõtas.

2.º — Se decorridos trinta dias, após a comunicação á gerencia, nem a sociedade nem os outros preferente tiverem declarado preferir na compra poderá a cessão ser feita a qualquer extranho.

Esta cessão, porem, só poderá ter lugar sem que hajam de repetir-se as disposições do presente artigo seus numeros e alienas desde que seja feita no prazo de sessenta dias a contar do prazo referido.

8. A administração de todos os negocios da sociedade e a representação desta em juizo e fora dele serão exercidas por qualquer dos seus gerentes que serão em numero de trez, ou mais se assembleia o deliberar, reeligives, e escolhidos de entre os socios ou pessoas extranhas á sociedade.

§ 1.º — Ficam desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução, os socios Antonio Nogueira, José Henriques Simões e Doutor Antonio Alegria.

§ 2.º — Os gerentes terão alem da percentagem nos lucros, a remuneração mensal que a assembleia geral fixar.

9. Será eleito um conselho fiscal constituído por trez vogaes.

10. Os gerentes não poderão assilar em nome da sociedade letras de favor prestar fianças, e praticar atos identicos, estranhos ao objecto social sob pena de perderem metade dos lucros do ano respectivo e indemnizarem a sociedade pelos prejuizos soffridos.

11. As assembleias geraes, salvo nos casos em que a lei exija outras formalidades serão convocadas por cartas registadas com oito dias de antecedencia pelo menos, e indicação do assunto a tratar.

§ unico — Qualquer dos gerentes poderá fazer as comunicações.

12. O ano social findará em trinta de junho, e com referencia a esta data será dado um balanço annual dos negocios sociaes que deverá ser apresentado ao conselho fiscal no prazo de trinta dias.

13. Dos lucros liquidos deduzir-se-hão; pelo menos 5% para fundo de reserva legal; 5% para fundo de reparações e depreciações; 10% para remuneração da gerencia. Os lucros restantes serão divididos pelos socios na proporção das suas cõtas.

14. A sociedade não se dissolverá por vontade, saída, morte ou interdição de qualquer dos socios.

15. Qualquer dos socios poderá sair da sociedade, desde que avize com trez mezes de antecedencia; neste caso a amortização da sua cota, será feita nos termos do artigo seguinte e seus paragrafos:

16. No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios, fica á sociedade o direito de escolha entre aceitar como socios os herdeiros ou representantes daquele, que neste caso serão representados por um delegado, ou amortisar a respectiva cota.

A amortização desta será feita pelo valor que lhe haja sido atribuido no ultimo balanço geral aprovado, acrescido da respectiva parte no fundo de reserva e do mais que constituir patrimonio social, e ainda dos lucros e perdas correspondentes ao tempo decorrido entre o balanço e a amortização, consoante resulte

de um balanço especial que para o efeito se dê; ficando porém á sociedade reconhecido o direito de recusar fazer este balanço e substituir os lucros e perdas desse periodo de tempo pela quantia equivalente aos lucros e perdas de igual periodo de tempo do ano anterior, ou pelo juro á taxa de 6% ao ano, sobre o valor da cõta.

§ unico — O pagamento será efectuado em quatro prestações semestrais, iguais e acrescidas do juro de 6% ao ano, vendendo-se a primeira seis mezes apoz a data de qualquer dos referidos eventos, e devendo a sociedade prestar garantias idoneas.

17. No caso de dissolução da sociedade serão liquidatarios todos os socios e far-se-ha licitação de todo o ativo e passivo em globo, se outra forma não for combinada:

§ unico — O socios a quem for adjudicado todo o ativo e passivo, efetuará o pagamento da quantia respeitante aos outros socios, em quatro prestações semestraes, eguaes, com o juro á taxa de 6%, ao ano, devidamente caucionado.

18. Para todas as questões emergentes deste contrato entre socios seus herdeiros e representantes, ou entre qualquer destes e a sociedade fica estipulado o foro de Coimbra com renuncia de qualquer outro:

19. Nos casos omissos regularão as disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um, e mais legislação applicada.

Alugam-se as aguas furtadas do predio n.º 25 do Patio da Inquisição. X

Arrendam-se Um 2.º andar e aguas furtadas do predio construido de novo, com todas as comodidades, no Largo da Freiria. Para tratar, Carrelo, Bela & Cristiano, Praça do Comercio, Coimbra. X

Automovel **Vende-se** Maxwell completamente reparado com carburador Zenith. Rua da Sofia, 68. X

Casas Vendem-se 4 casas juntas ou separadas, na Estrada da Beira, Vila União. E' bom emprego de capital, porque o seu rendimento dá o juro de 8%. Para tratar, na mesma Vila União. X

Casa. Aluga-se na Avenida Dias da Silva, 46, 1.º Cumeada. 1

Casa Vende-se uma no Calhabé, n.º 150. Para tratar com Joaquim Bento dos Santos, Marrocos. X

Caixeiro Com pratica de mercearia precisa-se. Carta com referencias a esta redacção a O. G. X

Caixas vasias vendem-se na rua das Azeiteiras, n.º 13. 5

Cobrador Precisa-se dum homem de boas qualidades, que tenha algumas horas disponiveis para fazer uma cobrança. Dirigir á Gazeta de Coimbra. 1

Compram-se tanques de ferro para azeite. Tratar com Alvaro Rodrigues Furtado, Praça 8 de Maio, 30. 2

Emprestam-se cinco contos. Nesta redacção se diz. 2

Fio de ouro Perdeu-se um no sabado á tarde, desde a rua Antero do Quental até Mont'arroyo Oriental, 41, onde se dão alviçaras. 4

Fugida Cadelinha felpuda branca. Gratifica-se quem disser o seu paradeiro ou a entregar na Rua do Visconde da Luz, n.º 71 — Coimbra. X

Fogões Vendem-se novos e usados. Gratifica-se com o sargento-espingardeiro de infantaria 35. Gouveia. X

Fogão pequeno e usado vende-se. Nesta redacção se diz. X

Fogão Vende-se barato. Para tratar — Largo das Ameias, 10. 3

Guarda-Livros. Devidamente habilitado dando as melhores referencias, conhecendo contabilidade bancaria, commercial e industrial oferece-se para casa de movimento, e tambem se encarrega de montagem, seguimentos e encerramentos de qualquer escritura. Trata-se na rua da Sofia, 68. 2

Gratifica-se quem entregar na Estrada da Beira, 56, 1.º, uma pulseira de ouro, de corrente, que se perdeu no dia 10 ou 11, na Baixa. X

Maquina de escrever Remington em estado de nova — vende-se. Para tratar, Gabriel Tinoco, Largo das Ameias, 10. 3

Marçano com pratica de fazendas, oferece-se para interno. Não se importa de ir para fora de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

Mobilia de escritorio. Vende-se uma quasi nova, em castanho, na Rua Ferreira Borges, 42, 2.º. 1

Negocio de occasião Casa de negocio com armazém e óptima habitação passa-se pelo aluguer mensal de 40\$00. Dirigir carta ao n.º 5 da Estrada de Esgueira — Aveiro. Firmina Santos. 3

Ourives-joalheiro Oficial bem habilitado em toda a obra de joalheria. Oferece-se. Resposta á Rua Direita, n.º 10 1.º D. a J. R. X

Piano Inglês para estudo em perfeito estado, vende-se. Marc. da Feira, 17 — Coimbra. X

Piano vertical. Vende-se um esplendido, alemão, completamente novo, com 3 pedais, armado em ferro e cordas cruzadas. Antonio Rosa, rua das Lamas, 16. Telef. 260. — Figueira da Foz. X

Quarto mobilado e pensão em casa particular, dá-se a casa ou pessoa de toda a seriedade — Carta a N. S. X

Quinta Toma-se de renda ou de trespasse nos arrabaldes desta cidade. Carta á redacção a A. B. C. X

Sócio. Precisa-se que saiba da arte de sapateiro. Informações na rua Eduardo Coelho, 60 Coimbra. 2

Sócio. Precisa-se para continuar a explorar se a fabrica de tijolo, na Fonte da Xeira, Calhabé. Dirigir á mesma. 4

Terreno para construções vende-se em boas condições com a melhor situação no Penedo da Saudade. Para tratar, Couça de Lisboa, 101 2.º. — Coimbra. 1

Urgente. Duas senhoras irmãs, recentemente chegadas da Africa, desejam pensão em casa respeitavel. Escrever para este jornal para «Esméria». 1

Venda de predios Vendem-se 3 predios de casas, sitas na Estrada da Beira, proximo do Calhabé, onde esteve instalada uma fabrica de descasques de arroz. Podem ser vistos todos os dias uteis da 1 ás 3 da tarde. Os preços estão marcados por metade do seu valor actual e vendem-se juntos ou separadamente. Informações na Estrada da Beira (Arregaça), 64. X

Vende-se uma grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo, arrabaldes de Coimbra, entre Espadaneira, Pé de Cão e Fala, atravessada pela estrada de ferro de Lisboa ao Porto, que em tempo pertenceu aos Fidalgos da Crujeira. logar agradável e de boas vistas, propriedade de grandes rendimentos. Trata-se com seu proprietario Augusto José Leite, residente na mesma quinta. X

O temporal

O Mondego leva uma grande enchente

Ha dias que estamos sob um medonho temporal, que tem originado grandes prejuizos. A chuva tem sido incessante e torrencial e o vento furioso tem arrancado arvoredos, derrubado tapumes, como aconteceu aos que cercavam as obras da Escola Brotero.

O rio Mondego era uma grande enchente, tendo sido arrastada pela corrente a ponte de Ceira que estava sendo reparada.

Pelo rio abaixo tem passado enormes pranchas de madeira e muita lenha.

Telegramas officiaes dizem que os afluentes do rio Mondego tiveram uma enchente como não há memoria.

Na ideia que o Mondego inundasse a cidade baixa, os moradores deste bairro e os comerciantes que ali possuem armazens chegaram a tomar as necessarias precauções.

Desastre

Ante-ontem, quando chovendo torrencialmente de tarde, um suíno que passava na rua que vai da de Martins de Carvalho para o mercado, deitou a correr, e indo meter-se dentro duma abertura que ali ha, onde existe um poço, lá caiu morrendo afogado.

Aquilo precisa ser fechado para evitar que ali caia alguma criança.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Emilia da Silva Rocha, sogra do nosso amigo sr. Domingos de Oliveira e Silva. Sentidos pezames.

Fernandes Ramalho ::
Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
 CONSULTAS DAS 12 AS 17
 Rua Visconde da Luz, 88

Venda de quotas da "Sociedade Central, Limitada," trata-se com Moyses da Fonseca, Rua João Cabreira, 45 e 47.

CONVITE

Convitam-se os pais ou encarregados de educação de alunos do Liceu para uma reunião que se realizará numa das salas do Liceu Dr. José Falcão, no proximo dia 5 de Dezembro, ás 16 horas. E' do mais alto interesse para todos o assunto a tratar.

Alexandre Galvão.

475
 telefona para pedidos de
Carvão e Lenha
 entrega aos domicilios
Carvão Cardiff, Antracite, Forja, Briquetes
BIZARRO
 Rua da Nogueira
DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA
 (Titulo registado)
475
 Telegramas: **CARVÃO** — Telefone:

Cooperativa dos Empregados Publicos do Distrito de Coimbra

2.ª Convocação

São convidados os socios a comparecer no domingo 4 de Dezembro de 1921, pelas 14 horas, na sala do Mont-pio Coimbricense — Patio da Inquisição — afim de eleger os corpos gerentes do ano de 1922.

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia
 Retomou a sua clinica de mulheres. Portugem, 27. A's 2 horas.

Balança centesimal alemã

vende Fonseca & Canelas, Limitada. Rua João Cabreira, 45 e 47.

Cooperativa do Pão A COIMBRICENSE
 Sociedade Cooperativista de Responsabilidade, Limitada

2.º Aviso

Nos termos da lei são convidada dos socios desta Cooperativa. a reunir-se em assembleia geral no dia 4 de Dezembro proximo, pelas 11 horas, na sede da mesma Sociedade em Santana.

Ordem dos trabalhos

Eleição dos Corpos Sociais para a gerencia do bienio de 1922 a 1923.

Coimbra, 17 de Novembro de 1921.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
 João Rodrigues Martins.

Nota. — Sendo esta a segunda e ultima convocação pede-se a comparencia de todos os associados.

PEÇAM AMOSTRAS
AO
Centro Comercial de Lanificios
FABRICANTES DE LANIFICIOS
RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
COVILHÃ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudo e casacos de senhora.

Não comprem sem primeiro confrontar preços

Contra a Sifilis:
DEPURATOL
(Registado em 14 países)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extremamente portátil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxílio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nenhuma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifilico que ainda não tenha manifestações eríticas, tomando já este excelente e inconfundível remedio.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3\$00; 6 tubos, 16\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Peça o livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

MOBILIARIO E COLCHOARIA

Joaquim dos Santos e Silva
10 : Avenida Sá da Bandeira : 16
(Junto á Fonte Nova)

Neste novo estabelecimento encontram-se á venda mobílias, tapetes, oleados, espelhos, candieiros, colchoaria, sumama, foguete e palha desfiada.

A preços sem competencia

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos : terrestres : tumultos
grêves : cristais : agrícolas : roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDAÇÃO EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basílio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 628.137\$999
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos: 98.883\$755
Total: 627.021\$100
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911: 4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

ANTIGUIDADES
Camas antigas em pau santo, de talha e com embotidos, commodas, bufetes, mezas, louças, cadeiras, etc.
Nesta redacção se diz.

Empregue na sua toilette



CRÈME SIMON
PARIS.

A qualidade dos seus elementos conserva a pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado, 60 anos de successo.

PÓ de Arroz e SABONETE

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,"
Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

É CONVENIENTE SABER
Que a firma **RAUL VIEIRA, L.da, R. da Prata, 51.-Lisboa,** possui em armazem todo o **materiale electrico** para instalações, importado directamente.

Peçam orçamentos, que se fornecem gratis.

POS DE KEATING
MATAM



DEPOSITO PARA REVENDA
105, Rua dos Fanqueiros, LISBOA
TEL. C. 1717

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio "COIMBRA,"
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILIZADOS
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

HERPETOL
Novo remedio para a pele
Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?
Experimente immediatamente o **HERPETOL** e conseguirá uma cura maravilhosa.
A venda nas principais farmacias e drogarias e no
Deposito:
A Central de Productos Quimicos, Limitada
Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

MILHÕES DE VELAS D'ERBON
(Registadas em 15 países)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituíveis e imperceptíveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acutele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não **Velas d'Erbon.**

CAIXA, 4\$50
Pelo correio, mais \$10 ctvs. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

PIANO E REPOSTEIROS
Vendem-se em bom uso na Associação Cristã de Estudantes, rua Alexandre Herculano, onde podem ser vistos todos os dias do meio dia ás onze horas da noite.

Editos de 20 dias
2.ª Publicação
Pelo Juizo de Direito Civil da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm editos de 20 dias, a contar da ultima publicação, citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direito aos terrenos para construção do Monicomio Sena, que tem as confrontações constantes do edital retró e fazem parte do predio descrito sob o numero 46 618 a folhas 169 do livro B. 42, pertencente que foi a Sebastião Pedro da Costa, a saber: 271m² de terreno com arvores, pertencente a Maria das Dores Costa; 375m² de terreno com arvores, pertencente a Artur Tavares Videira; 385m² de terreno com um poço e arvores, pertencente a menor Maria da Conceição Costa representada e com autorisação de sua mãe, Ana da Conceição Costa; 536m² de terreno com arvores, pertencente ao menor Armando Pedro da Costa, com autorisação de sua mãe, Ana da Conceição Costa; 412m² de terreno com arvores pertencente a menor Irene Isolina Costa, com autorisação de sua mãe Ana da Conceição Costa; e 376m² de terreno com arvores pertencente a Alvaro Pedro da Costa, todos com o registo na Conservatoria desta comarca, na freguesia de Santo Antonio dos Olivares, desta cidade, para que no referido prazo venham deduzir os seus direitos á quantia depositada, sob pena dessa quantia ser adjudicada ao referido Manicomio Sena.

Retratos para cartões de identidade, passaportes, passes etc.
Cada 1/3 duzia 2\$500
Fotografia Tinoco
Largo das Amelas, 10
MOVEIS ANTIGOS
Compram-se e vendem-se
Pateo da Inquisição, 3 = Rua Alexandre Herculano, 8, 10, 12.
4:000 ESCUDOS
Emprestam-se sobre hipoteca. Referencia no Arco de Alameda n.º 11, 1.º X

Alviçaras
Dão se 50\$00 a quem enviar os papeis que estavam numa pasta dentro duma mala de tapete que se perdeu, numa carruagem de 2.ª classe do comboio correio Porto-Lisboa, na noite de 9 do corrente. João Antonio Gomes-L. do Osorio, 4 Cartaxo.

Terrenos para construções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar **CASA LONDRES**, na rua Ferreira Borges.

Secção de Merceria
Precisa-se de um empregado de merceria devidamente habilitado.
ARMAZENS DO CHIADO

Automovel
Vende-se **ROCHET SEHNEIDER** de 18/22 H. P. usado, mas em perfeito estado de funcionamento. Aceitam-se propostas até ao dia 27 do corrente, dirigidas a Silva Porto, Hotel Bragança. O carro tem o numero 2060 e pode ser visto na garage da Estrada da Beira.

MOVEIS USADOS
Compram-se e vendem-se
Pateo da Inquisição, 3 = Rua Alexandre Herculano, 8, 10, 12.

Atelier de bordados da Ilha da Madeira
Abre no proximo mês de Abril
Desde já toma-se conta de encomendas que se executam com a maxima brevidade e perfeição.
Rua Sá de Miranda
Antiga Rua de S. João n.º 20 — COIMBRA

Mobílias
Fazem-se e restauram-se com a maior perfeição e bom gosto na officina Tondela Terreiro, de Santo Antonio n.º 15, 1.º andar.
Dão-se orçamentos.

P. LENCASTRE
FOTOGRAFO
R. Sá da Bandeira
(Teatro Avenida)
Retratos Artísticos

ANUNCIO
Praça de uma terra no campo
Vende-se em praça uma terra no campo da Ribeira de Frades no sitio denominado da Mialha; e que confronta do Norte com Francisco Mauricio da Carvalho, do sul com o rio Mondego, do nascente com Joaquim Barreto Rajado e do poente com o Marquez Reriz. Mede 48 agulhadas e 187 metros quadrados de terra e rende actualmente 54 alqueires de milho e 6 medidas de arroz e está livre de qualquer encargo.
A praça deve realizar-se ás duas horas da tarde do dia 18 do mês de dezembro do corrente ano á porta de José Alves Pratas no logar dos Casais do Campo a qual os pertencentes se podem dirigir para outros quaisquer esclarecimentos.



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00;
trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e typographia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telepho 251) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O café da Praça 8 de Maio

Resposta á segunda carta do sr. Abel Urbano

Publicámos no numero anterior a 2.ª carta que o sr. Abel Urbano nos dirigiu, escrita certamente num daqueles momentos de mau humor que são vulgares em s. ex.ª. Podiamos recusar a publicação desta carta, pela forma como se refere á nossa folha e aos que escrevem para ela; mas não quizeamos deixar de facultar-lhe esse elemento de defesa. Diz s. ex.ª que nós persistimos em fazer afirmações desmentidas e nós continuaremos a dizer aos nossos leitores que Coimbra nenhuns benefícios deve, por enquanto, ao sr. Abel Urbano; antes pelo contrario nos comprometemos, com a sua interferencia melhoramentos projectados nesta cidade. E tudo pelo seu feitiço de criar atritos e difficuldades em vez de contrariar e saber encaminhar as questões em que se envolve. Não vale a pena repetir o que está dito e provado. O publico conhece bem o assunto e o papel preponderante que s. ex.ª desempenhou ultimamente na célebre questão do café da praça 8 de Maio, com o qual o sr. Urbano se sente vaidoso. Ha dois pontos essenciaes na sua 2.ª carta, a que temos de referirnos porque o sr. Urbano, que parece tão amigo de anxius, não desconhece decerto aquelle que diz: quem se não sente não é de boa gente. Insinua s. ex.ª que a Gazeta de Coimbra possa ter entrado nesta questão unicamente para defender a empresa do café, e termina por reproduzir o velho proverbio de não valer a pena gastar cera com ruins defuntos. Nunca esta folha nem os que nela colaboram usaram de processos que deprimem a missão da imprensa. Encontram-se sempre bem

com a sua consciencia e em plena liberdade de acção e nunca com influencias estranhas que se pagam por dinheiro. D-vemos esta explicação ao publico que não nos conhece. A Gazeta de Coimbra é uma folha humilde, sem aspirações, mas até hoje tem sabido exercer a sua missão por forma a merecer do publico a consideração a que tem direito. Só a não mereço do sr. Urbano, que se mostra arrependido de se aproveitar das colunas da nossa folha para não gastar tempo com ruins defuntos. Não nos desconsolaremos por este facto, visto encontrarmos-nos em boa companhia de tantos colegas leais e de fóra que se tem referido á questão do café. Dos quatro jornais noticiosos que se publicam em Coimbra, só um — A Restauração — aplaude o embargo das obras; mas esse jornal é catolico e portanto está dentro do seu papel de não querer um café numa antiga igreja. Não se lembra que nos ultimos onse annos foram secularizadas cinco igrejas em Coimbra: a de Santa Tereza, que serve de caserna; a das Ursulas, que serve de enfermaria; a de S. João d'Almedina, por enquanto sem applicação alguma; a de S. Pedro, que serve para a cantina, e a da Estrela, que é deposito de maquinas de costura. Ao menos tenha o sr. Abel Urbano a convicção duma grande verdade: a opinião publica é abertamente contraria á campanha que se fez contra o café, por muitas e variadas razões que tem sido ditas e reditas. Fiquem-se, pois, s. ex.ª com essa gloria, que os defuntos já da casa cá se vão alumiando com outra cera, que não é pior do que a cera do sr. Urbano.

RETRATOS

O nosso retratado tem pontos de semelhança com outro que já figurou nesta secção, pois são homónimos, ambos coimbricenses, professores e poetas. No seu nome completo figuram os apellidos de dois grandes portuguezes, um notavel pelo que conquistou e o outro pelo que descobriu. É um cavaqueador apreciavel com grande coleção de anedoctas e ditos chistosos que tornam a sua palestra sempre animada a interessante. Deu boa conta de si numa peça que escreveu para o teatro. Teve na familia alguém que tambem foi professor e poeta. Nas trazelras da sua residencia fizeram-se em tempo afamadas lambanças.

MASCARADO,

Hospital e Azilo da Ordem Terceira Mais donativos

Do sr. Miguel da Fonseca Barata, 5 kilos de bacalhau. Do sr. Visconde d'Alverca, 50\$00. Continuamos a solicitar das almas generosas e boas, o seu valioso auxilio para esta casa de caridade.

A cirurgia em Coimbra

Para a serie notavel de operações de alta cirurgia que se tem realisado no hospital da Universidade temos hoje a registar uma nefrolithomia ou seja a abertura do rim para dele extrair um calculo. Esta pedra achava-se alojada já ha alguns annos no calice medio do rim esquerdo. A operação, que decorren muito tempo, demorou apenas uma hora a despeito da maior complexidade na sua execução por motivo de fortes adherencias em torno do rim, consequencia natural duma identica operação realisada ha annos no Porto sem apreciavel alivio para o doente cujo sofrimento terminou agora, graças á pericia e metodo scientifico do eximio operador sr. Dr. Angelo da Fonseca. Auxiliaram a operação os srs. Drs. Bissaia e Menano, dirigindo a cloroformização o sr. Dr. Morais Sarmento. Pela informação que nos deu um amigo, a pedra extrahida é branca, dum volume superior a uma azeitona grande, achatada, de superficie muito irregular e coberta toda ella de pequeninos cristais muito brilhantes. Não ha muito tempo ainda que o mesmo cirurgião abrindo a bexiga a um doente, extrahiu dela, em alguns minutos, uma pedra semelhante, mas de volume tres vezes superior e que foi vista in loco antes da operação pelos alunos do V anno medico, atravez do cistoscópio no decurso duma lição de clinica urológica.

As ruas da baixa

Conservam-se ainda num estado vergonhoso e insalubre muitas ruas do bairro baixo, entre ellas as do Corvo, da Louça, de Eduardo Coelho, Romal, etc. As aguas represadas enchem as valetas, exalando um cheiro pestilencial e apresentando um aspecto repugnante. O desajustamento dos canos é obra inadiavel e urgentissima. Não pode a cidade permanecer neste estado. É uma vergonha e um grande perigo. Torna-se preciso não largar este assunto enquanto o governo não ordenar o desajustamento dos canos de esgoto, essa bella obra que devendo ser de hygiene é, pelo contrario, um foco insalubre. Não nos cançaremos de reclamar providencias,

N' A BRAZILEIRA O QUE SE DIZ

Se «A Brazileira» de Lisboa é o forno crepitante e temerco de todas as revoluções politicas, onde se derrubam e organizam governos quasi que com a mesma facilidade e rapidez com que a qual quer de nós é extrahido um calo ou obturado um dente, «A Brazileira» de Coimbra, embora filha adoptiva daquela, em nada se parece com a mãe. Porém, se nesta não se tramam revoluções e planeiam golpes de Estado, que assombrem o mundo, a ponto deste mandar ao Tijo as suas esquadras para nos renderem merecidas homenagens, certo é que, em volta das suas mesas, não ha novidades que não se conheçam, assuntos que se não discutam, va tinhos que se não façam, emfim, all sabe-se se a ultima palavra de tudo!

Nestas condições, natural é que nós, cujo dever de officio é bem informar os nossos leitores, procuremos registar fielmente nesta secção, o que no elegante café da rua Ferreira Borges, se diz, se conta e se afirma como certo. E' o que nos propomos fazer. Assim, diz-se:

- Que para o partido medico que a Camara vai crear em Santo Antonio dos Olivais, será nomeado o sr. dr. Bernardo Pedro.
Que, por coisas que só os que estão no segredo dos deuses conhecem, as eleições legislativas ainda sofrerão novo adiamento.
Que ainda não se realisação em Janeiro.
Que a turbina para a central termica da Alegria, que ha mais de dois meses tem estado de móbio na Alfandega do Porto, será antes do fim da semana, despachada para esta cidade.
Que se pensa em extinguir o liceu feminino desta cidade.
Que é certo a companhia concessionaria da energia hydro-electrica ir pedir á Camara nova prorrogação do prazo para cumprimento do respectivo contrato.
Que o sr. dr. Alberto Dias Pereira é que marcará na nomeação do pessoal e na preparação de todo o recheio do Instituto Commercial e Industrial de Ensino Medio, que acaba de ser creado nesta cidade.
Que os fundos do general Gomes da Costa tem subido muito em Lisboa e tambem nesta cidade.
Que a ditadura preconizada por s. ex.ª vai de vento em pópa.

TELO.

Teatro Avenida

No domingo, dia da festa artistica do eminente actor, Alves da Cunha, a Academia proporcionou-lhe uma justa homenagem. No Teatro Avenida o acadêmico sr. Alves Barata proferiu um brilhante discurso, enaltecendo o talento artistico do homenageado, que foi alvo duma quente manifestação. No fim do espectáculo, na Associação Academica repetiram-se as manifestações em honra do grande actor, que muito o impressionaram. O sr. Alves da Cunha leva de Coimbra as melhores impressões.

Obituario

Num quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu a sr.ª D. Julia Moreira de Barros, aluna do Colegio Portuguez. Era natural de Lourenço Marques. Com 4 annos apenas faleceu a menina Eva, interessante filhinha do nosso amigo sr. Alberto Gonçalves da Cunha, livreiro desta cidade. Sentidos pezarões.

Melhoramento importante INSTITUTO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

Causou a melhor impressão em Coimbra a noticia de que ia aqui ser criado um Instituto Commercial e Industrial, a cujo melhoramento fica ligado o nome do illustre ministro do Comercio, sr. dr. Vasco Borges, e para o qual tanto contribuiu o antigo deputado, sr. dr. Dias Pereira, que apresentou no Parlamento um projecto de lei, criando em Coimbra esse Instituto, quando da discussão da questão da Universidade e que finalmente, vè estabelecido, após uma insistencia e uma dedicacão digna do nosso mais vivo reconhecimento.

Viu satisfeitas as suas aspirações e a cidade de Coimbra encontrou um ministro que, tendo a visão nitida dos interesses do País, procurou contribuir para o seu desenvolvimento, melhorando o ensino tecnico, que tanto influe no progresso do comercio e da industria. Sabemos que se projecta oferecer um banquete ao sr. ministro do Comercio por ter tido na mais alta consideração os interesses da cidade, que neste caso coincidem com os interesses do ensino e da economia nacional.

O Instituto Commercial e Industrial de Coimbra preparando auxiliares de engenheiros, chefes de industria, condutores de trabalho, auxiliares de commercio, contabilistas, etc., vem dar ao povo de Coimbra os necessarios recursos para a sua cultura tecnica. Perante tal melhoramento, são bem dignos do nosso louvor, tanto o illustre ministro do Comercio, como o sr. dr. Dias Pereira que sabemos ter sido o seu melhor colaborador. O sr. Presidente da Republica mostrou mais uma vez a sua dedicacão á cidade assinando este importante diploma.

Colhido por um carro

No logar da Lamarosa, e no cho d'Anião, foi colhido por um carro de bois carregado de sal, Antonio Fernandes Afonso, de 37 annos, que faleceu momentos depois de ter dado entrada no Hospital da Universidade.

1.º de Dezembro

No quartel de infantaria n.º 23, comemorando a gloriosa data da libertação de Portugal do jugo castelhano, e em virtude de determinação do Ministerio da Guerra, houve no dia 1.º do corrente, ás 13 horas, formatura geral do regimento, com a assistencia das corporações dos officiaes e dos sargentos. Primeiramente fez uso da palavra o alleres sr. Horacio de Assis Gonçalves, que, numa eloquente manifestação dos seus sentimentos de puro patriotismo e de portuguez verdadeiro, dirigiu ás praças depois de a largos traços ter feito salientar as tradições gloriosas da nossa nacionalidade nos seus periodos mais brilhantes, a apol gia do dever que a cada um dos portuguezes especialmente os militares compete de, na hora presente, manterem fieis e disciplinados ao cumprimento das ordens superiores de forma a que o Exército, depositario das mais heroicas tradições do nosso país, seja, como deve ser, um elemento forte, de defesa contra as doutrinas dissolventes. Com raro brilho e superior competencia evidenciou essa absoluta necessidade constituindo a sua palestra um rago da mais pura orientação patriótica, proferidas com entusiasmo sincero, e que foi ouvida com geral agrado por todos os presentes. Seguiu-se-lhe no uso da palavra, o sr. Alleres Cruz Ribeiro tambem do mesmo regimento. Numa vibrante e patriótica allocução o orador exprimiu a opinião de que, agora mais que em outra qualquer occasião, nós, os portuguezes, devemos sentir bem profunda, bem intima, a necessidade de glorificar e relembrar as nossas tradições de gloria e de heroismo. A largos traços historia as origens e efectivamente da gloriosa revolução libertadora, com crudição notavel, incitando todos os portuguezes a unirem-se e disciplinarem-se, a conterem o amor da Patria, as suas paixões partidarias para só num trabalho florentente e proficuo conseguissem salvar a Patria dos tristes destinos que a esperitam se o civismo

EM COIMBRA REUNIÃO DOS ANTIGOS SOCIOS DO C. A. D. C.

Conforme estava anunciado, realisou-se no 1.º de Dezembro a reunião dos antigos socios do C. A. D. C. A's 10 horas da manhã houve communhão geral e missa, celebrada pelo sr. Bispo-Conde. Ao Evangelho o illustre prelado proferiu uma eloquente allocução. Mais tarde, realisou-se a visita ás obras do novo edificio do C. A. D. C., edificio que deve ficar um dos bons de Coimbra.

Pelas 15 horas e com numerosa assistencia, em que se viam muitos cavalheiros de Lisboa, do Porto e das provincias, deu-se principio á sessão. A assembleia escolheu para presidente o sr. D. José de Queiroz e Lencastre, que designou para secretarios os srs. Drs. Ferrand Pimentel d'Almeida e D. José Manuel de Noronha. Logo que cessam as vibrantes aclamações com que é saudada a mesa, são lidos os numerosos telegramas e cartas de antigos socios, justificando a sua ausencia.

Toma a palavra o sr. dr. Alberto Diniz da Fonseca, que propõe se enviem telegramas a Sua Santidade, á Imprensa Catolica, nas pessoas dos srs. Fernando de Sousa e dr. Artur Bivar, e ao presidente do Centro Catolico, dr. Lino Neto. Exprime o voto de que os antigos socios do C. A. D. C., designem uma direcção, que tenha a seu cargo preparar a sessão annual.

O sr. dr. Luiz Lopes de Melo diz que não basta saudar o sr. dr. Lino Neto, é preciso dar indirecta adesão ao Centro Catolico, que representa a orientação da Igreja para a solução do problema politico portuguez. Pede, portanto, que qualquer dos presentes concretize, numa moção, as ideias que acaba de expor. Quanto á direcção dos antigos socios, não concorda com ella. Julga que deve existir apenas uma comissão para preparar a reunião annual e tornar efectiva a applicação das muitas, votadas no anno passado. O sr. dr. Gonçalves Cerejeira define o pensamento da Igreja quanto á questão politica. Cada

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios Fazem annos, hoje: D. Maria do Nascimento Oliveira Dr. Manoel Frota. Amanha: João Augusto Machado. Nascimentos Deu á luz uma creança do sexo masculino a esposa do sr. Carlos d'Oliveira Peça.

Dr. Abranches Ferrão

Esteve domingo nesta cidade o sr. dr. Antonio Abranches Ferrão, illustre Director e professor da Faculdade de Direito de Lisboa, que visitou a sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, da qual é um dos mais distintos associados.

Processo Landru

Paris, 4 — T. — Como noticias anteriores realisaram-se ontem os ultimos debates para o julgamento de Landru. Reunidos os jurados por espaço de 3 horas, foram lidos os quesitos que os jurados deram como provados por unanimidade sendo o reu condemnado a pena de morte. Landru conservou-se até ao fim do julgamento com a maior serenidade e á pergunta sacramental do juiz se tinha alguma coisa a alegar em sua defesa, levantou-se um pouco palido e exclamou: «O ultimo pedido dum condemnado nunca se recusa, e eu vou pedir a V. Ex.ª sr. Juiz, a graça de consentir que eu vá a Coimbra visitar o salão de exposições da Electro-Coimbricense, Limitada, na Avenida Navarro, 53-1.º»

AGUAS

Já agora que abordamos o assunto dos electricos no penultimo numero, passaremos tambem a emitir uma opinião sobre a questão das aguas, que é a seguinte: Em vez de se exigir a cada consumidor de agua por conta da Camara, um flador edoneo, o que para um grande numero de pessoas se torna uma impertinencia, severia antes a Camara exigir um deposito em dinheiro, que seria variavel conforme o numero de torneiras que o consumidor indicasse como necessarias ao seu uso, e talvez assim arbitrado; uma torneira 5\$00 e 2\$50 por cada uma a mais. Esse deposito poderia ser pago em 2 prestações mensais e constituiria um respeitavel fundo de receita para a Camara, representando como que uma excelente percentagem do capital dispendido com o material. O consumidor só teria direito a levantar esse deposito, quando deixasse de o ser. Escusado será fazer que o mesmo fundo teria um caracter de permanencia visto que a saída dum consumidor seria immediatamente suprita pela entrada de outro. Forme-se o produto que resultaria da multiplicação daquellas quantias pelo numero de torneiras ao serviço da distribuição da agua e avalie-se a importancia desta medida, que a ninguém por certo desagradaria em absoluto, por se saber que esse dinheiro apenas constituia um emprestimo que o consumidor poderia receber quando quizesse, bastando apenas para isso não precisar ou não querer agua por conta da Camara. José Augusto Gomes.

um pode ter as suas preferencias politicas, mas visto que somos catolicos acima de tudo e reconhecemos a exclusiva competencia dos prelados para nos traçar o caminho, não podemos deixar de apoiar o sr. dr. Lino Neto, que tem a confiança dos bispos. Lê e justifica largamente a moção adiante transcrita.

O sr. dr. Mario de Figueiredo insiste com muito brilho nas ideias apresentadas pelo sr. dr. Cerejeira. Neste momento entra na sala o sr. dr. Antonio d'Oliveira Salazar, quem a assembleia tributa uma longa ovação.

O sr. dr. Carlos Mendes indica os nomes dos que devem ir cumprimentar o sr. Bispo de Coimbra, e pede que não fique apenas em projecto a festa a Nun'Alvares, mas que realice tão grandiosa quanto possível, correspondente ao voto de todos os antigos socios do C. A. D. C., que tanto veneram a figura do Santo Condestavel.

O sr. dr. Augusto Mendes propõe que a multa a aplicar aos que faltam á reunião anual seja de 10 escudos como minimo, e que a cota anual dos socios seja elevada a 10 escudos.

O sr. dr. Mario de Figueiredo propõe que a comissão organizadora da reunião anual e da festa a Nun'Alvares seja constituída pela direcção da C. A. D. C. e pelos srs. D. José de Lencastre, a quem o Centro deve inquebráveis serviços, e D. José de Noronha, autor dum trabalho notavel sobre Nun'Alvares, que é a primeira tentava de vulgarisação da vida desta grande figura.

São postas á votação as propostas que se encontram sobre a mesa, sendo todas aprovadas por unanimidade.

O sr. D. José Lencastre insiste pela celebração da festa de Nun'Alvares e congratula-se pela feição pratica que tomou a sessão, encerrando em seguida os trabalhos.

A direcção do C. A. D. C. convida os antigos socios a passar a outra sala, onde é servido um esmerado lunch, trocando-se affectuosos e eloquentes brindes. A comissão nomeada para tal fim foi em seguida cumprimentar os srs. Bispo de Coimbra e dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, tendo sido amavelmente recebida por ss. ex.ªs.

Pelas praças e ruas da cidade
Providencias que a Camara tambem precisa de adotar

A Camara do Porto acaba de comunicar aos vendedores ambulantes, que não permitirã para o futuro que exerçam o seu commercio, senão em quiosques e barracas artisticas, colocadas em locais proprios, que oportunamente indicará; e aos engraxadores, que só poderão exercer a sua industria em lugares fixos, sobre estrados pintados e com cadeiras semelhantes ás usadas na Figueira da Foz, e que por cada licença terão que pagar 50\$000 escudos. Os individuos que já tem barracas em varios locais, terão que modifica-las em harmonia com uns desenhos tipos que a Camara escolherá.

São providencias que a Camara de Coimbra tambem necessita de adotar. Já aqui as temos aconselhado varias vezes, mas sem resultado...

As mulheres que em varios pontos centrais da cidade vendem castanhas, tremoços, laranjas e outros fructos, emporcalhando esses locais e provocando ajuntamentos de vadiagem e de gente desbocada, é tambem preciso que desapareçam.

Assim o exigem a decencia e o prestigio da cidade. Em Braga, a Camara, só das licenças concedidas aos engraxadores da Avenida Central, tira uma receita anual de 1.000\$000 escudos.

Em Coimbra, não sabemos qual o criterio que se tem seguido na concessão das licenças aos engraxadores, que al pulam por toda a parte, aos vendedores ambulantes, assadeiras de castanhas, barraqueiras, etc., etc., mas, pela forma como se apresentam uns e outros, estamos convencidos que esse criterio precisa de ser urgentemente modificado.

E' o que esperamos da Camara, porque a Camara exige o bom nome da cidade.

DESPORTOS

FOOT-BALL

Realizou-se, na ultima sexta-feira, na sede do S. C. C., a primeira reunião dos delegados dos clubs inscritos no Campeonato do Centro, que entre outros assuntos, effectou-se o sorteio que deu o seguinte resultado:

Sport-União, Moderno com o vencedor, Figueirense-Bombarral, Espinho-Leões de Santarem, Viriato de Vizeu-Naval da Figueira. Os desafios começam no dia 1 do proximo mez de Janeiro.

Caridade

Do nosso respeitavel amigo sr. dr. R. M., recebemos 15 senhas para serem trocadas por generos para os nossos pobres.

Esta generosa oferta é para comemorar a data do falecimento de sua querida e saudosa mãe, que passa no proximo dia 8.

Agradecemos ao generoso benfeitor.

Inventario de obras de arte

Reuniram-se nesta cidade, conjuntamente com os membros do Conselho de Arte e Arqueologia, os srs. Adães Bermudes, Luciano Freire, José de Brito, delegados dos Conselhos de Arte de Lisboa, Porto e Vizeu, afim de assentarem na forma de procederem ao inventario do nosso patrimonio artistico.

Assalto

O sr. Armando de Abreu, residente na Quinta da Xeira, queixou-se á policia que numa das ultimas noites foi assaltado na estrada da Beira, por José Maria dos Santos, o Malicia, roubando-lhe 210 francos.

O gatune foi preso pela patrulha da G. N. R. conseguindo fugir. Mais tarde foi recapturado pela policia.

Alugam-se as aguas furtadas do predio n.º 25 do Patio da Inquisição. X

Arrendam-se Um 2.º andar e aguas furtadas do predio construido de novo, com todas as comodidades, no Largo da Freiria. Para tratar, Carrelo, Bela & Cristiano, Praça do Comercio, Coimbra. X

Automovel Vende-se Maxwell, completamente reparado com carburador Zenith. Rua da Sofia, 68. X

Alviçaras Dão-se a quem entregar na rua Antero do Quental, 40, um lorignon preso a uma corrente de ouro que se perdeu num electrico entre a praça da Republica e a Universidade. 1

Bilhar vende-se e seus pertences, em bom estado. Dirigi carta a Guilherme Freire de Oliveira — Espinhal. 1

Casa Precisa-se alugar com 8 divisões; preferindo-se com quintal e nos bairros novos. Nesta redacção se diz. X

Casa Arrenda-se com 14 divisões e sotão dividido; tem grande quintal com arvores de fructo e terraço. Otimos ares e bela vista. Serve para 2 familias. Trata-se na rua dos Estudos, 5. 1

Cavalos Vende-se uma parelha de garranos, idade 3 anos sem ensino. Dirigi carta a Guilherme Freire de Oliveira — Espinhal. 1

Casas Vendem-se 4 casas juntas ou separadas, na Estrada da Beira, Vila União. E' bom emprego de capital, porque o seu rendimento dá o juro de 8%. Para tratar, na mesma Vila União. X

Casa Vende-se uma no Calhau, n.º 150. Para tratar com Joaquim Bento dos Santos, Marrocos. X

Casa de aluguer, para pequena familia e no melhor sitio da baixa, troca-se por outra nas mesmas condições, em Montemor ou bairro de Santa Cruz. X

Caixas vasias vendem-se na rua das Azeiteiras, n.º 13. 4

Caixeiro Com pratica de mercearia precisa se. Carta com referencias a esta redacção a O. G. X

Cobrador Precisa-se dum homem de boas qualidades, que tenha algumas horas disponiveis para fazer uma cobrança. Dirigi a Gazeta de Coimbra. X

Compram-se tanques de ferro para azeite. Tratar com Alvaro Rodrigues Furtado, Praça 8 de Maio, 30. 1

Deseja-se Quarto mobilado e pensão em casa particular ou só quarto mobilado. Carta a esta redacção a Empregado publico. 3

Emprestam-se cinco contos. Nesta redacção se diz. 1

Fugida Cadelinha felpuda branca. Gratifica-se quem disser o seu paradeiro ou a entregar na Rua do Visconde da Luz, n.º 71 — Coimbra. X

Fogões Vendem-se novos e usados. Trata-se com o sargento-espingardeiro de infantaria 35, Gouveia. X

Fogão pequeno e usado vende-se. Nesta redacção se diz. X

Fogão vende-se barato. Para tratar — Largo das Ameias, 10. 2

Guarda-Livros. Dedicadamente habilitado dando as melhores referencias, conhecendo a estabilidade bancaria, comercial e industrial oferece-se para casa de movimento, e tambem se encarrega de montagem, seguimentos e encerramentos de qualquer escrita. Trata-se na rua da Sofia, 68. 1

Gratifica-se quem entregar na Estrada da Beira, 56. 1.º, uma pulseira de ouro, de corrente, que se perdeu no dia 10 ou 11, na Baixa. X

Galera Vende-se de forte construção para muros ou bois. Para ver e tratar em Ceira com José Simões, ou Praça do Comercio, 101. 1

Jazigo. Compra-se no cemiterio da Conchada. Quem pretender dirija-se á redacção deste jornal. X

Maquina de escrever Remington em estado de nova — vende-se. Para tratar, Gabriel Tinoco, Largo das Ameias, 10. 2

Marcano com pratica de fazendas, oferece-se para interno. Não se importa de ir para fora de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

Negocio de occasião Casa de negocio com armação e optima habitação passa-se pelo aluguer mensal de 40\$000. Dirigi carta ao n.º 5 da Estrada de Esgueira — Aveiro. Firmina Santos. 2

Ourives-joalheiro Oficial bem habilitado em toda a obra de joalharia. Oferece-se. Resposta á Rua Direita, n.º 10. 1.º D. a J. R.

Pinheiros Vendem-se 2 644 de madeira e lenha, em Fornos d'Algoíres. Para informações dirigi a J. d'Abreu Campos, Rua Braancam, J. L. r/c, Lisboa, ou em Fornos d'Algoíres ao mesmo.

Prevenção aos ourives, casas de pedrinhos e particulares, que não comprem ou emprestem dinheiro sobre um alfinete de brilhantes, em forma de chaveiro, para gravata, que desapareceu entre o Teatro Avenida e Rua d'Alegria, do que já se deu conhecimento á policia. Dão-se boas alviçaras a quem entregar na Rua d'Alegria n.º 31 ou Largo Miguel Bombarda, 39. X

Quarto mobilado e pensão em casa particular, dá-se a casal ou pessoa de toda a serieidade — Carta a N. S. X

Piano Inglês para estudo em perfeito estado, vende-se. Marco da Feira, 17 — Coimbra. X

Piano vertical. Vende-se um esplendido, alemão, completamente novo, com 3 pedais, armado em ferro e cordas cruzadas. Antonio Rosa, rua das Lamas 16. Telef. 260. — Figueira da Foz. X

Quinta Toma-se de renda ou de trespasse nos arrabaldes desta cidade. Carta á redacção a A. B. C.

Sócio. Precisa-se que saiba da arte de sapateiro. Informações na rua Eduardo Coelho, 60. Coimbra. 4

Venda de predios Vendem-se 3 predios de casas, sitas na Estrada da Beira, proximo do Calhabé, onde esteve instalada uma fabrica de descasque de arroz. Podem ser vistos todos os dias uteis da 1 ás 3 da tarde. Os preços estão marcados por metade do seu valor actual e vendem-se juntos ou separadamente. Informações na Estrada da Beira (Arregaça), 64.

Vende-se uma grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo, arrabaldes de Coimbra, entre Espalaneira, Pê de Cão e Fala, atravessada pela estrada de ferro de Lisboa ao Porto, que em tempo pertenceu aos Fidalgos da Cruzeira, lugar agradável e de boas vistas, propriedade de grandes rendimentos. Trata-se com seu proprietario Augusto José Leite, residente na mesma quinta.

Vende-se um landeau em bom estado de conservação, o qual pode ser visto na officina de pintura de carroçagens na rua de João Cabreira. Aceita propostas em carta fechada até ao dia 5 de Dezembro o sr. capitão Salgado d'infantaria 35.

EDITAL
O Doutor Antonio de Oliveira Salazar. Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra.

Faço saber que tendo a Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, na forma do seu compromisso e regulamento, resolveu reunir-se em sessão especial no dia 31 do corrente mês pelas 13 horas, afim de receber as petições de dozes, que devem ser entregues pessoalmente á Mesa pelas proprias orfãs que pretenderem ser dotadas, nos termos dos §§ unicos dos artigos 113 e 118 do dito regulamento. Tais petições devem ser instruidas com os seguintes documentos: 1.º — Certidão de obito de pai; 2.º — Certidão de idade; e 3.º — Atestado de bom comportamento e de pobreza passado pela Junta de Paroquia da sua freguesia e confirmado pelo regedor. Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 2 de Dezembro de 1921.

O Provedor, (a) Oliveira Salazar.

CONVITE
Convidam-se os pais ou encarregados de educação de alunos do Liceu para uma reunião que se realizará numa das salas do Liceu Dr. José Falcão, no proximo dia 10 de Dezembro, ás 16 horas. E' do mais alto interesse para todos o assunto a tratar — Pela Comissão. Alexandre Galvão.

Loteria do Natal
Bilhetes e meios bilhetes. — Pedidos á Rua d'Alegria, 67. 2.º

Venda de quotas da "Sociedade Central, Limitada," trata-se com Moisés da Fonseca, Rua João Cabreira, 45 e 47.

Balança centesimal alemã vende Fonseca & Canelas, Limitada, Rua João Cabreira, 45 e 47.

Terreno para a construção Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

ALLIANCE
COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS
Capital e reservas: Exceçem 50 milhões de libras esterlinas
Effectua seguros ás melhores taxas do mercado
AGENTE NA BEIRA: — Tavares Mendes
Rua Ferreira Borges, 132-2.º — COIMBRA

PIANO E REPOSTEIROS
Vendem-se em bom uso na Associação Cristã de Estudantes, rua Alexandre Herculano, onde podem ser vistos todos os dias do meio dia ás onze horas da noite.

HERPETOL
Novo remedio para a pele
Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?
Experimente immediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.
A' venda nas principais farmacias e drogarias e no Deposito:
A Central de Productos Quimicos, Limitada
Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

ANUNCIO
Praça de uma terra no campo
Vende-se em praça uma terra no sitio da Ribeira de Frades no campo denominado da Mialha; e que confronta do Norte com Francisco Mauricio de Carvalho, do sul com o rio Mondego, do nascente com Joaquim Barreto Rajado e do poente com o Marquez Reziz. Mede 18 aguilhadas e 187 metros quadrados de terra e rende actualmente 54 alqueires de milho e 6 medidas de arroz e está livre de qualquer encargo.

Mobilias
Fazem-se e restauram-se com a maior perfeição e bom gosto na officina Tondela Terreiro de Santo Antonio n.º 15, 1.º andar. Dão-se orçamentos.

P. LENCASTRE
FOTOGRAFO
Ro. Sá da Bandeira
(Teatro Avenida)
Retratos Arlisticos
Aos Srs. Quilantistas Uma Ampliação de Brio

Governanta ou casamento
Recebi carta «B». Queira enviar direcção e fotografia, tendo esta.
Depois de enviar a sua direcção, pode pedir a minha ao sr. Redactor da Gazeta, e a seguir corresponder-se directamente comigo pelo correio.

Alviçaras
Dão-se 50\$00 a quem enviar os papeis que estava numa pasta dentro duma mala de tapete que se perdeu, numa carruagem de 2.ª classe do comboio correio Porto-Lisboa, na noite de 9 do corrente. João Antonio Gomes-L. do Osorio, 4 Cartaxo.

475
telefone para pedidos de Carvão e Lenha entrega aos domicilios
Carvão Cardiff, Antracite, Forja, Briquetes
BIZARRO
Rua da Nogueira
DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA
(Titulo registado)
Telegraph: CARVÃO — Telefone: 475

Fernandes Ramalho
Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Atelier de Modista
MARIA DA SALEDADE DE ALMEIDA MOUTINHO
Estrada da Beira, 46. Coimbra.

Secção de Mercadoria
Precisa-se de um empregado de mercearia devidamente habilitado.
ARMAZENS DO CHIADO

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 cts.

Verdades amargas

Concedeu o sr. dr. Lima Duque, quando ministro do Trabalho, dotações para trez melhoramentos importantes em Coimbra: a criação de um instituto anti-rabico, de um hospital de isolamento e de dois balnearios, um no bairro alto e outro no bairro baixo.

São decorridos muitos meses depois que o sr. dr. Lima Duque, incontestavelmente um grande amigo de Coimbra, concedeu essas dotações, sem que nenhum desses melhoramentos esteja ao menos iniciado.

Ao mesmo tempo que se nota uma tão grande indiferença por assuntos que deviam merecer a atenção das entidades a quem compete dar cumprimento a essas disposições, o sr. dr. Lima Duque deve de certo ter sido dominado por um grande esmorecimento por ver tão mal agradecidos os seus benemeritos intuitos em beneficio da nossa Coimbra, que precisa caminhar sempre para a frente, com a ancia do progresso.

O Instituto anti-rabico é da responsabilidade da Camara Municipal, que confiando a elaboração do projecto de organização desse instituto ao seu presidente o sr. dr. João Duarte d'Oliveira, nunca mais s. ex.ª tem dado sinal de si. E assim fica um melhoramento desta importancia por fazer por culpa não só da pessoa encarregada de fazer esse estudo e projecto, mas, e principalmente, de toda a Camara Municipal, que assim se manifesta por uma indesculpavel falta de zelo em assunto que devia merecer toda a sua solicitude.

O hospital de isolamento está dependente da escolha de local por uma comissão pela Faculdade de Medicina.

Gastou-se muito tempo a escolher terrenos, que uns queriam que ficasse nas proximidades do Manicomio, entre Celas e Santo Antonio dos Olivais, e outros junto da capela de S. Sebastião, alem de Santo Antonio dos Olivais. Ignoramos o que foi resolvido sobre este assunto, do qual resultarão importantes vantagens para os habitantes de Coimbra e região central do país.

Quanto aos balnearios, dizem que ainda agora se está elaborando o projecto respectivo.

Está portanto tudo isto longe de ter execução, sendo certo que se perdeu a ocasião mais favoravel de conseguir esses tres melhoramentos, pelos quais se interessava o ministro que os decretou com tão boa vontade de bem servir a nossa terra.

Não recusaria o sr. dr. Lima Duque o que fosse necessario para levar esses melhoramentos á sua realisação. Se mais dinheiro fosse preciso teriam sem duvida. Agora s.

ex.ª deixou de ser ministro e muito difficil será obter nova dotação para qualquer dessas obras.

De quem é a responsabilidade? Certamente de quem se deixou ficar na mais completa indiferença perante assumtos de tão magna importancia, porque todos eles tem por fim assegurar o tratamento de enfermos em casos especiais e de melhorar as condições higienicas da população indigente pelo uso de banhos.

Nenhuma outra terra receberia com maior indiferentismo e desinteresse semelhantes beneficos que lhe fossem facultados, antes pelo contrario lhes daria rapidamente execução. Mas Coimbra quiz dar mais uma vez o triste exemplo duma cidade onde a ingratidão tem suas raizes e a excentricidade é materia corrente.

Vá mais este estranho caso juntar-se ao do entroncamento da linha ferrea da Beira Alta e da passagem da linha d'Arganil pelo centro da cidade e outros semelhantes.

Entretanto não esqueça que, se o Instituto anti-rabico não vier a funcionar em Coimbra, será por culpa da vereação que aí temos a dirigir o nosso municipio.

Ela e só ela tem a maior responsabilidade do caso, porque não estamos em terra onde só o sr. dr. João Duarte d'Oliveira pode desempenhar-se da missão de que foi encarregado.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fozerem anos, hoje:

D. Laura Barreto Chichorro Cortez Antonio Ferreira das Neves Eliseu Artur de Fretas Campos José Francisco Conde

Partidas e chegadas

Parte na proxima segunda-feira para Ponte de Sol, Ilha da Madalra, o sr. dr. Antonio Silvio, filho do nosso respeitavel amigo sr. dr. Silvio Felico, onde vai exercer clinica.

Dr. Rui Gomes

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Direito de Lisboa, o nosso presado amigo, sr. dr. Rui Gomes, que é tambem um grande amigo da Gazeta de Coimbra, cujas colunas honrou sobremaneiramente.

O sr. dr. Rui Gomes, que é tambem um publicista muito distinto, obteve a classificação de distinto com 17 valores.

Ao nosso querido amigo enviamos os nossos cumprimentos de parabens.

Fernandes Ramalho : : :
: : : **Aureliano Viegas**

CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Desastro

Um filhinho do tenente medico Jacinto de Freitas Morna, caiu num poço existente na Quinta da Malavada, onde residiam, morrendo depois dali ser retirado. A infeliz creança contava 4 anos de idade.

RETRATOS

Trez são as Graças, trez as Virtudes, trez a conta que Deus fez e trez são os nossos retratados de hoje.

Consolam-se todas as noites de receberem muitas visitas, de verem coisas interessantes e ouvirem bonitos bocadinhos de musica, embora bastantes vezes vão tambem para suas casas com os ouvidos torçoados.

Um tem o apelido de um aluno da nossa Universidade, nosso contemporaneo, que foi a alma da mais notavel festa academica aqui realçada.

O outro tem o apelido dum grande des-tribador.

E o outro dum mimoso poeta lirico, que fez o mais caloroso e honroso elogio de Coimbra.

Dois são conimbricenses, mas o outro é egipciense ou de lá perto.

MASCARADO.

No proximo numero

Onda tragica,

de Fernandes Martins.

A' CAMARA

Os melhoramentos do Campo dos Bentos

Devendo proceder-se, dentro de breves dias, á demarcação dos 3.500 metros de terreno adjacente, no Campo dos Bentos, á Empreza do Grande Hotel de Turismo, lembremos á Camara a necessidade de estudar bem o assunto, antes de se proceder a esse trabalho. Não é depois do mal feito que se deve procurar remedio, mas sim prevenindo o a tempo, evitando que ele se dê.

Entendemos que a linha da frente do hotel, deve assentar na altura onde se encontra plantada a segunda palmeira, e nunca para cá desta, pois tendo o projectado edificio 47 metros de frente (ao fundo tem muito maior largura), só assentando a referida linha do Hotel no ponto que indicamos, poderão ficar os espaços bastantes para a construção das avenidas laterais, com as larguras que se julgam indispensaveis.

E' um assunto, repetimos, que merece a maior atenção da Camara, para que mais tarde não haja arrependimentos, como tantas vezes costuma a acontecer em Coimbra. Estando já nomeada a comissão de competentes que ha de emitir o parecer sobre os melhoramentos a introduzir no Campo, bem andaria a Camara se a convocasse, a fim de a convidar a comparecer no referido recinto, no dia em que se fizesse a demarcação.

A Camara procederá como entender; mas, se seguir o caminho que indicamos, parece-nos que seria o mais seguro.

SANEAMENTO DE COIMBRA

Permanece o estado perigoso e de imundicie em que se encontram muitas ruas do bairro baixo, devido ao açoreamento dos canos de esgoto.

Até mesmo em ruas principais, como são as do Corvo, de Bordo Pinheiro e Eduardo Coelho, havia ainda ante-ontem valetas com grande quantidade de liquido negro, nauseabundo e pessimamente cheiroso, que chegava quase a impedir o transito publico!

E isto consente-se numa cidade com 28.000 habitantes.

O sr. ministro do Comercio prometeu incluir no orçamento a verba para a limpeza dos canos; mas o orçamento só poderá estar aprovado, se estiver, lá para daqui a 6 ou 8 meses, e a cidade não pode esperar tanto tempo. E' preciso que se mande quanto antes tratar desta obra inadiavel, e entretanto a Camara que mande limpar as ruas e lavalas, sempre que se deem inundações. Não tem obrigação para o desaçoreamento dos canos, mas tem certeza para a limpeza das ruas,

N'A BRAZILEIRA

O QUE SE DIZ

Se « A Brazileira » de Lisboa é o forno crepitante e temeroso de todas as revoluções politicas, onde se derrubam e organizam governos quasi que com a mesma facilidade e rapidez com que a qual quer de nós é extrahido um calo ou obturado um dent, « A Brazileira » de Coimbra, embora filha adoptiva daquela, em nada se parece com a mãe.

Porém, se nesta não se tramam revoluções e planeiam golpes de Estado, que assombrem o mundo, a ponto deste mandar ao Trjo as suas esquadras para nos renderem merecidas homenagens, certo é que, em volta das suas mesas, não ha novidades que não se conheçam, assuntos que se não discutam, va-ticínios que se não façam, emfim, ali sabe-se a ultima palavra de tudo!

Nestas condições, natural é que nós, cujo dever de offício é bem informar os nossos leitores, procuremos registar fielmente nesta secção, o que no elegante café da rua Ferreira Borges, se diz, se conta e se afirma como certo. E' o que nos propomos fazer. Assim, diz-se:

Que a Camara renovou o arrendamento da garage da Estrada da Beira, que lhe pertence, pela renda anual de 1.000\$00.

Que é no género do Jardim Passos Manuel, o teatro casino que uma empreza do Porto pretende estabelecer em Coimbra.

Que ela offerceu pelos terrenos da Estrela 50.000\$00.

Que uma importante e muito prestimosa colectividade desta cidade, prevenido a hipotese de esses terrenos não serem adquiridos por causa do demasiado preço exigido pelo seu proprietario, se esforça por facilitar a aquisição de outro.

Que já tem três debaixo de vista, ignorando-se, porém, se agradação á empreza.

Que esta mandará a esta cidade um seu representante para os examinar.

Que são esperados nesta cidade os técnicos da empreza do Grande Hotel de Turismo.

Que veem fazer a demarcação do terreno que lhe foi adjudicado no Campo dos Bentos e as respectivas sondagens.

Que a empreza está procedendo a grandes preparativos para dar começo ao suutuoso edificio.

Que a lei do Inquilinato só será alterada na parte referente ao aumento das rendas e ás sublocações.

Que para o aumento das rendas será estabelecida uma escala, por onde serão regulados os acrescimos que os senhorios poderão fazer.

Que essa escala corresponderá ás datas dos arrendamentos existentes.

Que o maior aumento de renda que os senhorios poderão fazer será de 400%.

Que isto que aqui registamos, é a ultima palavra sobre o assunto.

Que o Coimbra Hotel foi trespassado por 200 contos ao sr. Pais Fidalgo, proprietario do Hotel Avenida.

Que a respectiva escritura foi assinada terça feira.

Que o ano não terminará sem grandes tempestades...

Que o perti do Natal só por milagre é que não será servido com molho russo...

TELO.

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia

Retomou a sua clinica de mulheres. Portugal, 27. A's 2 horas.

Dr. Antonio das Neves Rodrigues

A Gazeta de Coimbra honra se mais uma vez prestando a sua homenagem ao sr. dr. Antonio das Neves Rodrigues, um dos seus mais brilhantes colaboradores, que acaba de bacharelar-se na Faculdade de Direito, obtendo a honrosa classificação de distinto com 16 valores.

O nosso querido amigo soube triunfar á custa de mil sacrificios que só a sua grande força de von-



tade e o seu talento poderiam vencer.

A sua vida academica, foi das mais brilhantes, conquistando entre colegas e mestres a justa consideração que é devida a um caracter austero e intrasigente.

Porém, o sr. dr. Antonio das Neves Rodrigues, não foi só o estudante laureado, mas o pedagogo consciente e talentoso que á instrução e á sua propria classe prestou os mais assinalados serviços, a qual perde com a sua formatura o mais dedicado dos seus apóstolos.

A Gazeta de Coimbra honra se prestando esta homenagem embora modesta, ao sr. dr. N-ves Rodrigues, porque foi na nossa folha onde o nosso querido amigo publicou o seu primeiro artigo, afirmando se depois um dos seus mais brilhantes colaboradores, e um jornalista dos mais distintos da nossa terra, que é á sua tambem.

Ao sr. dr. Neves Rodrigues, que nesta casa conta tantos amigos, apresentamos os nossos mais affectuosos cumprimentos de parabens.

JUNTA GERAL DO DISTRITO

Reuniu-se na terça-feira, em sessão plenaria, a Junta Geral do Distrito, que entre outras, tomou as seguintes resoluções:

Aprovou o orçamento ordinario para o ano de 1922, no qual vão inscritas as verbas de 1.140\$00 para beneficencia, que foi resolvido entregar á Misericórdia de Coimbra, 1.380\$00 para a publicação dum codigo de posturas distritais; 200\$000 para o congresso beirão, que vai realizar-se em Coimbra no proximo ano, e 3.000\$00 para subsidiar o Instituto anti rabico.

Nomeou delegados ao congresso municipalista os srs. drs. Mario Remos e Lusitano Brites.

Exarou votos de sentimento pelas victimas dos atentados da noite de 19 de Outubro, e pelo fallecimento da esp'sa do procurador sr. dr. Mario Ramos.

Foi tratada a questão do hospital de isolamento, cujas obras ainda não foram iniciadas por virtude das dificuldades suscitadas com a aquisição de terrenos. Foram dados plenos poderes á comissão respectiva para tratar com a maior urgencia deste importante assunto.

Grande Club de Coimbra

No proximo sabado realisa se nesta colectividade um baile promovido pela direcção.

E' o primeiro que se realisa depois das grandes transformações porque passou esta importante colectividade, onde todas as noites se reune grande numero de associados.

Agradecemos o convite.

PROGRESSOS DE COIMBRA

A iniciativa da Camara não corresponde á iniciativa particular

CONSIDERAÇÕES

De todos é sabido quanto Coimbra, nestes ultimos anos, se tem desenvolvido sob o ponto de vista comercial e industrial. Por toda a parte se veem novos estabelecimentos, novos armazens e novas fabricas, que cada vez mais se multiplicam e desenvolvem por uma maneira admiravel e extraordinariamente animadora.

Os cafes, restaurantes e pastelarias, que são, h'já em dia, elementos essenciais de todo o progresso urbano, e que em todas as cidades onde apparecem, denotam vida, animação e riqueza, tambem surgem em Coimbra em todos os cantos.

E como tudo isto não bastasse para afirmar a actividade, a energia e as iniciativas produtivas que na cidade tão exuberantemente se estão desenvolvendo, um grande Hotel se vai construir, a rivalisar com os melhores da Peninsula, e tambem ha já uma Empreza que pretende construir um grande teatro moderno, o que depende somente da escolha de terreno apropriado.

Por parte do Municipio, porém, e infelizmente, o que se vê é a mais desoladora e triste estagnação. Progresso, se algum ha, é o de caranguejo...

Para todos aqueles que tem interesses ligados á vida da cidade, e que por qualquer forma utilizam com o seu progresso e engrandecimento, o problema da escolha dos homens que hão de constituir a futura vereação, sobreleva a todos os outros. Esse problema é de tal capital importancia para o futuro de Coimbra, que entendemos que, sem se conseguir á certeza da sua boa solução, ninguém deve dormir sosegado nesta linda terra! Ovidião! correspondencia, sem duvida, a um dos mais funestos e fulminantes erros.

Que todos claramente o compreendam e lhe saibam medir as desastrosas e tem-brosas consequências, são os nossos mais sinceros e ardentes votos.

Sem uma Camara, composta de homens competentes, sensatos, activos e de iniciativa, de homens que estejam de alma e coração ardentemente integrados nas verdadeiras necessidades e aspirações locais, Coimbra nunca progredirá tanto como pode e deve progredir, porque a administração municipal é a suprema reguladora de todo o seu progresso e prosperidade. E' preciso que isto se fixe bem na mente de todos os municipes!

Exposição do Rio de Janeiro

O governador civil deste distrito, em virtude de uma circular que recebeu do Ministerio do Interior, officio ás associações commerciaes e industriaes deste distrito e aos administradores deste concebido, pedindo-lhes que auxilhem a propaganda a fazer da nossa representação na exposição do Rio de Janeiro.

Sabemos que a Associação Commercial desta cidade muito se está interessando por aquele assunto e que alguns promittes aqui vão concorrer á referida exposição.

Junta d'Almedina

Este corpo administrativo, reunido na sua ultima sessão, tomou conhecimento do mau estado de conservação dos telhados da Sé Velha, principalmente os das capelas de S. Pedro e do Sacramento, que deixam infiltrar nas suas paredes as aguas pluviais danificando tão preciosos relicarios de arte.

Deste perigo foi dado conhecimento ao sr. Director das Obras Publicas para que a reparação dos referidos telhados se não faça esperar.

: MOVIMENTO JUDICIAL :

RELAÇÃO

SESSÃO DE 26 XI-1921

Apelação civil: — Coimbra — D. Inez Simões de Carvalho e outro, contra o dr. Vicente Augusto Ferreira Rocha. — Relator, I. Monteiro; escrivão, Pimentel.
Apelações crimes: — Leiria — O M. P. contra Avelino Augusto Cordeiro. — Relator, A. L. Freitas; escrivão, Q.ental. — Coimbra — O M. P. contra Antonio Pedroza e outros. — Relator, Pereira Zagalo; escrivão, D. Mesquita.
— Oliv.ira do Hospital — Luiz Augusto Martins, contra o M. P. — Relator, J. Soares; escrivão, Pimentel.
Agravo crime: — Mangualde — O M. P. contra Rosalino Lopes. — Relator, Pereira Machado; escrivão, D. Mesquita.

Acordãos

Escrivão, Pimentel:
Agravo civis: — Figueira da Foz — O M. P. — Prov. do.
— Castelo Branco — A Nova Empresa de Moagem de Castelo Branco, contra Antonio Sarzedas e mulher. — Anulado o despacho recorrido.

Escrivão, D. Mesquita:

Apelação crime: — Alvaizere — O M. P. e Alberto Dias. — Revogada.
Agravo crime: — Coimbra — Serafim Araujo, contra o M. P. — Negado.

SESSÃO DE 30-XI-1921

Apelação crime: — Coimbra — O M. P. contra Ernesto de Jesus. — Relator, A. M. Oliveira; escrivão, D. Mesquita.
Apelação civil: — Covilhã — José de Almeida Eusebio, contra a Fazenda Nacional. — Relator, Larcher; escrivão, Q.ental.
Agravo crime: — Méia — O M. P. contra Antonio Joaquim Madeira. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Q.ental.

Acordãos

Escrivão, Q.ental:
Apelação crime: — Tondela — O M. P. contra Alfredo Rodrigues T. les de Figueiredo. — Confirmada.

Escrivão, Pimentel:

Apelação comercial: — Guarda — Herbert Youd, contra José Rodrigues Vieira. — Confirmada.
Agravo comercial: — Mangualde — Luis de Soveral Martins, contra Fernando Cabral e Irmão. — Negado.

Escrivão, D. Mesquita:

Agravo comercial: — Sabugal — Benjamim Ferreira, Limitada, contra Teixeira & Filho, Limitada. — Não tomou conhecimento.

Causas marcadas para julgamento

No dia 7: — **Apelação comercial:** — Leiria — Antero Portugal da Silva, contra a Companhia de Seguros *Extremadura*.
No dia 14: — **Apelação civil:** — Vizeu — Guimarães & Carvalho e outra, contra José de Almeida Junio.
No dia 21: — **Apelação comercial:** — Castelo Branco — José André Junio, contra Antonio José de Carvalho.

SESSÃO DE 3 XII 1921

Apelação Comercial: — Coimbra — João Maria de Andrade, contra José Carvalho e esposa. — Relator, Garção, escrivão, Pimentel.
Agravo civis: — Guarda — Joaquim Marques dos Santos e mulher, contra Antonio Carvalho de Gouveia. — Relator, Teles; escrivão, Pimentel.
— Figueira da Foz — Afonso Ernesto de Barros, Visconde da Marinha Grande, contra Fernando Pereira Tafala e mulher. — Relator, I. Monteiro; escrivão, Q.ental.

Acordãos

Escrivão, Q.ental:
Apelação crime: — Carregal do Sal

Aviso

As propostas do rial d'agua de vem ser assinadas na repartição de Finanças até 10 do corrente, afim do seu pagamento se efectuar de 20 a 31 de Dezembro.
Os proprietarios de pianos de vem pagar as respectivas licenças durante o mês de Janeiro proximo.
Os individuos que trespassarem os seus estabelecimentos ou abrirem de novo, assim como os que mudarem de firma, devem participa-lo imediatamente á repartição de finanças, afim de evitar a duplicação de colecta.

Uma reunião

E' hoje que se deve realizar na Associação Academica uma reunião da academia e dos artistas de Coimbra, afim dos artistas da nova geração exporem os motivos da campanha contra a sua entrada na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Policia de Aveiro

O governador civil de Aveiro encarregou o inspector da policia de investigação desta cidade, sr. Eurico de Campos, de elaborar o projecto de reforma da policia daquella cidade.

E' uma missão que honra ao bremaneira aquelle inteligente funcionario policial.

Sociedade Industrial, Coimbricense, Limitada

Avenida dos Oleiros
VENDE SE Um oleiro grande para construção civil,

— Antonio Alves, contra o M. P. — Não tomou conhecimento.
Desastre no trabalho: — Castelo Branco — A Companhia de Seguros *A Mundial*, contra Antonio M. guel. — Confirmada.

Escrivão, Pimentel:

Apelação civil: — Louzã — Maria da Missão Antunes, contra Assunção Rova Antunes. — Confirmada.
Apelação crime: — Penacova — O M. P. contra Manuel dos Santos e outro. — Confirmada.

Apelação civil: — Guarda — A Fazenda Nacional e D. Maria Maximina de Mendonça Povoa. — Confirmada em parte.
Agravo civil: — Figueiró dos Vinhos — Domingos Fernandes de Carvalho e esposa e Manuel Maria Bacta. — Provido o agravo dos A. A.

Escrivão, D. Mesquita:

Agravo civil: — Cantanhede — O M. P. — Não tomou conhecimento.

SESSÃO DE 7-XII-1921

Apelações crimes: — Montemor-o-Velho — O M. P. contra Abilio Jaime Barreiros. — Relator, Barata; escrivão, Q.ental.
— Satam — O M. P. e Carlos Esteves Vaz. — Relator, Garção; escrivão, Pimentel.

Agravo civil: — Cantanhede — O Curador Geral dos Orfãos. — Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Pimentel.

Acordãos

Escrivão, Q.ental:

Apelação civil: — Trancoso — Antonio Lopes de Almeida e mulher, contra Manuel Joaquim Diogo e mulher. — Confirmada.

Escrivão, Pimentel:

Apelações crimes: — Alvaizere — O M. P. contra Joaquim Antonio de Lemos e outro. — Confirmada.
— Alvaizere — Manuel Marques Alves e outro, contra o M. P. — Confirmada.

Escrivão, D. Mesquita:

Apelação civil: — Castelo Branco — Dr. João Cabral de Castro Freire Falcão e esposa, contra Marcos Diogo, mulher e out. os. — Confirmada.
Agravo civil: — Santa Comba Dão — João Feliciano Alvares da Costa, Teixeira de Brito e esposa contra Antonio Borges Pinto Portugal. — Provido.

JURI COMERCIAL para 1922

PRIMEIRA PAUTA

Alberto Duarte Azeosa, Amandio da Costa Neves, Antonio Ferreira P. reira, Antonio Gomes Cardo-o, Antonio Marques, Armenio Correia Amado, Artur Cardoso de Figueiredo, Augusto Pais Martins dos Santos, David Leandro, Francisco Ferreira, João Alves Barata, João Rodrigues de Moura Marques, Joaquim Carvalho da Silva, Joaquim Lopes dos Reis, Joaquim Pessoa dos Santos, Manuel Gomes de Carvalho, Manuel Joaquim Vilaça, Manuel Mario de Figueiredo Temido, Manuel Simões Pinheiro Oscar da Silva Amorim, Rodolfo Pimenta.

SEGUNDA PAUTA

Alberto Hermínio de Moura e Sá, Alvaro Esteves Castanheira, Alvaro da Cunha Vilaça, Antonio Gorrives de Campos Junior, Antonio Luiz Marta, Augusto da Cunha, Caetano da Cruz Rocha, Joaquim Cristostomo da Silva Santos, Joaquim da Silva Santos, Jose Alves Vieira da Costa, José Henriques Pedro, Julio da Cunha Pinto, Julio de Carvalho, Lamartine Mendes Pimentel, Luiz Manuel da Costa Dias, Manuel Lourenço de Oliveira, Manuel das Neves Barata, Mario Pais Martins dos Santos, Placido Vicente Alves dos Reis, Porfirio Delgado, Raul José Fernandes.

Obituário

Faleceu em Santo Antonio dos Olivais, o quintanista da Faculdade de Direito, sr. Manuel Inacio Belmonte Junior, natural da Ilha de S. Jorge. O cadaver vai ser trasladado para ali.

Agradecimento

Carolina Ferreira Pinto Leite e os amigos do seu saudoso marido Antonio Pinto Leite vem por este meio agradecer a todas as pessoas que compareceram ao seu funeral e bem assim os que subcreveram para cobrir as despesas feitas com o seu funeral.
Coimbra, 6 de Dezembro de 1921.

Sociedade Industrial, Coimbricense, Limitada
Avenida dos Oleiros
COIMBRA

Tele (FONE N.º) GRAFICO — INDUSTRICENSE
Com officinas de construções metalicas, serralharia mecanica e civil. Concertam-se automoveis, camions, fabricam-se abanos, vassouras e tabletas.

Atelier de Modista

MARIA DA SALEDADE DE ALMEIDA MOUTINHO
Estrada da Beira, 46, Coimbra.

Alugam-se as aguas furtadas do predio n.º 25 do Patio da Inquisição. X

Arrendam-se Um 2.º andar e aguas furtadas do predio construido de novo, com todas as comodidades, no Largo da Freiria. X

Para tratar, Carrelo, Bela & Cristiano, Praça do Comercio, Coimbra. X

Casas Vendem-se 4 casas juntas ou separadas, na Estrada da Beira, Vila União. E' bom emprego de capital, porque o seu rendimento dá o juro de 8%. X

Para tratar, na mesma Vila União. X

Casa de aluguer, para pequena familia e no melhor sitio da baixa, troca-se por outra nas mesmas condições, em Montarroio ou bairro de Santa Cruz. X

Casa vende-se uma na vila de Penela, onde se acha instalada a Repartição de Finanças. Quem pretender comprar dirija-se a Francisco Ferrão, de Vila Nova de Poiares. 2

Casa Precisa-se alugar e m 8 divisões; preferindo-se com quintal e nos bairros novos. Nests redacção se diz. X

Casa vende-se uma no Calhabé, n.º 150. Para tratar com Joaquim Bento dos Santos, Marrocos. X

Caixas vasia vendem-se na rua das Azeiteiras, n.º 13. 3

Caixeiro Com pratica de mercaderia precisa-se. Carta com referencias a esta redacção a O. G. X

Deseja-se Quarto mobilado e pensão em casa particular ou só quarto mobilado. Carta a esta redacção a Empregado publico. 2

Fogões Vendem-se novos e usados. Trata-se com o sargento-espingardeiro de infantaria 35, Gouveia. X

Fogão pequeno e usado vende-se. Nesta redacção se diz. X

Fogão vende-se barato. Para tratar — Largo das Ameias, 10. 4

Galera vende-se de forte construção para mares ou bois. Para ver e tratar em Ceira com José Simões, ou Praça do Comercio, 401.

Gratifica-se quem entregar na Estrada da Beira, 56, 1.º, uma pulseira de ouro, de corrente, que se perdeu no dia 10 ou 11, na Baixa. X

Jazigo. Compra-se no cemiterio da Concha da. Quem pretender dirija-se á redacção deste jornal. X

Maquina de escrever Remington em estado de nova — vende-se. Para tratar, Gabriel Tinoco, Largo das Ameias, 10. 4

Marçano com pratica de fazendas, oferece-se para interno. Não se importa de ir para fora de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

Negocio de occasião Casa de negocio com armaão e optima habitação passa-se pelo aluguer mensal de 40000. Dirigir carta ao n.º 5 da Estrada de Esgueira — Aveiro. Firmina Santos. 4

Pinheiros Vendem-se 2 644 de madeira e lenha, em Fornos d'Algodres. Para informações dirigir a J. d'Abreu Campos, Rua Braancam, J. L. r/c, Lisboa, ou em Fornos d'Algodres ao mesmo. X

Piano Inglês para estudo em perfeito estado, vende-se. Marco da Feira, 17 — Coimbra. X

Quinta Tomada de renda ou de trespasso nos arrabaldes desta cidade. Carta á redacção a A. B. C.

Prevenção aos ourives, casas de pedras e particulares, que não comprem ou emprestem dinheiro sobre um afinete de brilhantes, em forma de chuveiro, para gravata, que desapareceu entre o Teatro Avenida e Rua d'Alegria, do que já se deu conhecimento á policia. X

Dão-se boas alviçaras a quem entrar na Rua d'Al-gria n.º 31 ou Largo Miguel Bombarda, 39.

Piano vertical. Vende-se um esplendido, alemão, completamente novo, com 3 pedais, armado em ferro e cordas cruzadas. Antonio Rosa, rua das Lomas, 46. Telef. 260. — Figueira da Foz.

Quinta Compra-se de recreio e rendimento, que tenha boa casa de habitação, jardim, pomar, alguma mata e agua em abundancia. Em Coimbra ou arrabaldes. — Resposta ao Coimbra-Hotel, quarto 24, até 12 do corrente. 2

Quarto mobilado e pensão em casa particular, dá-se a casual ou pessoa de toda a seriedade — Carta a N. S. X

Terreno para construções, vende-se em boas condições com a melhor situação no Penedo da Saudade. Para tratar, Couraça de Lisboa, n.º 401 2.º — Coimbra. 4

Rectificação

N.º *Gazeta de Coimbra*, sob o n.º 1236, de 29 de Novembro de 1921, foi publicada uma noticia na 2.ª columna, e m a epigrafe *Roubos* Desejo que seja rectificado a primeira parte da local, pois que o assaltante foi Manuel Miguel Picado, hospede do negociante Manuel Simões Cúcio, e não este, como mal informado diz a *Gazeta*. E para todos os efeitos assim declaro publicamente. Luis M. P. Calisto.

Escola Livre das Artes de Desenho

A direcção desta escola, com vida todos os socios a reunirem-se em *assembléa geral*, no proximo sabado, dia 10, pelas 21 horas, afim de se tratar dum assueto de grande importancia. O secretario, Rodrigues da Costa.

Prevenção

José dos Santos Machado declara que não toma responsabilidade pelo pagamento de ovidas feitas em seu nome, por qualquer pessoa, seja ella quem fór. Faz esta prevenção por uma sua creada ter contrahido ovidas em seu nome.

475

telefone para pedidos de **Carvão e Lenha** entrega aos domicilios

Carvão Cardiff, Antracite, Forja, Briquetes
BIZARRO
Rua da Nogueira

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA
(Ti nlo registado)

Telegramas: **CARVÃO** — Telefone: **475**

ANUNCIO

Praça de uma terra no campo

Vende-se em praça uma terra no campo da Ribeira de Frades no sitio denominado da Mialha; e que confronta do Norte com Francisco Mauricio de Carvalho, do sul com o rio Mondego, do nascente com Joaquim Barreto Rajado e do poente com o Marquez Reziz. Mede 18 aguilhadas e 187 metros quadrados de terra e rende actualmente 54 alqueires de milho e 6 medidas de arroz e está livre de qualquer encargo.

A praça deve realizar-se ás duas horas da tarde do dia 18 do mês de dezembro do corrente ano á porta de José Alves Pratas no logar dos Casais do Campo; ao qual os pertencentes se podem dirigir para outros quaisquer esclarecimentos.

ALLIANCE
COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS
Capital e reservas: Excedem 50 milhões de libras esterlinas
Effectua seguros ás melhores taxas do mercado
AGENTE NA BEIRA: — *Tavares Mendes*
Rua Ferreira Borges, 132-2.º — COIMBRA

PEÇAM AMOSTRAS
AO
Centro Comercial de Lanificios
FABRICANTES DE LANIFICIOS
RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
COVILHÃ
A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora. Não comprem sem p'imeira confrontar preços

HERPETOL
Novo remedio para a pele
Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?
Experimente immediatamente o **HERPETOL** e conseguirá uma cura maravilhosa.
A' venda nas principais farmacias e drogarias e no Deposito:
A Central de Productos Quimicos, Limitada
Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

MERCADOS
MONTEMOR-O-VELHO (Medida 14,83)

Trigo	8450
Milho branco	6400
" amarelo	5160
Centeio	7300
Cevada	4500
Aveia	3480
Favas	5420
Ervilhas	13450
Grão de bico	10400
Chicbaros	6400
Feijão mocho	11450
" branco	10400
" pateta	9400
" de mistura	9540
" frade	5850
Batata (15 quilos)	7400
Tremçoos (20 litros)	5400
Galinhas cada	4450
Frangos	1480
Patos	4400
Ovos, o cento	21400

4:000 ESCUDOS
Empresam se sobre hipoteca. Referencia no Arco de Almedina n.º 11, 1.º X
Alviçaras
Dão se 50\$00 a quem enviar os papeis que estavam numa pasta dentro duma ala de tapete que se perdeu, numa carruagem de 2.ª classe do comboio correlo Porto-Lisboa, na noite de 9 do corrente. João Antonio Gomes-L. do Osorio, 4 Cartaxo.
Retratos para cartões de identidade, passaportes, passes etc.
Cada 1/2 duzia 2\$500
Fotografia Tinoco
Largo das Amelas, 10
Atelier de bordados da Ilha da Madeira
Abro no proximo mês de Abril
Desde ja toma-se conta de encomendas que se executam com a maxima brevidade e perfeição.
Rua Sá de Miranda (Antiga Rua de S. João n.º 20 — COIMBRA)

Loteria do Natal
Bilhetes e meios bilhetes. — Pedidos á Rua d'Alegria, 67-2.º.
Venda de quotas
da "Sociedade Central, Limitada," Trata-se com Moyses da Fonseca, Rua João abreira, 45 e 47.
Balança centesimal alemã
vende Fonseca & Canelas, Lim toda. Rua João Cabreira, 45 e 47.

Terrenos para construções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar ASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos: terrestres: tumultos
grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havanaza)



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO GIBREIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

ONDA TRÁGICA

Na Terra Santa da minha Patria, parece haver tombado, ultimamente, um raio de maldição.

E, assim, ou os homens, alucinados pelas suas paixões mais vivas, se matam canibalescamente, na velha ferocidade das tribus selvagens, ou a miseria mais dolorosa — em complemento sinistro — assola e avassala, na onda tragica mais assustadora, uma das colonias — agora tão infeliz — onde se levanta e flutua o pendão de Portugal.

E, mau grado os angustiosissimos gritos de piedade e comiserção que até nós chegam por vezes, esta nacionalidade, quasi absorta em conjuras fraticidas, não tem escutado a suplica dolorida e sing-la daqueles infortunados portugueses que, de ha tanto, tem tido apenas a assistil-os, na sua satânica solidariedade, a fome, a febre e a miseria!

Venho de referir-me aos malogrados habitantes de Cabo Verde, cujo doloroso calvario, tão grande ele é — oh meus irmãos infelizes — ha-de sensibilisar, por certo, o coração mais afeito ás tragedias humanas.

Que, na verdade, bem difficilmente se encontrará no suplicio de um povo, quadro mais negro e comovedor onde o luto é a morte, em dança macabra, se apresentem mais cinicamente bailando do que naquela pobre colonia de Cabo Verde, hoje tornada em tragico cemiterio.

A vida, em toda a sua exuberancia, extinguiu-se ali!

E, batida agora pelo mar que se desfaz de encontro á praia, não em franjas de espuma immaculada, como nas horas de felicidade, mas em rugidos sinistros, bem significando, no seu lugubre ulular, um extranho dobre a finados, a pobre colonia de Portugal, abandonada de Deus e dos homens, tornou-se, ao mesmo tempo, repasto singular da morte dolorosa e cruciante e do nosso tão condenavel esquecimento!

Podesse eu nas minhas palavras singelas deixar, neste jornal, a nitida impressão do que vai, neste momento, adentro da minha alma.

E os homens de Portugal, escutando-as, haviam de aplacar um pouco as suas faciosas paixões que, brotando embora dum insaciavel desejo de bem servir a sua Patria, podem, não obstante, se continuarem com incidentes sanguinarios e lamentaveis, comprometer hoje mais do que nunca a nossa propria independencia.

E, aplacadas elas, a minha voz em suplica dolorida, havia de falar-lhe da angustia enorme que dilacera, nesta hora tragica e negra, aquela pobre colonia longinqua de Cabo Verde, mas, apesar de isso, tão portuguesa como a cidade encantada onde neste momento escrevo.

E ante os seus olhos atonitos, para que todos bem sentissem o grande calvario que vem crucificando aquela terra enlutada, ex-havia de fazer passar, em cortejo sinistro, o espectáculo singularmente macabro que ali vem de representar-se.

E nas praças publicas, tombadas em montões, ardendo em febre e tremendo de frio, eu indicaria, aos homens de Portugal, familias inteiras, aguardando a morte, num sacrificio extranho, sem outro conforto que não seja a certeza de que ela tudo redimirá!

E entre esses montões humanos, eu havia de escolher ainda braços tuberculosos de mulher cingindo ao coração pequenos esqueletos, com vida, agoniando na fome que ha-de arrebata-los, cinicamente, se porventura este povo não quizer dar ao mundo e á sua propria consciencia um nobre exemplo de abnegação e solidariedade, correndo em seu auxilio.

Ante a formidavel catastrophe ali occorrida ninguem pode quedar-se.

E as almas bem conformadas ao saberem que dia a dia são ali sepultadas, em valas enormes, muitas centenas de famintos encontrados sem vida, horrivelmente contorcidos na sua agonia prolongada, não deixarão de clamar, de mãos postas, em nome de um santo principio humano e divino: — Piedade!

Pois ninguem deixará de estremecer, sabendo que centenas de creancinhas morrem, nas praças publicas, nos braços das mães moribundas, erguendo, em choro aflitivo, as descarnadas mãosinhas, na busca de um pedacinho de pão!

E o seu estremecimento ha-de, por certo, transformar-se em revolta, ao constatar que, no dia seguinte, na mesma vala fúnebre, a desgraça leva a enterrar essas vitimas infelizes, deixando-as para sempre, num abraço de infortunio, no fundo da sepultura, generosamente arrancadas pelos braços da morte á sua dolorosa agonia.

A Associação Academica de Coimbra, a cuja Direcção tenho a honra de presidir, vibrou já na sua sensibilidade e no seu patriotismo.

Altamente impressionada com tão grande martirio, resolveu, reunida extraordinariamente, levar por diante um bando precatorio nesta cidade e solicitar, para efetiva-lo, a adesão de todas as suas forças vivas.

E, assim, ela espera que a nobre terra de Coimbra, es-

tremecendo de amor patrio e de carinho pela sorte infeliz dos nossos malogrados irmãos, corresponderá á iniciativa academica, deixando tombar, sobre as capas negras dos estudantes o seu óbulo cuja significação de solidariedade tornará mil vezes bendito!

E — eu estou certo disso — atravez de Portugal esta iniciativa sagrada ha-de repercutir-se depois, e, assim, de banda a banda do continente os corações ha-de estremecer no mesmo sentimento de humanidade e os infelizes Cabo-Verdianos, terão, a fim, a certeza, quasi perdida, de que não foram de facto por nós, abandonados á sua comedora desgraça.

Ergamo-nos todos!

Façamos vibrar os nossos corações e deixemos que os nossos olhos se arrasem neste singular movimento de carinho!

Não! Em nós jámais se apagará o sentimento da fraternidade que sempre nos distinguiu e que neste caso se nos torna uma propria obrigação.

Atravez do mar, portanto, em Cabo Verde, éle ecoará dentro em breve, pois não queremos que a Bandeira de Portugal lá sirva unicamente de mortalha aos seus filhos moribundos.

O nosso desejo maior é que ela flutue ali, e em toda a parte, sempre bem alta e cheia de aureolado prestigio, para bem poder representar aos olhos do mundo inteiro, cada vez mais dignificado, o nome de Portugal!

Fernandes Martins.

RETRATOS:

Muito patrador e muito mexido, quase nunca se vê andar de vagar para não perder tempo nem dinheiro.

E' filhote e de bom conselho.

Tambem entrou na industria por atempado tempo.

Tem o nome dum santo muito popular e o apelido dum Evangelista.

Figura tambem no nome uma madrinha muito afamada e até ha melões com casca dessa modela.

As cores de que mais gosta são a azul e branco.

MASCARADO.

N'A BRAZILEIRA

O QUE SE DIZ

Que ao sr. dr. Lima Daque se rá entregue brevemente o diploma de socio honorario da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Que além da empresa do Porto, a que nos temos referido, parece que ha outra que tambem pretende dotar esta cidade com um grande teatro moderno.

Que os seus representantes estiveram ha dias nesta cidade, procurando terreno.

Que a casa Soto Maior interveiu no trespasso do Coimbra Hotel, por parte do sr. Pais Fidalgo, proprietario do Hotel Avenida.

Que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra trabalha activamente para facilitar a aquisição do terreno para o teatro.

Que o velhissimo Hotel Mondego acaba de ser arrendado por cinco contos e duzentos esc.

Que se trata de outro importante melhoramento que muito contribuirá para atrair forasteiros a esta cidade.

Que existe nesta cidade um comité com todo o tempero do extremo oriente europeu...

Que o referido comité tem ramificações em alguns concelhos do distrito. — TELO.

Instituto Comercial e Industrial

O illustre ministro do Comercio, sr. dr. Vasco Borges, dirigiu ao sr. dr. Alberto Dias Pereira, o seguinte telegrama:

... Dr. Alberto Dias Pereira, Coimbra. — Foi publicado no *Diario do Governo* de 5 do corrente, o decreto criando nessa cidade o Instituto Comercial e Industrial. Agradeço a valiosa cooperação de v. ex.ª. O ministro do comercio, Vasco Borges.

S. ex.ª dirigiu tambem um telegrama ao chefe do distrito comunicando-lhe a publicação do decreto criando aquele importante estabelecimento de ensino nesta cidade.

E' de crer que a Camara e Associação Commercial façam o mesmo.

... O sr. dr. Silvio Pelico, filho, enviou de Lisboa um telegrama ao sr. dr. Dias Pereira, felicitando-o pela criação do Instituto Commercial e Industrial.

Comissão Militar Atletica

UMA PARADA GINÁSTICA COM 1.000 CRIANÇAS

A guarnição militar de Coimbra, sob a protecção do general comandante da 5.ª Divisão, constituiu uma comissão militar atletica, da qual é presidente o capitão ajudante de campo sr. Pina Cabral.

Essa comissão propõe a criar o amor pelo desenvolvimento fisico da classe militar, tendo realizado já este ano duas brilhantes festas desportivas, á ultima das quais assistiram perto de 3.500 pessoas.

Pensa aquela comissão, e já iniciou os seus trabalhos, em apresentar, de acordo com as autoridades escolares, uma parada ginástica de 1.000 crianças, provavelmente em Abril.

Carta de um provinciano

Presado amigo e sr. director: — Apesar de ter já completado 68 risonhas primavera, devo confessar-lhe que nem eu em a minha cara metade, a sr.ª Micaela das Dores, nunca ti-hamos ido a Coimbra.

A sua *Gazeta*, de que sou assinante desde que ela deu a luz a si, tem marcado tanto nas questões do Arco d'Almedina, do café manuelino e da terceira cidade de Portugal, que eu e a Micaela resolvemos uma noite, entre vís de legoço, ir a até Coimbra.

Ela mandou fazer um vestido cô: de camarão e eu um fato cô: de caramillo, assim uma cô: a fugir para rebuçado com pouco açúcar. Gastei nisto uma conta calada.

Ha quinze dias deixamos a nossa aldeia e lá vamos a caminho dessa cidade.

Não imagina a satisfação que a nas nos as almas por irmos ver uma terra tão afamada e com tantas cousas boas e bonitas.

Assim que chegamos á estação de Coimbra, no largo das Ameias, a minha Micaela não pôde conter esta exclamação: — Ah Procopio! Olha que maravilha! Que grandza! Que imponencia de salões e que soberba mobilia! Aqui ha estilo, ha arte e ha choro. Até parece estarmos na praia de Espinho quando saem as redes da sardinha!

Devo dizer-lhe que a minha Micaela entende muito de estilos e portanto é autorizada para apreciar estas cousas. Estivemos bem mais hora a contemplar a estação.

Entamos no largo das Ameias, onde vimos montes de cavão. Disse a minha mulher, tambem muito admirada: — Ora isto é que é uma terra mineral! Já se vê que isto são minas de carvão que por aqui ha. Que grande riqueza!

A minha Micaela tambem entende muito de minas.

Arranjamos ali um ciceroni, que logo nos enaminhou para a estrada da Beira para vermos os grandes edificios para aparelhar cantarias.

Eu e a Micaela ficamos de boca aberta com tão sumptuosos edificios. Disse a minha mulher que são tão elegantes e aparatosos que nunca os haviam tirado dali. Calculou ela que essas construções custassem muita massa.

O ciceroni levou nos a ver o Arco d'Almedina. A minha mulher, que tambem é muito entendida em a côs, a começar pelo arco da Velha, gostou muito dos dois andares de encheimão. São ricamente duas b-las peças e com muito valor historico. Disse o ciceroni que viveram ali a D. Urraca e a Maria d. Fonte.

Um pouco mais adiante vimos a igreja de S. Tiago, que nos disse: am que ha d'esse anos ser e de fabrica de cê a.

Seguindo para a Praça 8 de Maio, lá vimos o tão fadado e discutido café manuelino. O tapume que encobre a frontaria é uma bel. peça, muito elegante e aparatoso. E' pena se deixam tirar aquilo dali.

Foi decerto algum *vaim defunto* da sua *Gazeta* que andou a marretar na questão. E' das lachas mais lindas que tenho visto.

Fomos ao mercado e então alicamos assempados com tanto luxo, tanto aco e comodidade. Disse a minha Micaela que ha ali estilos diversos, desde o marroquino até ao marraquino e por isso vai ser considerado monumento nacional.

Vendo por fóra o mercado de peixe, telmava eu que era uma banheira e a Micaela chamava-lhe fortaleza. Afinal, nem uma coisa nem outra.

Mostrou-nos o ciceroni a Fonte Nova e disse que aquilo se conserva ali por ser historica, pois D. Afonso Henriques foi ali lavar-se quando voltou da conquista de Santarem.

Entramos no Parque de Santa Cruz e do que mais gostámos foi do campo de jogos; o mais não tem grande valor. Ainda assim a Micaela gostava mais de ver ali uma praça de touros.

O ciceroni disse que não podia ser, porque existindo ali o jogo da bola dos frades, ficava do outro lado o jogo da bola dos estudantes.

Concordámos.

Notou a minha Micaela, que não deixa escapar nada, que não trabalhassem nas obras da Escola Industrial, mas viem-se a saber que é para dar tempo para se verificar se as madeiras dos telhados apodrescem ou não com as chuvas, o que já se conseguiu.

Passando pelo Liceu, lá estivemos embasbacados em frente da veneranda fachada.

Tem um grande cubno de antiguidade.

Fomos nesse dia ao Choupal, mas disse nos um homem que ali andava que se não scubessemos ginastica, não passassemos em algumas pontes por que era preciso fazer muito equilibrio.

A minha Micaela aprendeu ginastica em tempo, mas agora está muito caquecida e além disso padece muito dos joanetes.

No dia seguinte assistimos a uma inundação do bairro baixo, das janelas do Hotel Central.

Gostámos muito.

Que belo espectáculo!

A cidade transformada em cascata! Nem Veneza será tão pitoresca, disse a

Micaela. Não ha outra terra assim em Portugal!

Destinámos o dia seguinte para irmos a Santo A tenio dos Oliv. is. O que mais ali admirámos foi as caspals do escudorio. Disse a Micaela que ha lá muitas cas as conhecidas. Uma parecilh o Camacho sem lanetas. A Micaela é camachista e por isso a confusão.

No Penedo da Suidade a minha mulher tocou um pé numa grande cova, mas ela é de opinião que a Camara não deve mandar fazer o esbectamento nem a terraplagem d'aquele terreno para não chegarem a faltar os docentes nos hospitais.

Quzemos ouvir a banda de musica de infantaris 23, mas disseram-nos que tó foca nos anos bisextos, no dia 29 de Fevereiro.

Passando nas ruas do bairro baixo vimos as vletas cheias d'água negra. A Micaela disse que a Camara não devia mandar limpar aquilo, porque servia para tinta de escrever e águas aromatizadas, sem desceza.

O que nós gostavamos muito era de passar á noite pelas ruas da cidade, ás escuras. A Micaela via sombras por toda a parte e dizia que eram os espectros de Inês de Castro, de Martim de Freitas, de Maria Teles, do Mestre d'Aviz, e Camões e muitos outros que andavam por Coimbra.

Vimos com muita pena de não ver a Tutoria de Ilhenca, o Instituto anti-rabico, os banheiros e o hospital de isolamento, mas disseram-nos que só de aeroplano lá podemos ir, e com a minha Micaela tem vergonha, desistimos.

A minha Micaela gostou muito de ver jogar o *foot-ball* e por isso comprei uma bola para nos divertirmos cá na nossa aldeia.

Não nos esquecerem as ruínas da Estrela, tão historicas como o cavalo de Troia e as celobas do Egipto; as interessantes tendas mouriscas dos engraxadores; as asseadeiras de castanhas tantas e tantas como as estrelas do céu e as areias do mar; os delicados labores de teias de aranha pelas frontarias dos predios, etc., etc.

Tudo nos tráz amargurado pela saudade.

A minha Micaela entretinha-se a contar o mitorio e chegou á conta de sete, o mesmo numero dos pecados mortais.

Antes de partirmos de Coimbra a quzemos dar uma prova do nosso amor por essa terra e por isso eu fui-me inscrever socio da Sociedade de Defesa e a minha Micaela socia da Sociedade Protectora dos Animis.

O que nós nunca poderíamos saber é a razão porque sempre que passavamos com o ciceroni pelos rapazes, estes batiam as palmas.

Regressámos a Pico de Regalados cheios de saudades de Coimbra. Comemos com elas, passamos com ela e sonhamos com ela.

Não se cança a Micaela de falar dos estudantes dessa terra abençoada, e até chega a desconfiar que ela arranjou por si algum *cuêlo*.

Pico de Regalados, 7 de Dezembro de 1921. — De v., etc., Procopio de Jesus.

ECOS DA SOCIEDADE

Antevistas

Fozem anos, hoje:

D. Beatriz Julia Dias da Fonseca

Amanha:

D. Maria Joana Marques Perdigão

D. Maria Marques d'Almeida Gavezzi.

D. Adelaide Eulalia Luiz Corado

José Tinco

João Bernardo Mesquita

Segunda-feira:

Alberto Caetano

Antonio Coelho Esteves

José Ramos de Campos Navarro

O Grande Hotel de Turismo

A Camara, a cuja apreciação a Empresa do Grande Hotel de Turismo já ha dias tinha submetido a planta baixa do sumptuoso edificio que vai ser construido no Campo dos Bentos, recebeu ontem da Empresa todas as peças do respectivo projecto, que, segundo as nossas informações, deve ser aprovado em sessão da proxima quinta feira, sendo de crer que, em seguida, seja exposto em duas grandes montras desta cidade.

Sabemos que a Empresa está fazendo grandes preparativos para brevemente dar começo aos trabalhos de construção do grandioso edificio.

Exequias

Uma comissão de estudantes da Universidade manda celebrar na quarta feira solenes exequias sufragando a alma do sr. dr. Sidonio Pais.

Perguntas

Na secção N.ª A Brasileira, do ultimo numero da Gazeta de Coimbra, diz-se que a Camara renovou o arrendamento da garagem da Estrada da Beira, pela renda anual de 1.000\$00.

Não me consta que fosse á praça e portanto saiu-se fóra da lei. Também se não abriu concurso para aquisição da turbina e para o fornecimento dos postes para a electricidade.

Então isto é que é andar pelo direito?

A Camara abriu ha dois mezes concurso para o fornecimento de material electrico, e até agora não se sabe quais as casas que tiveram preferencia.

Então estas coisas fazem-se em segredo?

Não bastaria a estranha condição de não aceitar reclamações? Já que estou com a mão na massa, sempre quero perguntar o seguinte:

Não conviria á Camara mandar vir da Figueira, em barcos, o carvão e o sal que faz descarregar no largo das Ameias?

O carvão seria descarregado ao porto dos Bentos, em frente da casa das maquinas.

Tambem se não pode saber se ainda estão inquinadas as aguas dos reservatórios? — Um municipio.

Pela Universidade

Até ao dia 23 do corrente está aberta, na secretaria da Faculdade de Medicina, a matricula no curso de educação fisica.

Conferencias sobre medicina

Realizou-se na ultima terça feira na Associação dos Medicos do Centro de Portugal a terceira reunião para communicações de caracter scientifico.

Foram conferentes os medicos assistentes srs. drs. Correia Soares sobre um caso de tetano (com apresentação do doente) e Morais Zarith — algumas considerações sobre uma observação pessoal de quisto hidatico do figado, que provocou acalorada discussão.

Presidiu o sr. dr. Herculano de Carvalho, estando presentes 34 medicos e alguns alunos de medicina.

Nas duas reuniões anteriores apresentaram communicações os srs. drs. Maximino Correia, Cupertino Pessoa, Martins Raposo e João Maria Porto.

A proxima reunião está marcada para 10 de Janeiro, achando-se inscritos para fazerem communicações os srs. drs. Saavedra e Maximino Correia.

Empregados Menores do Estado

Pela Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado de Coimbra, foi enviado aos srs. Presidente do ministerio e ministro das Finanças, o seguinte legrama:

A direcção da Associação de classe dos Empregados Menores do Estado de Coimbra, apela reclamações apresentadas pela Comissão Central de Lisboa e solicita o seu deferimento. — O secretario, Armando Umbelino.

Reitor da Universidade

Hoje, ás 16 horas, realiza-se na Sala dos Capelos, o acto da posse do novo reitor da Universidade, sr. dr. Antonio Luiz Gomes.

S. ex.ª é doutor de capelo na Faculdade de Direito, cujo grau lhe foi conferido em 18 de Dezembro de 1892.

"Jornal da Europa,"

Chegam amanhã a esta cidade, onde veem realizar um inquerito á vida industrial que será publicado num numero especialmente dedicado a Coimbra, os nossos colegas srs. Estevão de Carvalho e Albergaria Pereira, director e redactor do Jornal da Europa.

O café da Praça 8 de Maio

Uma comissão do Conselho de Arte e Arqueologia visitou ontem esta antiga igreja para indicar as modificações a fazer.

Se forem importantes, os proprietarios do café desistirão de continuar as obras.

Festividades

Uma comissão composta dos srs. Joaquim Rodrigues França, Antonio João Ventura e Antonio dos Santos e Silva, promove amanhã grandiosos festjos, na Portella do Mondego, em honra da Nossa Senhora da Conceição.

Haverá missa, sermão, «Ze Peireira», danças e fogo d'artificio.

Camara Municipal

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra em sua sessão de quinta feira, deliberou:

Passar á acta um voto de sentimento pelo falecimento da mãe do senador municipal sr. Adriano Lucas;

Nomear delegados ao congresso municipalista como representantes da Camara o presidente do Senado sr. dr. Alves dos Santos, vice presidente da comissão executiva Vilaça da Fonseca e o chefe da secretaria Cunha Matos.

Mantiver arquivado o processo que havia sido instaurado contra o cantoneiro de Taveiro.

Nomeou para a nova junta escolar o antigo presidente da junta escolar de Coimbra, o vereador sr. Costa Cabral.

Aprovou varias pedidos de licenças para construções.

Deliberou enviar como seu delegado ao congresso do Partido Liberal que tem logar no Porto no dia 31 de Janeiro, o vereador sr. Costa Cabral.

DESPORTOS

FOOT-BALL

Realiza-se, amanhã pelas 13 horas, no Campo dos Bentos, um renhido match entre os 1.ª teams do União Football Coimbra Club e o Sporting Club Figueirense.

Ha a r comenda-lo a actual forma dos dois grupos.

Foi nomeado administrador do concelho de Poiares, o sr. Daniel José Diniz.

Obituario

Faleceu em Lisboa, sendo o seu cadaver trasladado para esta cidade, a sr.ª D. Maria Tereza Viegas de Abrahães Lucas, veneranda mãe dos srs. Adriano Viegas da Cunha Lucas e Antonio Lucas Fazenda Viegas, e sogra do sr. dr. Abel de Andrade. A familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Faleceu o sr. Francisco de Melo Coutinho, aluno do 4.º ano da Escola Nacional de Agricultura.

Esta madrugada faleceu o sr. Antonio Marques Violante, conhecido do sr. José Maria Raposo. O saudoso extinto era muito considerado pelas excellentes qualidades de que era dotado.

Os nossos pezames á familia enlutada.

Edital

Joaquim José Cerqueira da Rocha, Bacharel formado em Medicina e Filosofia pela Universidade de Coimbra e Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal da Figueira da Foz:

FAÇO PUBLICO que se acha aberto concurso, pelo espaço de 30 dias a contar da data da 2.ª e ultima publicação deste edital no Diario do Governo, para o provimento do logar de facultativo do partido municipal de Lavos, deste concelho, com o vencimento anual de 400\$00 sujeito á respectiva tabela camararia e a subvenção, também anual, de 1.320\$00 enquanto durar a actual situação economica.

Figueira da Foz, 5 de Dezembro de 1921.

E eu, Caetano Pereira Batista amanuense servindo de Chefe da Secretaria o subscrevi — Joaquim José Cerqueira da Rocha.

Venda de quotas

da "Sociedade Central, Limitada," Trata-se com Moysés da Fonseca, Rua João Cabreira, 45 e 47.

SOCIEDADE CENTRAL, LIMITADA

Na sede desta Sociedade — Rua da Sota, 8 — se compram quaisquer quotas dos seus associados, qualquer que seja a sua importancia. Para tratar, no 2.º criterio da mesma, todos os dias úteis.

Loteria do Natal

Bilhetes e meios bilhetes. — Pedidos á Rua d'Alegria, 67-2.º.

Alugam-se as aguas furtadas do predio n.º 25 do Patio da Inquisição. X

Arrendam-se Um 2.º andar e aguas furtadas do predio construido de novo, com todas as comodidades, no Largo da Freiria. Para tratar, Carrelo, Bela & Cristiano, Praça do Comercio, Coimbra. X

Belos olivais Vendem-se situados na Povoza do Pinheiro freguesia de Antuzede. Para tratar, Rua da Sofia, 71, Coimbra. X

Casas Vendem-se 4 casas juntas ou separadas, na Estrada da Beira, Vila União. E' bom emprego de capital, porque o seu rendimento dá o juro de 8%. Para tratar, na mesma Vila União. X

Casa de aluguer, para pequena familia e no melhor sitio da baixa, troca-se por outra nas mesmas condições, em Montarroio ou bairro de Santa Cruz. X

Casa Aluga-se na Avenida Dr. Dias da Silva, 46 1.º e Cumeada, 2. X

Casa Vende-se uma na vila de Penela, onde se acha instalada a Repartição de Finanças. Quem pretender comprar dirija-se a Francisco Ferrão, de Vila Nova de Poiares. 1

Casa Precisa-se alugar em 8 divisões; preferindo-se com quintal e nos bairros novos. Nests redacção se diz. X

Casa Vende-se uma no Calhábé, n.º 150. Para tratar com Joaquim Bento dos Santos, Marrocos. X

Caixas vasias vendem-se na rua das Azeitiras, n.º 13. 2

Caixeiro Com pratica de merceria precisa-se. Carta com referencias a esta redacção a O. G. X

Caixeiro Com pratica de merceria exigencia referencias, admite-se na Chinez de Coimbra, Rua Visconde da Luz, 103. X

Dactilografafa Aceita-se com muita pratica e dando referencias. Sociedade Central, Limitada, rua da Sota, 8. X

Deseja-se Quarto mobilado e pensão em casa particular ou só quarto mobilado. Carta a esta redacção a Empregado publico. 1

Empregado de escritorio com boa caligrafia e expediente precisa Fonseca & Canelas, Limitada, Rua João Gabreira. X

Explicações de Matematica e Sciencias para o Liceu e Escola Normal Rua dos Anjos n.º 21 1.º. X

Fogões Vendem-se novos e usados. Trata-se com o sargento-espargador de infantaria 35, Gouveia. X

Fogão pequeno e usado vende-se. Nesta redacção se diz. X

Garage Subloca-se na rua da Moeda, 144. Trata-se com Daniel Pedruso Baptista Estrada da Beira. 1

Galera Vende-se de forte construção para muros ou bois. Para ver e tratar em Ceira com José Simões, ou Praça do Comercio, 101. X

Gratifica-se quem entregar na Estrada da Beira, 36, 1.º, uma pulseira de ouro, de corrente, que se perdeu no dia 10 ou 11, na Baixa. X

Jazigo. Compra-se no cemiterio da Copcha da. Quem pretender dirija-se á redacção deste jornal. X

Marçano Com pratica de fazendas, oferece-se para interno. Não se importa de ir para fora de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

Pinheiros Vendem-se 2 644 de madeira e lenha, em Fornos d'Algodres. Para informaçoes dirigir a J. d'Abreu Campos, Rua Braancam, J. L. r/c, Lisboa, ou em Fornos d'Algodres ao mesmo. X

Piano Inglês para estudo em perfeito estado, vende-se. Marco da Feira, 17 — Coimbra. X

Prevenção aos ouvidos, casas de peuhores e particulares, que não comprem ou emprestem dinheiro sobre um alfinete de brilhantes, em forma de chuva, para gravata, que desapareceu entre o Teatro Avenida e Rua d'Alegria, do que já se deu conhecimento á policia. Dão se boas alviçaras a quem o entregar na Rua d'Alegria n.º 31 ou Largo Miguel Bombarda, 39. X

Piano vertical. Vende-se um esplendido, alemão, completamente novo, com 3 pedais, armado em ferro e cordas cruzadas. Antonio Rosa, rua das Lamas, 16. Telef. 260. — Figueira da Foz. X

Quinta Toma-se de renda ou de trespasse nos arrabaldes desta cidade. Carta á redacção a A. B. C. X

Quinta Compre-se de recreio e rendimento, que tenha boa casa de habitação, jardim, pomar, alguma mata e agua em abundancia. Em Coimbra ou arrabaldes. — Resposta ao Coimbra-Hotel, quarto 24, até 12 do corrente. 1

Quarto mobilado e pensão em casa particular, dá-se a casual ou pessoa de toda a seriedade — Carta a N. S. X

Terreno para construções, vende-se em boas condições com a melhor situação no Penedo da Saudade. Para tratar, Gouçaça de Lisboa, n.º 101 2.º — Coimbra. 3

475 telefone para pedidos de Carvão e Lenha entrega aos domicilios

Carvão Cardiff, Antracite, Forja, Briquetes BIZARRO Rua da Nogueira

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA (Tiulo registado)

475 telegramas: CARVÃO — Telefone: 475

União Commercial de Coimbra, Limitada

As sociedades por quotas, União Commercial de Coimbra, Limitada e Fabrica de Moagem Estrellas, Limitada, com sede em Coimbra, fazem publico nos termos e para os efeitos dos artigos 124 e 126 do Codigo Commercial, que deliberaram por unanimidade em 3 de Dezembro de 1921, como consta dos seus respectivos livros de actas, fundirse, e substituindo uma nova Sociedade por quotas de responsabilidade limitada sob a denominação de União Commercial de Coimbra, Limitada.

Coimbra, 5 de Dezembro de 1921.

Pela União Commercial de Coimbra, Limitada, o gerente, Manuel Gomes de Carvalho.

Pela Fabrica de Moagem Estrellas, Limitada, o gerente, Alexandre Duarte Reis.

Sociedade Industrial, Coimbricense, Limitada Avenida dos Oleiros COIMBRA

Tele. (PHONE N.º) GRAFICO — INDUSTRICENSE

Com officinas de construções metalicas, serralheria mecanica e civil. Consertam-se automoveis, camions, fabricam-se abanos, vassouras e taboletas.

Escola Livre das Artes de Desenho A direcção desta escola, convidando todos os socios a reunirem-se em assemblea geral, no proximo sabado, dia 10, pelas 21 horas, afim de se tratar dum assunto de grande importancia. O secretario, Rodrigues da Costa.

Atelier de Modista MARIA DA SALEDADE DE ALMEIDA MOUTINHO Estrada da Beira, 46, Coimbra.

ANUNCIO Praça de uma terra no campo

Vende-se em praça uma terra no campo da Ribeira de Frades, no sitio denominado da Mialha; e que confronta do Norte com Francisco Mauricio de Carvalho, do sul com o rio Mondego, do nascente com Joaquim Barreto Rajado e do poente com o Marquez Reriz. Mede 18 agulhadas e 187 metros quadrados de terra e rende actualmente 54 alqueires de milho e 6 medidas de arroz e está livre de qualquer encargo.

A praça deve realizar-se ás duas horas da tarde do dia 18 do mês de dezembro do corrente ano á porta de José Alves Pratas no logar dos Casais do Campo ao qual os pertencentes se podem dirigir para outros quaisquer esclarecimentos.

Mobilias Fazem-se e restauram-se com a maior perfeição e bom gosto na officina Tomé da Torreiro de Santo Antonio n.º 15, 1.º andar. Dão se orçamentos.

Sociedade Industrial, Coimbricense, Limitada Avenida dos Oleiros VENDE SE — Um guncho grande para construção civil.

TABACO Legitimo Holandez

Kilo 18\$00 esc.

Largo da Freiria, 12

ALLIANCE COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS

Capital e reservas: Excelem 50 milhões de libras esterlinas

Efectua seguros ás melhores taxas do mercado

AGENTE NA BEIRA: — Tavares Mendes Rua Ferreira Borges, 132-2.º — COIMBRA

PEÇAM AMOSTRAS AO Centro Commercial de Lanificios

FABRICANTES DE LANIFICIOS RUA COMENDADOR CAMPOS MELO

COVILHÁ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.

Não comparem sem p. imelro confronta preços

HERPETOL Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente immediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarlas e no Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada

Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

Terrenos para construções Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Alviçaras Dão se 50\$00 a quem enviar os papeis que estavam numa pasta dentro duma mala de tapete que se perdeu, numa carruagem de 2.ª classe do comboio correio Porto-Lisboa, na noite de 9 do corrente. João Antonio Gomes-L. do Osorio, 4 Cartaxo.

Balança centesimal alemã vende Fonseca & Canelas, Limitada. Rua João Cabreira, 45 e 47.

Atelier de bordados da Ilha da Madeira Abre no proximo mês de Abril

Desde já toma-se conta de encomendas que se executam com a maxima brevidade e perfeição.

Rua Sá de Miranda (Antiga Rua de S. João n.º 20 — COIMBRA)

4.000 ESCUDOS Emprestam-se sobre hipoteca. Referencia no Arco de Alameda n.º 11, 1.º

Prevenção José dos Santos Machado declara que não toma responsabilidade pelo pagamento de dividas feitas em seu nome, por qualquer pessoa, seja ela quem for.

Faz esta prevenção por uma sua creada ter contrahido dividas em seu nome.

P. LENCASTRE FOTOGRAFO

Ao. Sá da Bandeira (Teatro Avenida)

Retratos Arlisticos

Aos Srs. Quintanilhas Uma Ampliação de Briede

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
 Publica-se ás terças, quintas e sabados

CHAMA DA PATRIA

A 5.ª Divisão do Exercito prepara-se para uma piedosa e grande homenagem ao Soldado Desconhecido — símbolo da alma lusíada contemporanea

A nobre 5.ª Divisão do Exército vai prestar a sua homenagem ao *Soldado Desconhecido Português*. Bem haja o seu gesto de religiosidade, de amor, de elevação e de patriotismo. Tem no seu seio almas boas, cultas, sinceras. É uma Divisão de elite, onde ha espiritos moços cheios de fé, ungidos da mais alta aspiração de triunfo, moços que sentem a vida e a cantam, com o coração saudoso de poetas e com a rigidez de caracter dos rudes batalhadores antigos...

Pina Cabral é um desses novos. Honra lhe seja feita, que não conheço ninguém com tanta força de vontade, com tanto carinho pelo seu *métier*, com tão fina educação moral em tudo que seja generoso e útil para o seu país. É a elle que eu devo essa romaria fabulosa de uma tarde, em que eu pude ver com os meus olhos essa maravilha de arte nascida do génio de um grande *Mestre*. É a elle que eu devo essas horas de inegalável emoção, tão fundas de respeito, tão vibrantes de imprevisão, tão prodigiosas de encantamento. É que ainda não morreram na nossa terra os bons, os sãos e os justos. É que ainda não se apagou nem apagará jámais, a ideia e a convicção segura de um Portugal maior, visinho dos sonhos e das lendas...

Mestre Antonio Augusto Gonsalves, glória lídima da raça, símbolo augusto que caracteriza e enche de renascimento uma época, produziu essa preciosidade sublime que ha-de velar junto do nosso irmão morto na guerra. É foi grande, muito grande nessa criação primorosa e soberba. Nada mais digno nem mais perfeito para transpôr as sombras e o silêncio das naves da *Batalha*...

Lá em cima, num casebre quasi em ruínas, num recanto pequenino e humilíssimo, trabalha, dia e noite, num fervor de fanático e de apóstolo, o serralheiro discípulo, vergado, suando, como um *Cíclope*, roubando ao fogo os segredos da forma, como um *Prometeu* gigante fundindo bronzes e modelando barras. E das suas mãos calosas, ao batêr do martelo, por entre centelhas de mil lumes saltam ondulações, racham-se golpes, vasam-se teorias de movimento e de cor, no claro escuro *rembrandtesco* do ferro agrilhoadado. Esse operário, irmão mais novo dos célebres ferreiros coimbrãos, tem a magia do ritmo nos dedos, tem a calma e a tenacidade de um herói antigo. *Lourenço de Almeida*, na sua modestia enorme, é digno de admiração e de simpatia. Com a sua perseverança, com a sua paciência e com a sua virtude, é bem um exemplo de honradez, de civismo e de dedicação pela arte.

Lá para Agosto, a obra monumental sairá das suas mãos, como uma gema que sai do escriptorio de um joalheiro. Quem ainda não viu o lampadario gótico, deve ir vê-lo, para sentir, como eu, o orgulho, a vaidade e o enternecimento da raça. Quem ainda não viu esse precioso trabalho, deve ir piedosamente, religiosamente *sentir-lo*, para que então as minhas palavras soem justas e verdadeiras.

O *Mestre*, cujo esforço de *Titan* encheria o âmbito de três vidas, atingiu a última *étape*. Se nada mais tivesse — e elle é tanto — para uma consagração, seria o bastante para isso esse lampadario gracioso e escultural de perturbadora beleza.

É de ferro forjado, de um negro de azeviche, elevando-se sobre um pedestal de mármore, assente sobre três líões. Deve medir, depois de concluído, talvez três metros e meio de altura.

É em estilo gótico ou ogival — o *opus francigenum* primitivo — e que gerou as relíquias de *Amiens*, *Paris*, *Reims*, *Chartres*, desenvolvimento progressivo da arquitectura românica, oriundo dos países do norte, de rudes invernos, para que a neve escorregasse dos tectos altos e agudos das basílicas e catedrais...

O gótico é o estilo magestoso com que se erigiu a *Batalha*, cujos arcos são como mãos postas para *Deus*, numa solenidade litúrgica e austera. Foi com o gótico que se ergueam da terra as igrejas medievais, alcaçares dos pobres, no dizer de *Oliveira Martins*, e que davam asilo inviolavel e sagrado aos maltrapilhos e ás banegãs, onde se casavam os noi-



LAMPADARIO QUE A 5.ª DIVISÃO DO EXERCITO VAI COLOCAR NO MOSTEIRO DA BATALHA, JUNTO DO TUMULO DO SÓLDADO DESCONHECIDO

vos, se batizavam os filhos, se sepultavam os pais, se ungiam os reis, professavam os monges e se benziavam os fructos da terra, as bandeiras das hostes, as ferramentas da lavoura e os pendões dos officios.

O lampadario pode considerar-se dividido em três corpos. Um desde o pedestal até ás colunas; outro, compreendendo as colunas e os três soldados que representam três fases da nossa historia, e outro, os baldaquinos e a candeia. A primeira parte é composta por três ogivas, tendo cada uma no centro um aberto quadrifólio, reforçadas com arquivoltas. No bloco que liga as ogivas sobresaem três gárgulas. A seguir estão três colunas, de sócos altos, de ferro repoussé e cujos capiteis são decorados por duas idas de flores.

Veem depois as mísulas em que assentam três guerreiros, de carnações de cobre: um da idade-média, outro, do século XV, representando a consolidação da nacionalidade, e outro da grande guerra, simbolizando o ressurgimento patrio contemporâneo. E depois, os baldaquinos, todos encimados por gabletes, de cogulhos nos declives e arrematados por três corucheus todos floridos e transparentes. Na parte superior, a candeia, de metal amarelo, e cuja luz perpétua embalará o sóno romântico do nosso amado herói...

A obra-prima dirá bem com a suntuosidade da *Batalha*. É tão elegante, tão rendilhado e tão lindo, que não destoará da harmonia do divino mosteiro. Ninguém deivará de ajoelhar junto d'elle, quando velar o morto augusto com a sua

luz de benção. Porque representa o élo espiritual que liga as nossas vidas ás outras vidas, porque consubstancia a crença, o milagre e a ideia de uma resurreição. Porque é uma obra de almas moças, tocada de génio criador, cuja origem tem as suas raízes nas primeiras alvoradas nacionais. D'ora avante será um complemento lógico de *Santa Maria da Victoria*, que todos irão admirar quando encaminharem os seus passos para as suas ábsides caladas e recolhidas; quando, depois de terem erguido os olhos para o alto, entrarem aquella porta por onde passaram talvez os estandartes e os balsões de *Aljubarrota*, e, por entre os claustros longos, sobre a penumbra das abóbadas, na sinfonia luminosa dos arco-botantes e das arcadas, vão, em romagem ouvir bater o coração immaculado da pedra imortal...

Será o penhor generoso da mais alta e da mais gloriosa das raças, o padrão imorredoiro da vitalidade nacional...

Quem o imaginou pensou devotadamente na amorosa e profunda psicologia da alma lusíada, consubstanciando nelle toda a potencialidade ideológica da nova geração, ligada por um élo de bronze á epopeia transcendente da larga via-láctea que percorremos ha sete séculos. Quem lhe deu corpo e vida procurou levar ás umbrosidades do velho templo a expressão inédita de um país que renasce e procura redimir-se, erguendo os braços para uma fase de revelações e de descobertas, e que tenta lançar o vôo das águias, librando-se, verdadeiramente immaculado e puro, nas imensidades olímpicas do azul...

Povo de descobridores e de marinheiros; povo de trovadores e de soldados, oxalá caia sobre nós o batismo lustral de outras éras; povo de saudades e de rosas vermelhas, de pegureiros e de poetas, talvez que ainda possa nascer nas ruínas do nosso egoísmo e do nosso esquecimento, a ânsia de mais infinito e de mais ceu; povo de aldeias caladas e de montanhas dolorosas, de vales edénicos e de águas rumorejantes, talvez que ainda possa voltar o culto fervoroso das conquistas e das cruzadas, o fervor cavalleiresco que se extinguiu em nós desde que adormecemos, róticos e pobres, como os vagabundos, nos misterios sublimes do *Atlântico*...

Povo de mulheres formosas e de mãis modelos, oxalá que volte a girar nas nossas veias o sangue que bateu no coração do *Condestavel* e oxalá que tombe sobre as nossas cabeças o luar bemdito que banhou o promontorio de *Sagres* e fez de nós os argonautas invencíveis do *Novo-Mundo*, cantando, debaixo do pálio de um chuveiro de estrélas, os contempladores matutinos do *Cruzeiro do Sul*...

Povo de sentimentalidade e de inconfundível idealismo, oxalá que abracemos com a alma o fluido espiritual que sobe, nesta hora de incertezas e de tragédia, dos túmulos narcotizados dos cavalleiros cristãos da nossa gente; oxalá que compreendamos a linguagem evocadora e romântica dos arautos da morte, o verbo profundo que se evolva da *Terra* como os perfumes dos incensos nos turibulos, verbo que brota de nossas almas transfiguradas e perdidas como uma vertigem de sonho que procura materializar-se e definir-se e tornar-se em realidade, estremecendo e pulsando nas formas apagadas...

Ninguém tem o direito hoje de desconhecer o poema deslumbrante que sintetisa uma das páginas mais épicas do passado. Pois bem. Façamos de conta que sempre ali existiu também, desde o inicio, desde o desabrochar das primeiras rosáceas, este outro poema de ferro e mármore, gémeo da sua arquitectura, rendilhado como as suas fachadas, esbelto como os seus pináculos triunfantes.

Durante as longas noites de inverno, negras, espectrais, quando as almas sonâmbulas dos combatentes da *Ala dos Namorados* vagueiarem, em rondas, nas obscuridades fundas das galerias, a silhueta maravilhosa do lampadario será como a projecção fantástica de um cruceiro cristão, resando salmos debaixo da imensidade fúnebre das abóbadas...

Será a pira três vezes santa onde arderá o lume virgem da Patria, emblema da paz, da ternura e da beleza, a ara onde se manterá a través dos séculos, a religião dos deuses de Portugal...

Umberto Araújo.

Na Universidade

A posse do novo Reitor

No sabado, ao fim da tarde, reuniu na Sala dos actos grandes a Assembleia Geral da Universidade para ser conferida a posse do cargo de Reitor, para que ultimamente fôra nomeado, ao sr. dr. Antonio Luis Gomes, cidadão de preclaras virtudes e figura de grande destaque, a quem não faltam predicados para bem honrar o lugar que tão merecidamente lhe foi confiado.

O acto da posse, que foi revestido de toda a imponencia, foi-lhe conferido pelo sr. dr. Fernandes Costa, Lente da Faculdade de Farmacia, que interinamente desempenhava o cargo de Reitor daquele estabelecimento como Director mais antigo das Faculdades Universitarias.

Lido que foi o decreto que nomeava o sr. Dr. Antonio Luis Gomes Reitor da Universidade, usou da palavra o illustre Professor da Faculdade de Letras sr. dr. Eugenio de Castro, o qual em nome da sua Faculdade, dirigiu ao novo Prelado os cumprimentos mais sinceros pela nomeação de s. ex.ª para tão elevado cargo, confiando no seu espirito illustrado e na sua honorabilidade para que o primeiro estabelecimento scientifico do pais, cujas tradições não podem ser mais gloriosas, atinja o verdadeiro grau duma mais alta grandeza para que a sua missão seja profunda á Patria e á Sciencia que tão desveladamente é cultivada pelos seus illustres e sabios Professores.

Saguiu-se depois no uso da palavra o illustre e distinto Professor de Direito, o sr. Dr. Alves Moreira, que num eloquente discurso de saudações ao novo Reitor, se referiu ao grau de prosperidade que nos ultimos 10 anos tem bafejado este importante estabelecimento de ensino, podendo afirmar que o curso dos seus collegas muito tem contribuido para que a Universidade atingisse o aperfeiçoado de envolvimento que hoje a distingue e que muito a acredita entre as suas similares do estrangeiro.

O illustre Professor faz ainda o paralelo das condições de ensino entre o passado e o presente afirmando que o trabalho dos seus collegas, pautado pelas exigencias supremas da nação, e correspondido como merece devido á actual organização do ensino.

Apela para a provada competencia do novo Reitor, de cuja illustração espera uma reforma de ensino que, sendo mais proveitosa para os alumnos, igualmente se seja para o pais a quem todos devemos auxiliar na formação de caracteres e competencias bem aptas para arcar com as responsabilidades do futuro.

Tambem o sr. Bazilio Freire, professor de Medicina, dirigiu em seu nome e no dos seus collegas da Faculdade, saudações ao novo Prelado Universitario, afirmando que todos eles terão muito prazer em cooperar com s. ex.ª na resolução de todos os assuntos que se prendam ao bom nome desta Universidade, ao progresso do seu ensino e ao prestigio de tão importante estabelecimento scientifico.

Seguidamente tomou a palavra o illustre governador civil do distrito o qual, num discurso verdadeiramente eloquente, dirigindo as suas saudações ao sr. Dr. Antonio Luis Gomes, o cumprimenta em novo do Governo da Republica, felicitando a Universidade pela nomeação de s. ex.ª para tão alto como honroso cargo, confiando plenamente em que a administração do sr. Dr. Luis Gomes trará para o ensino o aperfeiçoamento desejado por tão illustres Mestres, e para a Patria os beneficios que só podem advir duma geração devidamente preparada com os lustres da sciencia.

O discurso do Reitor

Por fim faz-se ouvir o illustre e novo Reitor da Universidade sr. Dr. Antonio Luis Gomes, figura veneranda a quem osamos dirigir as nossas saudações pela honra que acaba de lhe ser conferida, e que, visivelmente comovido com a carinhosa manifestação de apreço que lhe fôra prestada pelo acto da sua posse, agradece a todos as palavras que pela voz autorizada de tão illustres Professores lhe foram dirigidas, confiando plenamente na boa vontade de todos para que a sua passagem pela Reitoria da Universidade se assinala com proveito não só para o ensino mas

de alguma fórma para a manutenção do prestigio que tão brilhantemente assinala este secular e glorioso instituto, o mais nobre do Pais pelo valor do seu passado e pelas tradições que lhe estão anexas.

O sr. Dr. Luis Gomes, que tem para a nossa Universidade palavras de muito amor alonga-se em considerações de vária ordem para demonstrar a razão da sua afluencia ao convite que lhe fôra feito para tomar conta de tão honroso lugar.

«A minha obstinada recusa em aceitar qualquer cargo publico, diz o sr. Dr. Antonio Luis Gomes, foi desta vez quebrada em nome da Universidade.

«Tendo sido um propagandista fervoroso mas sincero dum ideal cheio de nobreza que se impuzesse pelos ensinamentos da ordem e da moral, eu tenho visto com profundo desgosto o caminho diverso que a esse ideal tem sido marcado, convertendo a nossa sociedade numa desordenada agremiação de ódios e ruínas paixões, á sombra dos quais se tem convertido as maiores afrontas.

«Afastei-me, pois, dessa sociedade que tão mal interpretou os meus mais generosos sentimentos, arreigando em mim a disposição de não cooperar em actos publicos de qualquer natureza.

«Fui e serei sempre um escravo da lei, um apologista da ordem e um defensor da moral. E' com estes predicados que me apresento á frente dos destinos da Universidade, propondo-me estabelecer entre os seus respeitáveis Mestres e alumnos a cordialidade que deve existir num estabelecimento desta natureza.

«A minha grande fé na sequencia de melhores dias, baseado na difusão do ensino e na altura dos espiritos. E porque a Universidade de Coimbra, melhor que nenhum outro estabelecimento, possui todos os predicados para bem se desempenhar desta missão, eu proponho-me servi-la com toda a lealdade, convencido de que o seu desideratum ha de influir poderosamente nos destinos desta Patria, preparando-lhe o futuro glorioso que os nossos antepassados cimentaram com os seus feitos de verdadeiros Portuguezes, de verdadeiros Patriotas».

O discurso do sr. dr. Luis Gomes foi muito apreciado.

Findo o acto da posse os sinos da Universidade repicaram, segundo a praxe. Seguiram-se tambem 3 dias de feriado.

Os artistas da Nova Geração

A Academia de Coimbra, reunida em assembleia geral a que assistiram artistas, homens de letras e jornalistas, para tomar conhecimento official, por intermédio do escritor Antonio de Monsanto, do conflito aberto entre a actual Direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes e os artistas ultimamente ali não admitidos como socios, por aclamação resolveu nomear uma comissão á qual deu plenos poderes para traduzir o incondicional apoio que oferece, áqueles artistas e lamentar profundamente a attitud assumida pela Direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes.

A comissão, composta de Acacio Leitão, João Cabral do Nascimento, José Ferreira de Castro, Antonio de Sousa, Marques Mano, e Fernandes Martins, deliberação legifera á Direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes exprimindo o protesto da Academia de Coimbra e tambem comunicando aos artistas recusados, na pesse do arquiteto José Pacheco, a sua adesão formal ao movimento em que estão interessados.

EGOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Lidia Antonia da Costa Dias
Dr. Manuel José Gomes Braga
Amanhã:
D. Rosalina d'Oliveira Soares
Dr. Lucio Martins da Rocha
Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho
Dr. Angelo da Fonseca
Manuel Mateus.

Pedido de casamento

Pelo sr. Raul Fernandes, gerente do Banco Totta, foi pedida a mão de sr.ª D. Maria Luisa Moura da Pereira da Mota, filha de sr.ª D. Estefania de Mota e do sr. Antonio José Pereira da Mota, já falecido, pa a o sr. J. Augusto Anunes, empregado daquela casa bancaria.

RETRATOS

Podendo parecer pelo nome que seja homem de forças, como Hercules, não o mostra pelo seu aspecto.

Quanto ao apelido é o mesmo de um antigo e muito conhecido jornalista coimbricense.

Tendo terminado o seu curso, dedicou-se a certa especialidade em que não tem faltado quem reclame os seus bons serviços. Não admira, visto a boca ser uma parte essencial e delicada do corpo.

Tem na familia pessoa que se distinguira na Universidade e que nas horas vagas dedica a lira poetica.

Facilmente vê de casa as horas que são na vizinhança e quem são os lambretos.

MASCARADO.

Basta! E' de mais tanta porcaria!

Passámos ontem nas ruas Eduardo Coelho e do Corvo e ainda ali vimos nas valetas aguas imundas, exalando pessimismo e nauseabundo cheiro!

Isto dura já ha muitos dias, sem que a Camara se digna mandar proceder á limpeza daquela indecencia, que oferece grande perigo á saúde publica.

Concordamos que a Camara não tenha obrigação para mandar desaquecer os canos de esgoto, mas a limpeza das valetas e das ruas é a ela e só a ela que isso compete.

Não se agravará a penuria que se alega dos cofres municipais, mandando proceder a essa limpeza, e é necessario, urgentissimo, que ela se faça quanto antes.

Quanto antes... para a Camara não ficar responsável por alguma epidemia que a se possa desenvolver.

BANDAS DE MUSICA

A excelente banda de musica da G. N. R. executou no domingo, na Avenida Navarro, um magnifico programa, que foi muito apreciado pela extraordinaria concorrencia de publico que ali afiuu.

Pedem-nos que lembremos a conveniencia de mudar a hora da musica para as 14 ás 16; sempre dá mais tempo para estar entre lençois em dias de descanso dominical.

Quanto á banda de infantaria 23, não se sabe dela desde Julho. Entretanto os da Figueira vão ouvindo a banda de infantaria 28 todas as quintas-feiras e domingos, apesar de não ter mais musicos do que a de infantaria 23.

Dr. Ricardo da Costa Ferreira Lopes

Formou-se ha dias na Faculdade de Direito da nossa Universidade, com uma alta classificação, este nosso querido amigo e conterraneo.

Depois de uma rapida e sempre brilhante vida academica que foi tambem de luta sem desfalecimentos, o dr. Ferreira Lopes viu finalmente o triunfo admiravel da sua inteligencia privilegiada e das suas rarissimas qualidades de trabalhador infatigavel.

Afeito já ás maiores luctas, dotado dum temperamento fino e emotivo, experimentado por trabalhos que conseguiu vencer, ele vai entrar serenamente na vida pratica, não como a maior parte dos licenciados de hoje, mas ao contrario, com as condições de triunfo absolutamente asseguradas.

São esses tambem os nossos desejos que aqui lhe apresentamos juntamente com as nossas felicitações.

Junta de matrizes

Foi nomeada para o serviço de 1922 a Junta de matrizes deste concelho que se compõe dos srs. dr. Antonio Garrido, presidente; Antonio de Moura e Sá, Antonio Augusto Garcia d'Andrade, João Augusto de Carvalho, Fortunato Sêco e Antonio Marques, vogais effectivos; Alberto Carlos de Moura, Antonio Braz dos Santos, Joaquim Agostinho de Campos, Justino Pedro e Antonio Maria dos Santos, vogais substitutos,

Exposição de Arte promovida pelo Orfeon de Condeixa

Ouvindo o sr. dr. João Antunes

— Para a *Gazeta de Coimbra*? Com todo o prazer.

Assim se exprimira o director do Orfeon de Condeixa ao pedir-mo-lhe duas palavras para o nosso jornal.

O sr. dr. João Antunes gosta de ser entrevistado, pois entende que todo o mundo deve conhecer a sua obra.

Vaidades? Não. Porque nunca as teve. Há já alguns anos que conhecemos o artista, e ele quasi que tem sido o nosso mestre.

Não podemos nós afirmar que ele não tem vaidades?

Apenas um fraco pelo seu orfeon. Ele proprio nos tem confessado algumas vezes.

Ha 18 anos que traz o seu nome ligado a uma obra que lhe tem proporcionado as suas melhores alegrias, que o coroou, mas lamenta que nem todos o compreendam. E por esse motivo não se esquivava a falar na imprensa quando se lhe apresenta oportunidade.

— Fala-se numa exposição de Arte...

— Sim, diz-nos o conhecido artista. Foi mesmo, se me não enganar, o seu jornal o primeiro a falar dela. Deve-se efectuar em Coimbra neste inverno. Não posso contudo dar-lhe uma data certa, pois muitos dos trabalhos prometidos ainda se não encontram em meu poder.

— Tem v. ex.ª muitas promessas?

— Eu lhe digo: tenho já quadros de Malhoa, Alves Cardoso, Martinho da Fonseca, Ribeiro Cristino, Alda Machado, Clementina Carneiro de Moura, Fany Munrê, Victorino Ribeiro, Amelia de Sousa, João Vaz, Ema da Fonseca, Joaquim Costa, Lopes d'Oliveira, José Leite e Antonio Quarresma; e prometeram trabalhos João Reis, Antonio Carneiro, Acacio Lino, Barros Leitão, Alberto de Sousa, Antonio Piedade e Jorge Colaço. Ofereceram generosa e gentilmente trabalhos os artistas de Coimbra: Carlos Lobo, Fausto Gonçalves, João Machado e filho, Saul d'Almeida, Abel e Alvaro Elizeu, Antonio Victorino, Alberto Caetano, Albertino Marques, Lourenço d'Almeida, Carlos & Kaul, Alvaro & Ferrão, Ceramica, Ld.; dr. Tarquinio Betencourt, dr. José Rodrigues, Guilherme Filipe, Pinheiranda e o Metre Antonio Augusto Gonçalves.

— Destina-se o producto da sua exposição...

— ... para a fundação de uma officina de marcenaria e outra de serralharia ou ceramica.

E enquanto o reporter pensa na força de vontade de um homem que durante 18 anos ensina gente rude a cantar, interpretando Back e Palestrina, o artista mostra-nos uma carta de Luciano Freire dizendo não mandar quadros seus para bazares, pois cita terem sido dois seus trabalhos vendidos uma vez num bazar a um taberneiro e a um marchante, que numa taberna e num talho os ostentam como quadros annunciadores.

— Não me entendem alguns artistas. Jámais eu levaria quadros de gente de nome a bazares. Diga-o no seu jornal.

E assim terminou a palestra com o homem que afincadamente trabalha para o bom exito da sua exposição, e que por certo vai constituir um acontecimento artistico.

DESPORTOS

FOOT-BALL

Como noticiamos, realizou-se no domingo passado o desejado match entre os 1.º grupos do União e do Sporting da Figueira.

O União triunfa por 3 goals a 1. O jogo foi regular, teve fases de bom jogo, algumas duras e entusiasmadas.

O União dominou nitidamente, porem a falta de remate foi bem manifesta. Teve bastantes occasiões de marcar. O Sporting, mais forte que nos anos anteriores está restringido.

O seu melhor homem foi Ave-lho.

De Coimbra Bento foi o melhor dos 2.º grupos em campo. Arbitragem regular.

O Natal dos nossos pobres

Já se aproxima de nós o Natal esse solene e festivo dia, devotamente consagrado á Igreja e á Família; esse dia que nos traz ao pensamento e ao coração os doces effluvios do amor pela humanidade, na pratica da mais sublime e luminosa das virtudes, a Caridade.

E longe, distante, na pequena aldeia de Belem, num pobre estabulo, sofrendo os rigores da estação invernos, se reclina um Menino, todo luz e amor, encarnado como homem, divino como Deus.

E Ele que, entre a pobreza e desconforto, vem hoje faiar ternamente aos vossos corações bondosos e crentes, ofim de que, em comemoração do seu nascimento, praticas, agora, os mais validos e abençoados actos de amor e caridade.

Em nome dos infelizes vos fala; em nome dos pobres vos roga!

Não vos pede as ofertas dos rudes pastores, nem as riquezas dos reis do Oriente, mas que entre os canticos festivos dos anjos correis presurosos ao lar apagado do pobre, ao catre do enfermo, á negura da enxovia, a dar lume, pão, conforto e carinhos; ide enxugar tantas lagrimas vertidas na viajez e na orfanidade!

Por todos reparte do abençoado bôto da vossa riqueza, e espalhe as lindas flores da beneficencia, brotadas de tantos corações virtuosos e sensíveis.

Dai! dai, quanto poderes aos pobres, em nome do nesso divino menino-Jesus.

Ele vos retribuirá com todas as graças dimanadas do seu coração amantissimo, e abençoados sejam os vossos lares.

Ma. uel Martins Ribeiro	2480
José Martins Pena (Brazil)	48 0
S. S.	1450
M. M. R.	1400

Dr. Manuel Braga

Passa hoje o aniversario natalicio do nosso querido amigo sr. dr. Manuel José Gomes Braga, um dos mais prestantes e illustres colaboradores da *Gazeta de Coimbra*, onde tão brilhantemente tem afirmado o seu grande amor á nossa terra, que no sr. dr. Manuel Braga conta um dos mais energicos defensores e um propagandista tenaz e persistente.

Neste dia de jubilo para os seus amigos, que os conta em grande numero, a *Gazeta de Coimbra* presta as suas homenagens ao illustre amigo de Coimbra, enviando-lhe os seus affectuosos cumprimentos de parabens.

Tumulo da Rainha Santa

Sob a direcção do distincto artista João Machado, começaram ontem os trabalhos da mudança do notavel tumulo de pedra, obra primorosa do seculo XIV que se encontrava a um canto do côro de baixo do extinto mosteiro de Santa Clara, para o centro do mesmo côro.

Esta obra é feita a expensas do brio official da nossa marinha de guerra, sr. Ernesto Jardim de Vilhena.

O Congresso da Republica reúne em Coimbra?

Continua a afirmar-se que o Congresso da Republica, ultimamente dissolvido, se reunirá em Coimbra.

Chegou ontem a Coimbra o sr. dr. Alvaro de Castro, chefe do Partido Reconstituente.

O café da Praça 8 de Maio

O Conselho de Arte e Arqueologia, reunido no domingo, resolveu indicar algumas alterações a fazer na fachada do edificio, devendo ser convidado o autor do projecto a comparecer para esse fim.

Não sabemos quais as alterações que vão ser indicadas, mas parece que é fazer desaparecer tudo que possa dar a ideia do estilo manuelino.

Para os nossos pobres

Dum generoso benefactor recebemos a quantia de 5000 para distribuirmos pelos nossos pobres, sufragando assim o aniversario da morte dum seu ente querido.

Em nome dos pobres e ntemplados, os nossos agradecimentos.

Avaliação de predios

Continua a avaliação dos predios urbanos situados dentro da cidade, mas dizem-nos que a contribuição desta natureza, a cobrar no proximo ano, não é lançada sobre os valores da recente avaliação, porque ainda não se fizeram matrizes novas,

O mercado

E' incompreensivel a razão do abandono, que parece propositado, a que tem sido votado o Mercado Municipal.

E' a suprema vergonha, trassandando a suprema miseria, incuria e escarneo!

Não me parece contudo que o problema seja insolúvel nem que acarrete para o Municipio um encargo tão oneroso ou um dispendio tão extraordinario, que uma boa exploração desse novo mercado e uma judicious e consciente administração das receitas camarárias não compensasse em alguns anos, senão todo, pelo menos uma grande parte da despesa a fazer.

Seja-me licito pois apresentar a este respeito, em simples esboço, uma opinião que se me afigura oferecer alguma vantagem para a realização deste melhoramento local que, mais que nenhum outro, se impõe como indispensavel ao decore da cidade.

Expropriar por utilidade publica a cerca do edificio da Maternidade, fronteira ao mercado actual, e construir alli ligeiros pavilhões apropriados ás suas diversas applicações; onde existe o actual mercado, fazer a construção de dois bons, elegantes e espaçosos pavilhões, com serventia exterior em toda a periferia ou em três das suas faces, para montagem de estabelecimentos, e destinados interiormente á venda exclusiva da carne e peixe.

Por ultimo mandar desmorrar aquele indecente pardiêiro que em tempo serviu de sentina publica, o cimo da rua Joaquim Martins de Carvalho, e que, á guisa de cupula lateral, completa aquelle quadro desolador e repelente que offerece o actual mercado, mandando ali construir em sua substituição a entrada para uma escadaria que, serpenteando a pequena encosta ali existente, desse accesso ao novo mercado.

Os dois pavilhões conforme as indicações já expostas, e com o alçamento bastante para os furtar á humidade peculiar áquele local e para que o escoamento das aguas se fizesse com precisão, em nada affectariam a estetica da Avenida Sá da Bandeira.

A meu ver, pensar em construir o novo mercado em outro qualquer ponto da cidade, que não seja aquelle onde agora se encontra, é deslocá-lo da vantagem que all offerece, por servir simultaneamente a parte alta e baixa da cidade nos seus pontos de maior concorrencia, com uma regular aproximação de distancias. — José Augusto Gomes.

Imposto "ad-valorem,"

Um decreto recente aboliu o imposto ad-valorem, destinado a beneficiar as finanças dos municipios.

O governo entende que a cédula pessoal criada, substitua aquelle imposto perfectamente.

Ha só uma differença: que o imposto ad-valorem era para a industria e o commercio, que teve lucros com a guerra, enquanto que a cédula pessoal é para todos, sem distincção.

Muitas camaras, incluindo a nossa, creou despezas á sombra daquelle imposto.

O sr. Vilaça da Fonseca foi a Lisboa assistir á reunião convocada pela camara de Lisboa para tratar deste assunto.

Administradores de concelho

Foram nomeados administradores de concelho os srs. Antonio Alto da Veiga, para Arganil; Evaristo Queiroz Godinho, Póiares; José de Campos Nogueira, Góis; dr. Fortunato Carvalho Bandeira, Condeixa.

Instituto Commercial e Industrial

A comissão executiva da Junta Geral de Coimbra enviou um telegrama ao sr. ministro do Commercio, felicitando-o pela criação do Instituto Commercial e Industrial em Coimbra.

CÃES VADIOS

Pelo mercado nota-se, durante as horas do seu funcionamento, uma chusma de cães vadios, o que constituiu um perigo sério e uma vergonha repugnante.

Chamamos para este facto a atenção da Camara Municipal.

Anuncios

Nesta redacção aceitam-se anuncios para o numero do Natal, do *Diario de Noticias*.

TEATRO AVENIDA

A Companhia Amelia Rey

Colaço-Robles Monteiro.

Representou-se ontem a peça em 3 actos, de Carlos Selvagem, Entre giestas.

A peça tem um cunho acentuadamente regionalista, admiravelmente cuidada, onde preparam algumas scenas caracteristas da vida simples das nossas aldeias.

O trabalho de Amelia Colaço (Clara) foi surpreendente de observação psicologica e de vibratibilidade emocional. A sua admiravel organisação artistica deu-nos essa magnifica interpretação, modelar e acentuadamente portuguesa.

Robles Monteiro (Antonio Geadas) foi um actor consciente, impondo-se pelo seu trabalho e pelo seu estudo. Encarnando bem o personagem, manteve-se á altura das suas faculdades scenicas.

Antonio Pinheiro (Tio Jacinto Cravo) foi o mestre meticoloso, o actor de sempre, o mesmo homem que soube criar uma galeria de tipos.

Ilda Brochado (Maria Joaquina) e José Alves (Tio Martinho Grave) seguros nos seus papeis, contrastavam com acerto e com agrado.

A companhia apresenta-nos um conjunto homogéneo, impondo-se pela segurança das suas interpretações. Os scenarios bons.

Todos os artistas foram largamente applaudidos, tendo Amelia Rey Colaço, Robles e Antonio Pinheiro manifestações intensas de carinho e de simpatia pelas suas admiraveis qualidades scenicas.

Amelia Rey Colaço começa a ser idolo das nossas plateias, pelas espontaneas manifestações da sua alma e do seu talento.

Hoje representar-se-ha a Zilda, de Alfredo Cortez.

Dr. Sidonio Pais

CONVITE

A comissão de estudantes encarregada de mandar realisar solenes exequias, em suffragio da alma do saudoso Dr. Sidonio Pais, com vida a Academia e todas as pessoas que o estimaram a assistir a tão justa homenagem.

A Comissão.

Com uma facada

Em perigo de vida, deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio das Neves, de 27 anos, de Pombal, onde o sogro lhe vibrou uma facada no abdomen, perfurando-lhe os intestinos.

Junta dos Repartidores

A Camara Municipal deste concelho nomeou para a junta dos Repartidores da contribuição industrial, que tem de servir em 1922, os srs. João Gomes Junior, Julio da Cunha Pinto e Placido Vicente Alves dos Reis, efectivos; Gilberto Simões, Manuel Joaquim Vilaça e Porfirio Delgado, substitutos.

O ventre da cidade

No mês de Novembro, foram abatidas, no Matadouro Municipal, as seguintes reses: 112 bois com o peso de 26.859 kilos; 71 vitelas, com 2.889; 2.741 carneiros com 22.804; 438 porcos, com 12.077. Total 64.299 kilos, mais 11.378 kilos do que em igual mês do ano anterior.

A CIRURGIA EM COIMBRA

Além dontras operações de menor vulto realisadas no Hospital da Universidade durante a ultima semana, chegaram ao nosso conhecimento as seguintes:

Rosalina Augusta, foi operada de pleuresia purulenta cronica.

O esvaziamento e drenagem da cavidade toraxica esquerda foi precedida da ressecção de três costelas (operação de Estlander). Foi operador o sr. dr. Angelo da Fonseca, ajudantes o sr. dr. Zamith e um aluno, e cloroformizou o sr. dr. Menano.

Na clinica de mulheres fez o sr. dr. Bissaia Barreto uma hysterectomia (extirpação do utero) por fibromiomas uterinos, assistindo os alunos de medicina. Ajudantes o sr. dr. Angelo da Fonseca e um aluno, e etherisação pelo sr. dr. Cid d'Oliveira.

Na quinta feira, ao nosso confratello sr. Fernandes Costa, que sofria duma dispepsia hypostenica com stase gastrica e dilataçao, foi feita uma gastro-enterostomia (sutura do estomago ao intestino, estabelecida entre eles uma nova comunicação) empregando-se a anestesia adaptada ha dias na operação do sr. Joaquim Gazeo, por injeção de cocaina com a renalina nos nervos esplanchnicos dos dois lados da columna vertebral.

Apesar do temperamento acutadamente nervoso do operado que andou durante bastantes dias excitadissimo numa visivel anciedade, duvidando da sua propria coragem em sujeitar-se á operação sem cloroformio, esta decorreu muito bem, sendo operador o sr. dr. Angelo da Fonseca, auxiliado pelo sr. dr. Bissaia Barreto e o aluno Elisiu Rama do V ano medico.

No sabado, além duma otosynotese e um epithelioma da lingua, operado pelo sr. dr. Bissaia Barreto, houve em clinica urológica um cystocelo cujo doente foi previamente observado ao microscopio pelos alunos da medicina e alguns medicos presentes á lição. Foi operador o sr. dr. Angelo da Fonseca auxiliado pelo sr. dr. Moraes Zamith, sendo empregada a anestesia local.

Pelos mesmos cirurgiões foram egualmente operados ontem os seguintes casos: Uma gastro-enterostomia numa mulher com hypotonia e ptose gastrica com dilataçao. Empregou-se nesta operação a anestesia para vertebral dos nervos splanchnicos, a que já nos temos referido noutros casos.

Uma hernia umbilical com anestesia geral. Foi também operado de urgencia Antonio das Neves, de Pombal com uma facada que lhe foi vibrada na região hypogastrica á esquerda com exposição e perfuração do intestino, apresentando-se em estado grave.

Pelo illustre urologista sr. dr. Angelo da Fonseca, foi ainda realisada uma prostatectomia num individuo edoso portador dum adenoma da prostata. Como anestesico geral foi empregado o cloreto de etyl em dose muito reduzida.

A extracção da prostata foi feita em três minutos a contar da incisão da pele.

Dispepsia nervosa

A dispepsia nervosa é uma doença dos nervos, e não uma doença do estomago, como muitos imaginem.

O doente dirige muito mal um dia, e teo é extraordinario vel-o no dia seguinte e desambarcado de todos os incommodos que acompanham as má gestões. A razão disso está simplesmente no facto de haver mudado o estado nervoso do doente. O mal manifesta-se por meio de crises, que apparecem irregularmente, mas qua coincidem quasi sempre com um periodo de nervosismo.

As pessoas, que soffrem de dispepsia nervosa sentem á hora das comidas uma especie de apreensão. Comem sem appetite, e apenas terminada a refeição, ou mesmo logo depois da ingestão de uma pouca de comida sobrevem-lhes nausea e até vomitos, bastas vezes. Para algumas dessas pessoas, só a simples vista dos alimentos é sufficiente para lhes provocar nausea e vomitos.

vs Pilulas Pink são particularmente uteis áqueles que soffrem do dispepsia nervosa e bem depressa os curao de todos esses incommodos, tanto é certo que estas boas pilulaspossuem uma acção tónica incomparavel sobre os centros nervosos. E, na dispepsia nervosa, repetimos, os nervos é que estão doentes, não o estomago.

Portanto, o doente que tomar as Pilulas Pink conseguirá curar a sua dispepsia nervosa, e além disso graças ás propriedades regeneradoras, tão amplamente provadas destas pilulas, verá bem depressa restabelecido o seu estado fisico, duramente deprimido por essa doença tão extenuante.

As Pilulas Pink dão sempre os melhores resultados, em todas as doenças provenientes do empobrecimento do sangue ou da debilidade rose, exaustões, neuralgias, soffrimentos do estomago, feomatismo,

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Decididamente Coimbra que quer ter fóros de cognominar-se a terceira cidade de Portugal, para merecer com justiça essa primasia, tem que cuidar a serio, mas muito a serio, de tudo quanto interessa aos seus melhoramentos e aos seus progressos. Não é só pregar retorica, desfolhar velhos codices e compulsar poreiros alfarrabios para comprovar á saciedade que a terra de Ataces e da bela Lindazunda, tem, como nenhuma outra, a prioridade de direitos a considerar-se a terceira joia do escritorio lusitano. E' também preciso que Coimbra, para argumentar com base e com justiça nas suas razões reivindicativas, ao par desse procedimento procure elevar-se, dignificar-se, cuidar a valer da sua boa hygiene publica, da valorisação e organisação cuidada dos seus serviços municipais, de aproveitar as suas naturais fontes de recursos, do aperfeiçoamento modelar dos seus melhoramentos.

Senão... não, como diziam para D. Afonso IV os seus barbudos ministros perante o seu usual depreendimento pelos assuntos da governação publica.

Ora Coimbra, anda de mal para peor. Sem luz na maior parte das suas ruas, não servidas pela via electrica, á noite sempre mergulhada numa escuridão tenebrosa e profunda depois que só a tatidica meia noite dos contos de bruxas e duendes, em que a pontualidade verdadeiramente britânica da edilidade (coisa para admirar) faz cessar para o transeunte desprevenido e despreocupado a luz benéfica dos electricos.

Pois é verdade. Em Coimbra se bem que peze isso dizer-se quasi que não ha luz nestas negras noites de inverno.

Felizmente que o pacato burguez do rincão coimbricense não tem habitos noturnos e pouco mais que as horas de se deitarem em galinhas ja ele está abornalado no conchego do lar.

E pobre dele se se aventura a andar fora de horas por essas ruas negras e sombrias.

Morre de pavor senão correr o perigo de esmurrar o frontispicio de encontro a qualquer esquina. Nada ha, embora rudimentar, que leve áqueles sepulcrais arterias uma pouca de luz, uma pouca claridade ao menos que fosse para iluminar o triste transeunte que necessita muitas vezes sair de noite a tratar da sua rica vindinha ao passo que na Avenida Nayarro, a nosso ver, ha lampadas em demasia, desde o Porto dos Bentos até ao Arnado do lado do rio não ha lampadas nenhuma.

Isto para dar um pequeno panno de amostra da maneira parcimoniosa e criteriosa como a luz electrica em Coimbra está distribuida.

Em compensação lá para os lados de lá do rio, em Santa Clara, ha verdadeiramente uma prodigalidade dispendiosa de luz.

Coisas... No entanto no Calhabé se chegam as lampadas até á Mercaria Pires, quando era natural e logico que ella se estendesse ao local da Quinta das Nogueiras.

E mais e mais...

Paramos aqui por hoje. Tantos e tão bastos são os assuntos para que temos de chamar a atenção de quem compete que bom é não exgotarmos o assunto guardando para outra oportunidade de nova dose de reclamações que na pasta temos de remissa.

De vagar se vai ao longe, lá diz o dictado.

Obituário

Faleceu o menino José Lopes Simões dos Reis, filho querido do nosso amigo e conceituado commerciante desta cidade, sr. Joaquim Lopes dos Reis.

A familia dorida enviamos as nossas condolencias,

Retratos para cartões de identidade, passaportes, passes etc.

Cada 1/2 duzia 2\$500

Fotografia Tinoco

Largo das Amelas, 10

Atelier de Modista

MARIA DA SAUDE DE ALMEIDA MOUTINHO Estrada da Beira, 46. Coimbra

Concurso

2.º Partido Medico do Concelho de Ancião

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Ancião, faz publico que se acha a concurso o logar de segundo partido medico deste concelho, com vencimento anual de 300\$00, acrescido da subvencção legal e com residencia facultativa nas freguesias do Avelar ou Chão de Couce.

Os concorrentes apresentarão os seus requerimentos nos termos legais, dentro de 30 dias a contar da segunda publicação deste anuncio no Diario do Governo, na Secretaria da Camara.

Ancião, 8 de Dezembro de 1921. Pelo Presidente, o vogal, Manuel Simões da Silva Rosas.

Fernandes Ramalho... Aureliano Viegas CLINICA GERAL CONSULTAS DAS 12 AS 17 Rua Visconde da Luz, 88

Despedida

Bernardino Borges e sua esposa tendo de retirar-se para o Brazil e não podendo despedir-se pessoalmente das pessoas das suas relações e amizade como era seu desejo, vem faze-lo por este meio, oferecendo-lhe os seus fracos prestimos na cidade de Casa Branca, Largo da Fstação, Estado de S. Paulo, Brazil.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 29 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação as sangrias de boi, vitela e carneiro do Matadouro Municipal.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara Municipal, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 8 de Dezembro de 1921. O Vice-Presidente, F. Vilaça

LEILÃO

No proximo domingo, dia 18, pelas 12 horas e no Pateo da Inquisição, junto do prédio pertencente á Camara Municipal, terá logar o leilão de diversos objectos tais como: lençois de linho, toalhas de mesa e de rosto, guardanapos, almofadões, 2 colchas de seda amarelas, cortinados, diversos quadros de parêde, salvas de prata e outros objectos do mesmo metal, 19 volumes da "Historia Universal" de Cantú, o Dicionario Larousse, etc.

Venda de quotas

da "Sociedade Central, Limitada,, Trata-se com Moisés da Fonseca, Rua João Cabreira, 45 e 47.

Balança centesimal alemã

vende Fonseca & Canelas, Lim tada. Rua João Cabreira, 45 e 47.

Alvaro de Mattos Prof. de Gynecologia Retomou a sua clinica de mulheres. Portagem, 27. A's 2 horas.

4:000 ESCUDOS

Emprestam-se sobre hipoteca Referencia no Arco de Almedina n.º 11, 1.º

Alviçaras João Cerveira Nunes, empregado da casa comercial (João do Salazar) de Antonio Simões Lopes, Sucessores, Limitada da Louzã perdeu, ou subtraíram do bolso no dia 9 do corrente, pelas 6 horas da tarde, desde o Largo das Ameias ao comboio, quando ia para embarcar para a Lousã, uma carteira com dinheiro e alguns papeis de importancia que não são dele o qual pede á creatura que os achou o favor de os entregar na mercearia Fêteira no mesmo Largo, nesta redacção ou no Banco de Seguros, onde se dão boas alviçaras.

Armarios enviados

Vende-se em choup, estado de novo. A. Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra.

Aluga-se quarto mobilado a senhora de toda a seriedade. Calhabé 168.

Aprendis para ourives precisa-se. Ou rivesaria, Martins Ribeiro, Sucessores, R. V. da Luz.

Alugam-se as agnadas furtadas do prédio n.º 25 do Patio da Inquisição.

Arrendam-se Um 2.º andar e aguas furtadas do prédio construido de novo, com todas as comodidades. no Largo da Freiria.

Para tratar, Carrelo, Bela & Cristino, Praça do Comercio, Coimbra.

Casas Vende-se 4 casas juntas ou separadas, na Estrada da Beira, Vila União. E' bom emprego de capital, porque o seu rendimento dá o juro de 8%.

Para tratar, na mesma Vila União.

Casa de aluguer, para pequena familia e no melhor sitio da baixa, troca-se por outra nas mesmas condições, em Monrriroio ou bairro de Santa Cruz.

Aluga-se na Avenida Dr. Dias da Silva, 46 1.º. Comeada, 2

Casa Precisa-se alugar com 8 divisões; preferindo-se com quintal e nos bairros novos. Nesta redacção se diz.

Casa Vende-se uma nova em Ceira, á beira da estrada, com 12 divisões, patio e quintal. Trata-se com Augusto Matoso, Estrada da Beira, Vila União.

Casa Vende-se uma no Calhabé, n.º 150. Para tratar com Joaquin Bento dos Santos, Marrocos.

Caixas vasias vendem-se na rua das Azeiteiras, n.º 13.

Caixeiro Com pratica de mercaria exigencia referencias, admite-se na Chi neza de Coimbra, Rua Visconde da Luz, 103.

Empregado de escritorio com boa calligrafia e expediente precisa Fonseca & Canelas, Limitada, Rua João Cabreira.

Explicações de Matematica e Sciencias para o Liceo e Escola Normal Rua dos Anjos n.º 21 1.º.

Fogões Vendem-se 2 americanos, com caldeiras de zinco e cobre, estado de novo, a 150\$00 cada. A. Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra.

Fogões Vendem-se novos e usados. Trata-se com o sargento-espingardeiro de infantaria 33, Gouveia.

Fogão pequeno e usado vende-se. Nesta redacção se diz.

Gratifica-se quem entregar na Estrada da Beira, 56, 1.º, uma pulseira de ouro, de corrente, que se perdeu no dia 10 ou 11, na Baixa.

Garage Subloca-se na rua da Moeda, 144. Trata-se com Daniel Pedroso Baptista, Estrada da Beira.

Jazigo. Compra-se no cemiterio da Conchada. Quem pretender dirija-se á redacção deste jornal.

Marçano com pratica de fazendas, oferece-se para interno. Não se importa de ir para fora de Coimbra. Nesta redacção se diz.

Maquina de costura

SINGER completamente nova, um mez de uso, custam 310 escudos, vende-se por 260 por motivo do possuidor ter comprado outra igual em 2.º mão. Informações nesta redacção.

Na Rua Antero do Quental n.º 12 vende-se um fogão em muito bom uso, podendo ser visto das 10 ás 14 horas.

Oferece-se cavalheiro de 35 anos como cocheiro, para casa particular, ajudante de chauffeur ou guarda-portão, etc. Dão-se boas informações. Travessa de Mont'Arroio, 39.

Professora oficial

dá lições em casa, de instrução primaria. Quem desejar, dirija-se a esta redacção.

Piano Inglês para estudo em perfeito estado, vende-se. Marco da Feira, 17 — Coimbra.

Prevenção aos ourives, casas de penhores e particulares, que não comprem ou emprestem dinheiro sobre um alfinete de brilhantes, em forma de chuva, para gravata, que desapareceu entre o Teatro Avenida e Rua d'Alegria, do que já se deu conhecimento á policia.

Dão-se boas alviçaras a quem o entregar na Rua d'Al-gria n.º 31 ou Largo Miguel Bombarda, 30.

Piano vertical. Vende-se um esplendido, alemão, completamente novo, com 3 pedais, armado em ferro e cordas cruzadas. Antonio Rosa, rua das Lamas, 16. Telef. 260.— Figueira da Foz.

Quinta Toma-se de renda ou de trespasse nos arrabaldes desta cidade. Carta á redacção a A. B. C.

Senhora oferece-se para dama de companhia e trabalhos domesticos, tem exames e sabe alguma coisa de costura e trabalhos de mães, ou para guarda de crianças, ou ensinar.

Deseja casa muito seria. Resposta E. F. C. Mortagna.

Quarto mobilado e pensão em casa particular, dá-se a casa ou pessoa de toda a seriedade — Carta a N. S.

Terreno para construções, vende-se em boas condições com a melhor situação no Penêdo da Saudade. Para tratar, Couraça de Lisboa, n.º 401 2.º — Coimbra.

Galera Vende-se de forte construção para mares ou bois. Para ver e tratar em Ceira com José Simões, ou Praça do Comercio, 101.

EDICAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 29 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, dá de arematização para o futuro ano de 1922 as lavagens da preparação das tripas, dobradas e alimpas dos bois e bem assim os estrumes do Matadouro Municipal.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na secretaria da Camara em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados. Coimbra e Paços do Concelho, 6 de Dezembro de 1921.

O Vice-Presidente, F. Vilaça

Contra a Sifilis:

DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

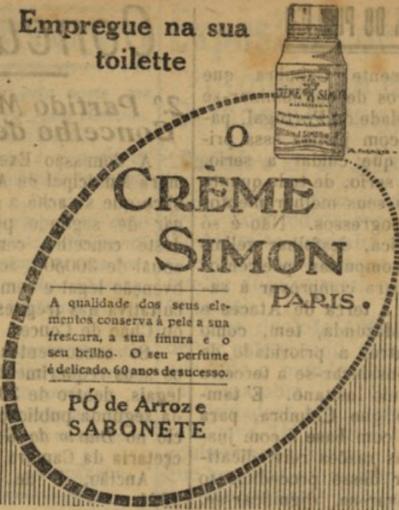
SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e aquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portátil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nem a palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifitico que ainda não tenha manifestações evito-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3\$00; 6 tubos, 16\$00. Pelo correto, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Empregue na sua toilette



A qualidade dos seus elementos conserva a pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de successo.

PÓ de Arroz e SABONETE

ALLIANCE

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS

Capital e reservas: Excedem 50 milhões de libras esterlinas

Efectua seguros ás melhores taxas do mercado

AGENTE NA BEIRA: — Tavares Mendes
Rua Ferreira Borges, 132-2.º — COIMBRA

ANTIGUIDADES

Camas antigas em pau santo, de talha e com embotidos, como das, bufetes, mezas, louças, cadeiras, etc.

Nesta redacção se diz.

Edital

Joaquim José Cerqueira da Rocha, Bacharel formado em Medicina e Filosofia pela Universidade de Coimbra e Presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal da Figueira da Foz:

FAÇO PUBLICO que se acha aberto concurso, pelo espaço de 30 dias a contar da data da 2.ª e ultima publicação deste edital no *Diario do Governo*, para o provimento do lugar de facultativo do partido municipal de Lavos, destituido, com o vencimento annual de 400\$000 sujeito a respectiva tabela camarária e a subvencão, tambem annual, de 1.320\$000 em quantia durar a actual situação economica.

Figueira da Foz, 5 de Dezembro de 1921

E eu, Gaetano Pereira Baptista amarense servindo de Chefe de Secretaria o subscrevi — Joaquim José Cerqueira da Rocha.

PEÇAM AMOSTRAS

Centro Comercial de Lanificios FABRICANTES DE LANIFICIOS

RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
COVILHÃ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudo e casacos de senhora. Não comparem sem p' melior confrontar preços

TABACO

Legitimo Holandez

Kilo 18\$00 esc.

Largo da Freiria, 12

Sociedade Industrial, Combricense, Limitada

Avenida dos Oleiros
VENDE SE — Um guincho grande para construção civil.

P. LENCASTRE

FOTOGRAFO

R. Sá da Bandeira (Teatro Avenida)

Retratos Artisticos

As Srs. Quintanilhas Uma Ampliação do Brio

Mobílias

Fazem-se e restauram-se com maior perfeição e bom gosto na officina Tondela Terreiro de Santo Antonio n.º 15, 1.º andar. Dão-se orçamentos.

Sociedade Industrial, Combricense, Limitada

Avenida dos Oleiros
COIMBRA

Tele. FONE N.º GRÁFICO — INDUSTRICENSE

Com officinas de construções metalicas, serralharia mecanica e civil. Concertam-se automoveis, camions, fabricam-se abanos, vassouras e taboletas.

Terrenos para construcções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRE3 na rua Ferreira Borges.

ANUNCIO

Praça de uma terra no campo

Vende-se em praça uma terra no campo da Ribeira de Frades, no sitio denominado da Mialha; e que confronta do Norte com Francisco Mauricio de Carvalho, do sul com o rio Mondego, do nascente com Joaquim Barreto Rejado e do poente com o Marquez Reziz. Mede 18 aguilhadas e 187 metros quadrados de terra e rende actualmente 54 alqueires de milho e 6 medidas de arroz e está livre de qualquer encargo.

A praça deve realizar-se em duas horas da tarde do dia 18 de mês de dezembro de corrente, ás 10 h. da noite de José Alves Pratas no logar dos Casais do Campo ao qual os pertencentes se podem dirigir para outros quaisquer esclarecimentos.

Atelier de bordados da Vila da Madeira

Abre no proximo mês de Abril

Desde já toma-se conta de encomendas que se executam com maxima brevidade e perfeição.

Rua Sá de Miranda (Antiga Rua de S. João n.º 20 — COIMBRA)

Desnatadeiras e Batedeiras

"GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

É CONVENIENTE SABER

Que a firma RAUL VIEIRA, L.da, R. da Prata, 51.-Lisboa, possui em armazem todo o material electrico para instalações, importado directamente.

Peçam orçamentos, que se fornecem gratis.

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

475

telefone para pedidos de Carvão e Lenha entrega aos domicilios

Carvão Cardiff, Antracite, Forja, Briquetes

BIZARRO

Rua da Nogueira

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

(Tiulo registado)

Telegramas: CARVÃO — Telefone:

475

SOCIEDADE CENTRAL, LIMITADA

Na sede desta Sociedade — Rua da Sota, 8 — se compram quaisquer quotas dos seus associados, qualquer que seja a sua importancia. Para tratar, no escritório da mesma, todos os dias uteis.

Loteria do Natal

Bilhetes e meios bilhetes. Pedidos á Rua d'Alegria, 67-2.º

União Commercial de Coimbra, Limitada

As sociedades por quotas, União Commercial de Coimbra, Limitada e Fabrica de Moagem Estrellas, Limitada, com sede em Coimbra, fazem publico nos termos e para os efeitos dos artigos 124 e 126 do Código Commercial, que delib'aram por unanimidade em 3 de Dezembro de 1921, como consta dos seus respectivos livros de actas, fundir-se, constituindo uma nova Sociedade por quotas de responsabilidade limitada sob a denominação de União Commercial de Coimbra, Limitada.

Coimbra, 5 de Dezembro de 1921.

Pela União Commercial de Coimbra, Limitada, o gerente, Manuel Gomes de C. realho.

Pela Fabrica de Moagem Estrellas, Limitada, o gerente, Alexandre Duarte Reis.



Agua das Caldas Santas

Deposito no Laboratorio

"COIMBRA"

DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS

Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são ellas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis. Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludi-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não Velas d'Erbon.

CAIXA, 4\$50

Pelo correio, mais \$10 ctyvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente immediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A venda nas principais farmacias e drogarias e no Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada

Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª página, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBBIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Teatro em Coimbra

Não ha duvida de que uma empresa do Porto trata de procurar terreno em Coimbra para uma casa de recreio identica, em condições, ao Passos Manoel, daquela cidade, que consta de um grande salão para animatografo, um grande café e um jardim, que nas noites de verão é iluminado.

Um estabelecimento destes é preciso em Coimbra, porque oferece a grande vantagem de se poderem ali passar não só as noites mas tambem algumas horas durante o dia.

Em Coimbra, nos domingos em que chove, não ha onde matar o tempo.

O primeiro local escolhido foi a Estrela, cuja situação é esplendida; mas era de crer que os «empatas» viessem prejudicar essa iniciativa pedindo uma exorbitancia pelo terreno, que os seus proprietarios preferem continuar a vê-lo em ruinas.

E dura isto ha 28 anos! Não ha maneira de conseguir transformar aquilo nalguma coisa decente. Perdemos a esperança de ver tão famoso sitio ser outra coisa que não seja um pardieiro em ruinas, a desfazer-se e coberto de teias d'aranha!

Hoje mais do que nunca se lamenta que a Camara Municipal não tivesse adquirido aquele terreno para recreio publico. Fala-se tambem numa outra empresa de Lisboa para a construção de um teatro. Cada vez se vai tornando mais precisa em Coimbra uma outra casa deste genero.

O Teatro Avenida tem uma lotação pequena e por isso não só faltam logares em muitos e repetidos espectaculos, mas é preciso elevar bastante os preços.

A empresa do Teatro Avenida ha muito que devia ter feito daquela casa um teatro em boas condições, visto ha-

ver ali muito espaço perdido.

Levantar o tecto e fazer mais duas ordens de camarotes, uma onde está a geral e a outra sobre a 1.ª ordem, é obra que bem podia ter sido feita quando tudo estava mais barato. Agora essa obra não se faz com 60 contos.

A geral como está dá um aspecto muito desagradavel a uma casa de espectaculos e alem disto é a origem do barulho e piadas, nem sempre decentes, que partem dali.

A geral devia passar para a ultima ordem.

Um teatro hoje que se faça em Coimbra não deve ter lotação inferior a 2.500 pessoas, e o Teatro Avenida não leva metade.

Ha muito que fazer em Coimbra com respeito á educação de certo publico que entende que o teatro é como uma praça de touros, onde se faz arruaça e se jogam piadas e ditos mais ou menos livres.

Não ha plateia nenhuma em Portugal onde se faça o que se permite em Coimbra. Aqui fuma-se, deixa-se ir as damas com chapéus para a plateia, faz-se um barulho ensurdecador, entra-se de tropel na plateia depois de se ter dado principio á representação, entremem-se com os artistas, etc, etc.

Principiando agora os espectaculos ás 21 horas — o que já é tarde — ainda depois desta hora chegam muitos espectadores ao teatro, encomodando o publico e os artistas. Os intervalos são grandes, acontecendo muitas vezes terminarem muito tarde.

Tudo isto são maus costumes muito em uso cá na terra.

O que se vê é que o publico de Coimbra adquiriu já o gosto pelo teatro e por isso ou tem de se fazer outro ou de ampliar muito o Avenida, ja que o Teatro Sousa Bastos não é explorado como devia ser.

ECOS DA SOCIEDADE

Advertencias
Fazem anos, hoje:
Dr. Alberto Veiga Simões
A'manhã:
Manoel Gonçalves de Lemos
Pêlo de casamento
Pela sr.ª D. Maria Silvina Ferreira Rodrigues, foi pedida a mão da sr.ª D. Gracieth Maria de Sousa Severo, filha da sr.ª D. Virgínia de Sousa Severo e do sr. Julio Severo, já falecido, para seu irmão o sr. Fausto Miguel Ferreira Rodrigues, considerado guardador nesta cidade.

«Jornal da Europa»

Deram nos o prazer da sua visita, amabilidade que muito nos pehorou, o distincto jornalista, sr. Albergaria Pereira, e o habil reporter fotografico e nosso prezado amigo, sr. Serras Ribeiro que vem em missão do nosso colega o *Jornal da Europa*, que vai dedicar um numero especial á cidade do Mondego, que nele tem encontrado um grande amigo e um dedicado defensor.

Aqueles illustres jornalistas vão accentuarem o seu entusiasmo e a sua admiração pelos progressos de Coimbra, do que faziam um juizo bem diferente.

Livros & Revistas

Codigo Civil Actualizado, por DR. CARNEIRO PACHECO.

O illustre e distincto civilista portuguez, sr. Dr. Alves Moreira, faz a seguinte apreciação ao livro do sr. Dr. Antonio Faria Carneiro Pacheco, *Codigo Civil Actualizado*, que agora foi dado á publicidade:

«O distincto professor de Direito Civil, sr. Dr. Carneiro Pacheco, tomando sobre si o arduo e delicado trabalho de actualizar o nosso Codigo Civil, concluiu o 1.º volume desta importante obra. Abrange o volume publicado os artigos 1.º a 640.º e nele o seu autor não só executou com notavel proficiencia o plano que traçou, mas cita e summaria e reproduz, conforme a sua importancia, a legislação regulamentar do Codigo.

«O seu autor prestou, com a sua publicação, um relevantissimo serviço á nossa jurisprudencia, facilitando não só o conhecimento da legislação vigente sobre os institutos regulados pelo Codigo Civil, mas emitindo o seu parecer, sempre eruditamente fundamentado, sobre os casos controversos. Nest' parte, o trabalho do distincto professor pode considerar-se um verdadeiro comentario ao Codigo Civil.

O livro do sr. Dr. Carneiro Pacheco pertence ao numero daquelles que não podem deixar de se encontrar sempre á mão de quem se dedica ao estudo do nosso direito civil.»

RETRATOS

Tem elevado posto, mas é tão raro vê-lo fardado, como será pouco provavel vê-lo passar do primeiro estado. Exerceu cargos de eleição e confiança politica no antigo regimen.

Ensina e dirige, e se não tem sido mais na instituição a que pertence é por não ter querido.

Publicou artigos interessantes acerca de dois notaveis portuguezes, um no passado e o outro na sciencia.

O seu nome principia pela letra L. Ha no seu nome completo uma arvore de fructo e um arbusto vulgar que é preciso ter cuidado com ele para não picar as mãos.

Talvez da terra onde nasceu se veja terras de Espanha.

MASCARADO.

O café da Praça 8 de Maio

O conselho d'Arta e Arqueologia, reunido hoje que as obras para o café junto do templo d'santa Cruz podem continuar inteiramente segundo o plano submetido á sua aprovação, intendendo-se que, pela visinhança do referido templo, é de necessidade que a fachada projectada não tenha a feição de estilo manuelino, e confiado inteiramente á competencia do illustre architecto, sr. Jaime Santos, para a elaboração do novo projecto.

A esta conclusão bem se podia ter chegado antes dos embargos.

Infelizmente fallou a boa vontade de tudo se harmonisar a bem, e por isso se chegou onde não seria preciso chegar.

Exequias

Na igreja da Sé Nova, realisaram se ontem exequias solenes por alma do sr. dr. Sidonio Pais, piedoso acto que foi mandado celebrar por um grupo de academicos.

Entre a assistencia predominava a academia, vindo se ali tambem a familia do extinto chefe do Estado.

Foi celebrante o reverendo coenego Antonio Moreira.

Grande Club de Coimbra

Realisou se no passado sabado no seu magnifico palacete da rua da Lha o primeiro baile da epoca, promovido pela nova direcção da queila importante colectividade.

Entre os seus associados reinou sempre grande entusiasmo dançando se com entrain até madrugada.

No domingo realisou se tambem uma reunião familiar a que não faltou a alegria da gente moça.

Aos membros da direcção srs. Antonio Feio e Samuel Cerveira, por quem fomos recebidos, os nossos agradecimentos por todas as atenções que nos dispensaram, assim como aos srs. Mario Santos e Julio Eloi, socios entusiastas da quele club, que auxiliaram a direcção na realisação da sua festa que foi coroada do melhor exito.

Missão de estudo

Em missão de estudo vai partir para o estrangeiro o illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Antonio Luis Morais Sarmento.

Reunião de professores

Os professores primarios desta cidade reuniram se hoje ás 12 horas na Escola Central de S. Bartolomen para protestarem contra a lei que suprime as Inspeções Escolares.

Anúncios

Nesta redacção aceitam se anúncios para o numero de Natal do *Diário de Noticias*.

A GUARNIÇÃO MILITAR DE COIMBRA

e a MOCIDADE INFANTIL

O que nos diz o alferes David dos Santos, em rapida conversa : : :

No penultimo numero do nosso jornal publicámos a agradável noticia de que os officiais da guarnição desta cidade tinham organizado um comité desportivo com o fim altruista de despertar na mocidade o entusiasmo e o interesse pelos jogos de força e de destreza.

Que, indo mais longe, pensavam mesmo realisar, brevemente, uma grande parada ginástica de 1.500 creanças, devidamente ensinadas e treinadas pelos officiais da Divisão.

Ontem, por acaso, encontramos, ao regressar do serviço, o moço alferes David dos Santos, conhecido entusiasta das lutas desportivas e valioso elemento do desporto local.

Num instante, mesmo sem ele querer, arranjámos esta conversa para o leitor conhecer a boa obra empreendida pelos officiais dos regimentos e unidades de Coimbra.

— Então, sempre podemos contar que a Guarnição dentro em breve consiga realisar essa grande obra anunciada? — começámos interrogando.

— Sem duvida nenhuma. O movimento de organização do sr. Pina Cabral, está animado duma vontade e dum entusiasmo que sem duvida hão-de produzir em breve, com o concurso de toda a officialidade, admiraveis fructos.

— Já vão então em boa marcha as necessarias medidas? — continuámos.

— Sim meu amigo. Está já convocada uma reunião do comité desportivo e desse encontro hão-de necessariamente sair os primeiros movimentos desta longa mas admiravel tarefa.

— E a officialidade, ajuda bem, com entusiasmo, com interesse, o iniciador da bela prova?

— Está de vêr que sim. Os meus camaradas sentem verdadeiramente, a grandesa moral e os bons resultados praticos desta iniciativa. Daí, evidentemente, todo o interesse que nos anima, principalmente a nós, os novos, que queremos esforçadamente, dar á nossa Patria tudo quanto possa dalgum modo, servir grandemente aos seus dias futuros.

E, de resto, urgia que algum se propozesse realisar esta grande obra ainda por fazer entre nós, e que lá fóra, nos países cultos,

merece todo o cuidado e todo o carinho que reclamam sempre os graves problemas nacionais. A França, a Inglaterra, a Alemanha, a America do Norte, o Japão e a Suécia, repetidas vezes no ano organizam estas festa infantis com paradas ginásticas verdadeiramente formidaveis. Só entre nós isto é novo. Não é contudo motivo para que isto se não faça. Ao contrario, é mais um motivo para emendarmos corajosamente o erro dos outros homens.

— E eis tudo? — perguntámos.

— Sim, por agora é quanto basta. O que houver de succeder, certamente que o comunicaremos á imprensa, que vai naturalmente ajudar-nos, cooperar com aqueles que decididamente se dispõem a trabalhar para a realisação duma ideia por todas as razões simpaticas. E então é que teremos muito que agradecer á sua curiosidade se quizer com assiduidade informar os seus leitores da marcha entusiastica do nosso trabalho.

Agradecemos em duas palavras a amabilidade do brioso e de mão terminou esta conversa.

A CIRURGIA EM COIMBRA

Nas clinicas cirurgica e urológica do professor Dr. Angelo da Fonseca realisaram se ontem as seguintes operações: uma meiotomia, duas hernias inguinais e uma safenectomia, sendo esta num doente portador de grossas varizes do membro inferior direito.

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia
Retomou a sua clinica de mulheres.
Portagem, 27. A's 2 horas.

Organizou se nesta cidade o grupo excursionista Lusa Alenas, o seu primeiro passeio realisa se no proximo domingo á formosa cidade de Aveiro.

No domingo seguinte visitarão Gondeixa a Velha.

Obituario

Faleceu em Souto, Vila da Feira, o sr. dr. Inacio Alberto José Monteiro, juiz do Tribunal da Relação de Coimbra.

Maria Isabel de Assunção Teixeira Fanzeres CONVITE

José Maria Teixeira Fanzeres, sua esposa e mais familia veem por este meio convidar as pessoas das suas relações e amizade para assistirem á trasladação para jazigo de familia dos restos mortais de sua chorada e saudosa filha, Maria Isabel de Assunção Teixeira Fanzeres.

Este piedoso acto realisa-se no Cemiterio da Conchada, no proximo sabado, 17, pelas 9 horas.

TEATRO AVENIDA

A Companhia Amelia Rey

Gelaco - Robles Monteiro.

Zilda, peça em 4 actos, por ALFREDO CORTEZ.

A segunda representação desta companhia foi com a *Zilda*, peça moderna, onde o autor, com uma certa tendencia para o teatro patológico, procura dissecar a organisação psicopatologica duma mulher atrahida pelo seu temperamento atrabilharo para o ruído e ostentação violenta dos cabarets de luxo.

Amelia Rey Colaço (*Zilda*) deu-nos, encarnando esta complexa personagem, mais uma esplendida e victoriosa faceta do seu talento scenico. Passa pela ribalta como uma scentelha creadora, movimentando-se, obedecendo á formidavel pressão dos seus nervos desatrambados.

Zilda é uma organização estranha de mulher, marcando a sua existencia pela desmedida ambição do seu orgulho e dos seus desejos.

O 2.º acto, o melhor da peça, literariamente meticoloso, teatralmente quasi perfeito, termina por uma scena forte, onde perpassa a vibratilidade intensa de Amelia Rey Colaço, subindo cada vez mais na aza olimpica do seu genio.

Robles Monteiro (Manuel de Castro) conduziu se perfeitamente nessa criação de impotente, assistindo ao espectáculo da sua ruina, e todos os caprichos da sua amante *fannée*. O papel é ingrateo, de molde que o artista não pode inculcar todo o poder das suas facultades.

Henrique d'Albuquerque (Miguel Corte Real) contracenou admiravelmente, mostrando-nos ainda que o seu talento apresenta quasi a sua esplendida pujança, pela correcção e pelo cuidado intelligente com que dá vida á suas creações.

Constança Navarro (Maria Clara) bem.

Raul de Carvalho (João Barreto) correcto e elegante.

Todos os artistas são merecedores dos nossos elogios. Os scenarios esplendidos, sobretudo o do 3.º acto, de Mergulhão.

A peça, sendo a estreia dum novo, revela magnificas qualidades teatrais, havendo uma certa logica na acção e uma observação cuidada no estudo dalguns temperamentos desequilibrados e doentes.

Amelia Rey Colaço foi a interprete esplendida da *Zilda*, sendo triunfalmente ovacionada.

Marianela, peça em 3 actos, dos irmãos QUINTEROS.

A *Marianela*, já representada ha anos nesta cidade, constituiu um successo para a talentosissima artista Amelia Rey Colaço.

Peça simples, repassada de lirismo e de ternura sentimental, perpassa nela, como ums scentelha divina, a ingenuidade e a dedicação heroica duma alma de creança. Flor que desabrocha por entre a aridez duma aldeia de mineiros, chega a comover pelas scintillações do seu temperamento profundamente romantico.

A *Marianela* (Amelia Rey Colaço) é a companheira solida dum coego, (Paulo) educado pelas leituras com que seu pai, D. Francisco Penaguillas (Narciso Vaz) de vez em quando lhe entremem as horas mais intimas do lar.

Afeiçoado á sua *Marianela*, chega o dia em que Teodoro Golphin (Henrique d'Albuquerque) medico, o sugeita ás melindrosas situações duma operação cirurgica.

Paulo (Robles Monteiro) consegue recuperar a vista quando a *Marianela*, andrajosa e raquitica, ardendo em febre, lhe morre quasi nos braços. E' um trabalho

teatral puramente literario, sem um objectivo psicologico, onde palpita um lirismo acentuadamente poetico.

Almas bondosas, almas florindo em sonho e em ternura, conseguem empolgar-nos pelos transportes da sua nobilissima sentimentalidade.

Amelia Rey Colaço, cujo temperamento se revela em cada noite pelas irradiações fulgurantes do seu maleabilissimo talento e da sua vibratilidade nervosa, criou, com a chama palpitante da sua alma, uma Marianela sonhadora, espiritual, poetica, que manteve o publico sentimental em perpetuas vibrações emocionais.

Robles, sobretudo no primeiro acto, correcto, consciante, manifestando mais claramente as suas tendencias scenicas.

Henrique d'Albuquerque foi o mesmo actor de sempre, conservando-se num á vontade admiravel, e dando á sua interpretação, os traços, nitidamente perfeitos do seu temperamento d'artista.

Ophelia Brochado (Celepin) interessante, inteligente, trabalhando com graça, desprendimento e correcção.

José Alves, no Sinforoso Centeno, bem.

A companhia Robles - Amelia Rey Colaço, continua a entusiasmar o publico das nossas plateias, por que todos os seus elementos concorrem para a harmonia dum conjunto que se impõe.

Foram feitas calorosas manifestações a Amelia Rey Colaço, sobretudo no segundo acto, interrompido pelas aclamações do publico.

Robles e Henrique d'Albuquerque foram igualmente ovacionados.

E' lamentavel, e chamamos para isso a intervenção inergica da autoridade que não deve limitar-se a assistir aos espectáculos, que, sobretudo durante a permanencia em uma de temperamentos creadores como a de Amelia Rey Colaço, alguns espectadores, sem cultura e sem educação, interrompam ou procurem interromper o espectáculo com graçolas insolentes, com manifestações improprias duma cidade com a pretendida mania de intelectual. E a *losse*, apresentando-se como um sintoma *châ*.

E' preciso considerar que são artistas portugueses que trabalham e que, á scena nacional, conseguem dar ainda brilhantes manifestações daquela grandeza deslumbrante d'outrora.

A companhia Robles-Amelia Rey Colaço dar-nos-ha espectáculos até domingo, sendo, no sábado, a festa artistica da magnifica interprete da *Marianela*.

O Natal dos nossos pobres
 Já se aproxima de nós o Natal esse solene e festivo dia, devotamente consagrado á Igreja e á Família; esse dia que nos traz ao pensamento e ao coração os doces estímulos do amor pela humanidade, na pratica da mais sublimada e luminosa das virtudes, a Caridade.

E longe, distante, na pequena aldeia de Belem, num pobre estabulo, sofrendo os rigores da estação invernos, se reclina um Menino, todo luz e amor, encarnado como homem, divino como Deus.

E' Ele que, entre a pobreza e desconforto, vem hoje falar ternamente aos vossos corações bondosos e crentes, afim de que, em comemoração do seu nascimento, praticais, agora, os mais validos e abençoados actos de amor e caridade.

Em nome dos infelizes vos fala; em nome dos pobres vos roga!

Não vos pede as ofertas dos rudes pastores, nem as riquezas dos reis do Oriente, mas que entre os canticos festivos dos anjos correis presturos ao lar apagado do pobre, ao catre do enfermo, á negrura da enxovia, á dar luz, pão, conforto e carinhos; ide enxugar tantas lagrimas vertidas na vivez e na orfanidade!

Por todos reparte do abençoado bólo da vossa riqueza, e espalhai as lindas flores da beneficencia, brotadas de tantas corações virtuosos e sensíveis.

Dai! dai, quanto poderdes aos pobresinhos, em nome do nosso divino menino-Jesus.

Ele vos retribuirá com todas as graças dimanadas do seu coração amantissimo, e abençoados sejam os vossos lares.

Manuel Martins Ribeiro 2480
 José Martins Pena (Brazil) 4410
 S. S. 1450
 M. M. R. 1400

Loteria do Natal
 Bilhetes e meios bilhetes. — Pedidos á Rua d'Alegria, 67-2.º

Despedida

Bernardino Borges e sua esposa tendo de retirar-se para o Brazil e não podendo despedir-se pessoalmente das pessoas das suas relações e amizade como era seu desejo, vem fazer-lo por este meio, oferecendo-lhe os seus fracos prestimos na cidade de Casa Branca, Largo da Estação, Estado de S. Paulo, Brazil.

Concurso

2.º Partido Medico do Concelho de Ancião

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Ancião, faz publico que se acha a concurso o lugar de segundo partido medico deste concelho, com vencimento annual de 300\$00, acrescido da subvenção legal e com residencia facultativa nas freguesias do Avelar ou Chão de Couce.

Os concorrentes apresentarão os seus requerimentos nos termos legais, dentro de 30 dias a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, na Secretaria da Camara.

Ancião, 8 de Dezembro de 1921.

Pelo Presidente, o vogal, *Manuel Simões da Silva Rosas*.

A's Senhoras

A Agua L.ª FLOR DEL JAPON

E' o mais poderoso preparado para o aformoseamento das senhoras de idade e novas, fazendo uso diario desta milagrosa agua. Ven de-se na perfumaria e Retrozaria João Mendes Limitada e Barbearia Universal, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

LEILÃO

No proximo domingo, dia 18, pelas 12 horas e no Pateo da Inquisição, junto do predio pertencente á Camara Municipal, terá lugar o leilão de lençois de linho, toalhas de mēsa e de rosto, guardanapos, almofadões, 2 colchas de seda amarelas, cortinados, diversos quadros de parêde, salvas de prata e outros objectos do mesmo metal, 19 volumes da "Historia Universal" de Cantú, o *Dicionario Larousse*, etc.

Hospitais da Universidade de Coimbra
 No dia 28 do mez de Dezembro corrente, pelas 14 horas, na Secretaria da Direcção destes hospitais, ha de dar-se de arrematação, convido o preço o fornecimento dos seguintes géneros nas quantidades que sejam necessarias ao consumo destes Hospitais desde 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1922:

Carne de vaca e de carneiro, febra de porco, toucinho, presunto, assucar, amarelo, dito pilé, massa de 1.ª qualidade, azeite de oliveira, bacalhau, café crú em grão, chá verde, marmelada e al-cool.

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais. Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 12 de Dezembro de 1921.

Substituindo o Chef. da Secretaria, o 1.º official, (a) *Rui Henriques dos Santos*.

Sociedade Industrial, Conimbricense, Limitada
 Avenida dos Oleiros

VENDE-SE — Um guincho grande para construção civil.

Um motor a gaz pobre de 16 HP, com o respectivo gerador, em estado novo, das melhores marcas inglesas, e uma instalação electrica com o respectivo dinamo, veio, transmissão e chomaceiras.

Terrenos para construcções

Vendem se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, *Vila União*. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges,

Pão mais barato

A COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS, participa ao publico uma nova redução de preços:

Pão que era de 0,08 a 0,07
 " " " " \$18 " \$16
 " " " " \$35 " \$30

Qualidades superiores. Confrontem preços e pesos com os de outras casas.

A' venda em todas as suas padarias e depositos.

Distribuição aos domicilios

475

telefone para pedidos de Carvão e Lenha entrega aos domicilios

Carvão Cardiff, Antracite, Forja, Briquetes

BIZARRO
 Rua da Nogueira

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA (Ti ulu registado)

Telegramas: CARVÃO—Telefone:

475

Associação dos Medicos do Centro de Portugal
Aviso

Por ordem do Ex.º Presidente da Assembleia Geral são convida dos todos os socios a comparecer na reunião da mesma Assembleia, que ha de effectuar-se no proximo dia 14 de Dezembro, pelas 14 horas.

E, não havendo numero legal de socios, reunirá e funcionará com qualquer numero legal de socios no dia 18 de Dezembro, pela mesma hora.

Ordem da sessão: Relatório e contas.

Eleição de novos corpos gerentes.

Coimbra, 8 de Dezembro de 1921.

O Secretario da Assembleia Geral, *Barros Lopes*.

TABACO

Legitimo Holandez

Kilo 18\$00 esc.

Largo da Freiria, 12

AGUA LA FLOR DEL JAPON

O producto mais admiravel e eficaz para o desaparecimento dos sinais de bexigas e rugas, tornando a cutis fina, branca e aveludada.

Vende-se na perfumaria e retrozaria João Mendes, Limitada, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

Por sentença de 15 do mez corrente que transitou em julgado, proferida na respectiva acção requerida por Abel Dias, guarda civico, residente em Coimbra, contra sua mulher Isabel de Oliveira Rodrigues de Castro, conhecida por Isabel de Castro, domestica, residente na cidade e comarca da Figueira da Foz, foi autorizado e requerido divorcio entre os ditos conjuges, pelos fundamentos dos n.ºs 1 e 5 do artigo 6 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, o que se anuncia para os efectos legais.

O autor tem o beneficio da assistencia judiciaria que lhe foi concedida.

Coimbra, 30 de Novembro de 1921.

O escrivão, *Galdino Manuel da Rocha Callisto*

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito do Civil, *Alexandre d'Aragão*.

Maravilha Herpetica

A Agua LA FLOR DEL JAPON E' preparada com suco de rai zes e plantas medicinaes. Poderosa para todos os sofrimentos da pele. Uzai-a.

Vende-se nas melhores perfumarias e barbearias de Lisboa, Coimbra e Porto.

Mobílias

Fazem-se e restauram-se com a maior perfeição e bom gosto na oficina Tondela Terreiro de Santo Antonio n.º 15, 1.º andar. Dão se orçamentos.

Sociedade Industrial, Conimbricense, Limitada

Avenida dos Oleiros COIMBRA

Tele (FONE N.º GRAFICO — INDUSTRICENSE

Cóm oficinas de construcções metalicas, serralharia mecanica e civil. Concertam se automoveis, camions, fabricam-se abanos, vassouras e taboletas.

Alviçaras

João Cerqueira Nunes, empregado de uma commercial (Casa do Salazar) de Antonio Simões Lopes, Succesores, Limitada da Louzã perden, ou subtraíram do bolço no dia 9 do corrente, pelas 6 horas da tarde, desde o Largo das Amelas ao comboio, quando ia para embarcar para a Lousã, uma carteira com dinheiro e alguns papeis de importancia que não são dele o qual pede á creatura que os achou o favor de os entregar na mercearia Fêiteira no mesmo Largo, nesta redacção ou no Banco de Seguros, onde se dão boas alviçaras.

Armarios envidraçados

Vende-se em choup, estado de novo. A. Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra.

Aluga-se

quarto mobiliado a senhora de toda a seriedade. Calhabé 168.

Aprendis

para ouzives precisa se. Ou rivesaria, Martins Ribeiro, Succesores, R. V. da Luz.

Casas

Vendem se 4 casas juntas ou separadas, na Estrada da Beira, Vila União. E' bom emprego de capital, porque o seu rendimento dá o juro de 8%.

Para tratar, na mesma Vila União. X

Casa

de aluguer, para pequena familia e no melhor sitio da baixa, troca-se por outra nas mesmas condições, em Montarroio ou bairro de Santo Cruz. X

Casa

Aluga-se na Avenida Dr. Dias da Silva, 46 1.º. — Cumeada, 2

Casa

Precisa-se alugar com 8 divisões; preferindo-se com quintal e nos bairros novos. Nesta redacção se diz. X

Casa

Vende-se uma nova em Ceira, á beira da estrada, com 12 divisões, patio e quintal. Trata-se com Augusto Matoso. Estrada da Beira, Vila União.

Caixas vasias

vendem se na rua das Azeiteiras, n.º 13, 1

Casa Vende-se uma no Calhabé, n.º 150. Para tratar com Joaquin Bento dos Santos, Marrocos. X

Caixeiro Com pratica de mercearia exigencia referencias, admite-se na Chi-neza de Coimbra, Rua Visconde da Luz, 103. X

Casa Arrenda-se no Arco de Almedina, n.º 15. Informações dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz. 3

Explicações de MatematicaeSciencias para o Liceu e Escola Normal Rua dos Anjos n.º 24-A.º.

Fogões Vendem-se 2 americanos, com caldeiras de zinco e cobre, estado de novo, a 150\$00 cada. A. Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra.

Fogões Vendem-se novos e usados. Trata se com o sargento-espingardeiro de infantaria 35, Gouveia. X

Fogão pequeno e usado vende-se. Nesta redacção se diz. X

Jazigo. Compra-se cemiterio da Concha. Quem pretender dirija se á redacção deste jornal. X

Marçano com pratica de fazendas, oferece-se para interno. Não se importa de ir para fora de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

Maquina de costura SINGER completamente nova, um mez de uso, custam 310 escudos, vende-se por 260 por motivo do possuidor ter comprado outra igual em 2.º mão. Informações nesta redacção.

Na Rua Antero do Quental n.º 12 vende-se um fogão em muito bom uso, podendo ser visto das 10 ás 14 horas.

Piano vertical. Vende-se um esplendido, alemão, completamente novo, com 3 pedais, armado em ferro e cordas cruzadas. Antonio Boas, rua das Lamas, 16. Telef. 260.— Figueira da Foz.

Na Rua Antero do Quental n.º 12 vende-se um fogão em muito bom uso, podendo ser visto das 10 ás 14 horas.

Piano vertical. Vende-se um esplendido, alemão, completamente novo, com 3 pedais, armado em ferro e cordas cruzadas. Antonio Boas, rua das Lamas, 16. Telef. 260.— Figueira da Foz.

Na Rua Antero do Quental n.º 12 vende-se um fogão em muito bom uso, podendo ser visto das 10 ás 14 horas.

Oferece-se cavalheiro de 33 anos como cocheiro, para casa particular, ajudante de chauffeur ou guarda portão, etc. Dão-se boas informações. Travessa de Mont'Arroio, 39.

Piano alemão Vende-se um magnifico armado em ferro, cordas cruzadas. Rua das Esteirinhas, 2 em frente do Teatro Sousa Bastos. X

Prevenção aos ouzives, casas de peuhores e particulares, que não comprem ou emprestem dinheiro sobre um alfinete de brilhantes, em forma de chuveiro, para gravate, que desapareceu entre o Teatro Avenida e Rua d'Alegria, do que já se deu conhecimento á policia.

Dão se boas alviçaras a quem o entregar na Rua d'Alegria n.º 31 ou Largo Miguel Bombarda, 39.

Quarto mobilado e pensão em casa particular, dá-se a casual ou pessoa de toda a seriedade — Carta a N. S. X

Quinta Toma-se de renda ou de trespasse nos arrabaldes desta cidade. Carta á redacção a A. B. C.

Senhora oferece-se para dama de companhia e trabalhos domesticos, tem exames e sabe alguma coisa de costura e trabalhos de mács, ou para guarda de crianças, ou ensinar.

Deseja casa muito seria. Resposta E. F. C. Mortagua.

Terreno para construcções, vende-se em boas condições com a melhor situação no Penedo da Saudade. Para tratar, Couraça de Lisboa n.º 401 2.º — Coimbra. 2

Tipograto Precisa-se. Nesta redacção se diz.

Vende-se uma casa de habitação com duas agulhadas de terra, 5 oliveiras e 36 pés de oliv fra, ao cimo de S. Martinho do Bispo. 40 minutos do apiaheiro da B-mcanta. Para tratar com José Maria de Oliveira, rua Bago d'Agua, 26. — Coimbra. 3

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarias e no Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada
 Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

PEÇAM AMOSTRAS
 AO
Centro Comercial de Lanificios
FABRICANTES DE LANIFICIOS
 RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
 — COVILHÁ —

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudo e casacos de senhora.

Não comprem sem p'lmetro confrontar preços

ALLIANCE

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS
 Capital e reservas: Excelem 50 milhões de libras esterlinas

Efectua seguros ás melhores taxas do mercado
 AGENTE NA BEIRA: — *Tavares Mendes*
 Rua Ferreira Borges, 132-2.º — COIMBRA

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 251) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Podem-se urgentes providencias

Os esgotos de Coimbra

A Camara Municipal mandou fazer a limpeza das valetas das ruas Eduardo Coelho e do Corvo, verificando-se que as ruas se conservam no mesmo estado de imundicie, em vista dos boeiros e bocas de lobo não permitirem a entrada das aguas, antes pelo contrario todas as substancias nocivas que ali não entram pelos canos dos domicilios, tendem a sair para as ruas, deixando-as no pior estado de imudicie.

Como nada se tem conseguido de providencias a adotar para remediar este mal, uma comissão de moradores daqueles sitios foi ontem procurar o sr. director das obras publicas, que afirmou os seus bons desejos de mandar proceder ao desaqueamento dos canos, mas ignorar qual seja a entidade a quem compete esse serviço e não ter verba para esse fim.

Procurou a comissão o sr. governador civil e não o encontrando conferenciou com o secretario geral, sr. dr. Costa Rodrigues, que declarou ser este um assunto que tem merecido os maiores cuidados ao chefe do distrito. Tem s. ex.ª reclamado instantes providencias, que a demissão do governo veio demorar

Consta que o sr. dr. Vasco Borges ministro demissionario, incluiu no orçamento a verba 100 contos para beneficiar as más condições dos esgotos de Coimbra; mas esta verba não pode, porém, ser gasta por enquanto, e o perigo que ameaça a saúde publica em Coimbra torna urgentemente preciso executar essa obra. Não se pode demorar.

Quando vierem as chuvas, as ruas conservar-se-ão inundadas durante muito tempo, com prejuizo dos respectivos moradores.

Sabe toda a gente em Coimbra que essas ruas são das mais comerciais desta cidade.

Insistimos por isso em reclamar providencias, e estas só podem dimanar do governo,

Este assunto é daqueles que não se podem largar de mão, e a ele voltaremos quantas vezes seja preciso.

Perante o lamentavel e perigoso estado a que chegou o bairro baixo desta cidade pelo açoreamento dos canos de esgoto, pessimamente construidos ou por erro do projecto, a saúde publica exige medidas urgentissimas de saneamento.

Não pode esta cidade, e de mais a mais na sua parte mais populosa e comercial, ter as ruas no imundo estado, exalando um cheiro que repugna e infecta o proprio interior das habitações.

Admira que passados tantos mezes depois de reconhecida a necessidade urgente de melhorar as condições dessa pessima canalisação — onde foram colocar manilhas com 30 e 40 centímetros, apenas, de diametro! — ainda se diga que se ignora quem é que ha-de dar dinheiro para essa obra!

E' claro que tem de ser o ministro do Comercio, e se este o não poder dar imediatamente que o dê o ministro do Trabalho pela verba da higiene publica.

Não pode permanecer a nossa terra no estado vergonhoso de porcaria a que se tem deixado chegar pelo açoreamento das canalisações, e não só por isto mas tambem pelo pouco diametro das manilhas, se não houver ainda outras cousas que concorram para este triste resultado!

Não largaremos este assunto enquanto não forem dadas providencias, porque se alguma coisa se não fizer antes de virem as chuvas, é contar com inundações no bairro baixo, que durarão por muito tempo visto as aguas não terem por onde desaparecer.

Reclamam-se providencias imediatas, urgentissimas.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Irene Evangelina de Mesquita Viegas de Almeida Gomes A' monda: Joaquim dos Santos Segunda feira: D. Maria Cândida Dias Rocha Antonio Augusto Gonçalves

Partidas e chegadas

Estive em Coimbra o sr. dr. Armando de Basto, director do Sporting Club de Portugal, Lisboa.

Nascimentos

Em 10 do corrente, com feliz successo, deu a luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª D. Rosa Melo, esposa do nosso amigo sr. Carlos Cordeiro de Melo, negociante desta cidade. Aos pais e avós da recém-nascida as nossas felicitações.

Na Escola Central Feminina de Santa Cruz realisa-se a festa da arvore do Natal, destinada ás creanças pobres da mesma Escola.

Devido aos dedicados esforços das illustres professoras da referida Escola, tem ali sido recebidos brinquedos e agasalhos,

Pela Universidade

Renne-se hoje o Senado Universitário para resolver acerca do acordo para as relações intellectuais entre Portugal e a Belgica.

A matricula no novo curso de engenheiros geógrafos está aberta ate ao dia 7 do proximo mês de Janeiro

Em missão de estudo vão partir para a França, Belgica e Alemanha, os distintos professores da faculdade de Medicina, srs. drs. Angelo da Fonseca e Antonio Luis Morais Sarmiento

Hospital e Azilo da Ordem Terceira Mais donativos

Anonima, 5 litros de azeite. Manuel Martins da Rocha, falecido na California, legou ao Hospital e Azilo da Ordem Terceira 100\$00, devendo ser entregues pela sua viuva, a sr.ª D. Emilia da Conceição, residente na Cumeada. Bem hajam.

RETRATOS

Alto e bem desempenado, tráz quase sempre nos labios um sorriso que de'xar a sua branca dentadura.

Tem desempenhado varios cargos politicos importantes e exerce a sua profissão ensinando, dirigindo, aconselhando e administrando, pois tambem entrou na vida comercial.

Como se vê, nem sempre é verdadeiro o velho ditado: — "Ninguem é profeta na sua terra."

Recebeu na pia baptismal o nome de um grande o ador contemporaneo, e o sobrenome é innocente e puro como os arcarjos.

Quanto ao apelido, pertence ao reino animal e tem muitos apreciadores entre os gast. ónomos.

MASCARADO.

O novo governo

Com a queda do gabinete Maia foi constituído um novo governo sobre a presidencia do sr. Cunha Lual, sendo as patas assim distribuidas:

Presidencia e interior — Cunha Lual

Est. angeiros — Julio Dantas

Finanças e interino do Comercio — Victorino Guimarães.

Justiça — Dr. Abranches Ferrão.

Instrução — Dr. Rocha Serravallo.

Marinha — João Manuel de Carvalho.

Agricultura — Mariano Martins

Colonias — Francisco da Cunha Rego Chaves.

Guerra — Fernando Augusto Freiria.

Trabalho — Alves dos Santos

— Principalmente ont-em correram os mais incessantes boatos da reunião do Congresso da Republica, na sala dos Capelos, o que não é exacto.

— Nesta cidade tem estado muitos dos antigos parlamentares.

— O governador civil deste distrito sr. Julio Ribeiro pediu a sua demissão.

PROG. E SDO. DE COIMBRA

O Grande Hotel. Exposição de todas as peças do projecto. — O teatro.

A Camara, segundo nos consta, porá h. j. em exposição, nas duas grandes mostras dos Armazens do Chiado o projecto do suntuoso edificio que vai ser construido no Campo dos Bentos para o Hotel de Turismo, onde permanecerá alguns dias para apreciação do publico. Pessoas muito viajadas e muito competentes que já o viram, afirmam que é um trabalho primoroso, obedecendo ás mais exigentes condições da moderna hotelaria de turismo.

A ele nos referiremos no proximo numero.

— A cerca do projectado teatro, espera-se que volte brevemente a esta cidade o representante da empreza que o pretende construir.

Consta nos que a Sociedade de Defesa e Propaganda lhe indicará quatro terrenos que lhe poderão servir para a sua construção, caso não seja adquirido o da Estrela.

Tambem nos consta que, na sessão da Sociedade, algumas conferencias importantes se tem realisado sobre o assunto.

Congresso Municipalista

O sr. dr. Alves dos Santos, que representará a Camara de Coimbra no Congresso Municipalista, que se realiza no Porto, fará ali uma conferencia sobre a municipalisação dos serviços de utilidade publica.

O engenheiro dos serviços municipalisados, sr. Carlos Michês de Vasconcelos, tambem é delegado da Camara ao mesmo congresso.

Maria Isabel de Assunção Teixeira Fanzeres

Realizou-se hoje no cemiterio da Conchada, apoz exequias solénes, a que assistiram muitas pessoas das relações da saudosa extinta, a trasladação dos restos mortais da menina Maria Isabel de Assunção Teixeira Fanzeres, que a morte veio roubar do convivio dos seus desolados pais, ha pouco mais de um ano.

Quem a conheceu, como nós, recorda-a ainda com saudade, sentindo que a morte sempre traiçoeira, a viesse roubar, quando as suas 20 primaveras começavam a florir. Maria Isabel, que sempre teve medo da morte, expirou lentamente ali num predio da Avenida Sá da Bandeira, onde a vimos no seu leito da morte, no seu vestido de noiva.

Foram 20 anos de existencia rapida, mas a sua memoria não se apagará depressa do espirito dos que a conheceram e que souberam avaliar os seus dotes de coração.

Infeliz Isabel! Brincava-te nos labios o sorriso da mocidade, quasi prestes a cingires a fronte com a grinalda de laranjeira, quando, sem nunca o pensares, a morte, que sempre te vigiava, te collocou o diadema do martirio, que mais aumentou a saudade dos que te viram sofrer.

Vais ficar na tua ultima morada que teus pais mandaram erigir em tua memoria e onde os que te conheceram se curvarão respeitosa e curvarão a tua atáide. E dentro dessa capelinha que a inspiração dum artista quiz fazer executar para guardar o teu corpo, serás coberta com as flores da saudade que teus pais desfolharão ternamente sobre o teu leito já frio.

A's 9 e meia da manhã, foi o corpo transportado do jazigo do sr. José Sebastião d'Almeida para a igreja, organisando-se um turno constituído por amigas da extinta. A urna foi assente sobre uma eça de talha dourada coberta com uma riquissima colcha pintada a oleo, ladeada por altas colunas com velas, vendo-se á frente duas figuras simbolicas com brandões azeos.

Em seguida ao Libera-mé, a grande instrumental, organisou-se novamente o cortejo, dirigindo-se para a sua ultima jazida.

Do sr. José Maria Teixeira Fanzeres recebemos 50\$00 para distribuir-mos pelos nossos pobres, sufragando a alma da sua saudosa e querida filha.

Teatro em Coimbra

Dá h. j. a 6.ª recita a companhia de Rei Colação e Robles Monteiro, que tem tido encheres em todos os espectaculos, como as teve tambem nas sete recitas que aqui deu, a companhia de Alves da Cunha.

Pode portanto dizer-se que no espaço de deseseis dias se deram no Teatro Avenida tres espectaculos com casas cheias, por preços bastante elevados.

E' este um grande sintoma do aumento de vida e de melhoria das condições economicas de Coimbra.

Não ha muitos anos ainda que esta cidade não podia manter aqui uma companhia por mais de tres ou quatro recitas, e outra que viesse só o podia fazer depois de decorrido mais de um ou dois mezes.

Agora vê-se repetir os espectaculos sem faltar o publico, que não olha a preços, chegando a vender-se bilhetes á porta do teatro pelos contratadores, por preços duas vezes mais do que se adquiririam na casa se lá os houvesse.

Uma outra razão se impõe ainda á nossa consideração. E' que noutro tempo, não muito distante, nunca vinham a Coimbra compa-



JUSTA HOMENAGEM

Dr. Lima Duque

A Direcção da S. cidade de Defesa e Propaganda de Coimbra, em sessão realisada na quarta feira, 14, resolveu proclamar socio honorario o sr. Dr. Julio Ernesto de Lima Duque, como justa homenagem e merecida demonstração de reconhecimento pelos valiosos serviços e muito apreciaveis beneficios dispensados por s. ex.ª a Coimbra, principalmente em 1920 e 1921, quando foi chamado a exercer as altas funções governativas de ministro do Trabalho e Previdência Social.

Como se sabe, nessa ocasião, o sr. Dr. Lima Duque, além de decretar a criação nesta cidade dum instituto anti-rabico, dois balnearios publicos para as classes pobres e uma lavanderia, a que consignou importantes dotações, distribuiu avultados subsidios por todas as casas de caridade.

O sr. Dr. Lima Duque, que é ha bastantes anos um dos mais illustres e prestimosos associados da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, bem mereceu, pois, a homenagem e a honra com que a Direcção de tão importante e prestigiosa colectividade, merecidamente o acaba de distinguir.

Na mesma sessão, foi nomeada uma comissão com o encargo de cumprimentar s. ex.ª e de lhe entregar o respectivo diploma.

O falecido conselheiro José Maria d'Alpoim foi o primeiro socio honorario que teve a Sociedade. Fora proclamado em 1913, depois da brilhante e benéfica campanha feita pelo falecido estadista e jornalista em prol da defesa da Universidade e dos interesses da cidade.

O segundo foi o sr. Dr. Lima Duque.

O Grémio dos Professores Primarios protestam contra a lei 7.867

Como noticiamos, reuniu-se na Escola Central de S. Bartolomeu, o Grémio dos Professores Primarios e o conselho de Coimbra, para protestar contra a lei n.º 7867, que extingue as Juntas Escolares, a qual foi objecto dos mais veementes protestos por c-rear regalias que a classe dos professores primarios ha muito vinham defendendo.

Depois de varios professores terem usado da palavra, foi resolvido pedir ao ministro da instrução que as Juntas Escolares não fossem extintas, antes lhes fossem concedidos mais largos poderes; não permitir que o professor nomeado para fazer parte da comissão que ha de regulamentar o referido decreto tem posse do mesmo logar.

Na mesma sessão foi resolvido dar todo o apoio ao funcionalismo publico para a satisfação das suas reclamações.

Foram tambem eleitos os novos corpos gerentes do Grémio dos Professores Primarios, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral: Presidente, José Augusto; secretarios, D. Luz Nunes da Cunha e Manoel de Albuquerque Matos.

Direcção: Presidente, José Augusto da Silva; secretario, José Fernandes de Moura; tesoureiro, Manoel da Silva Conceição; vogais, Armando Augusto de Almeida e D. Maria do Carmo Paulo.

A' manhã ás 13 horas e meia no Campo dos Bentos, realisa-se o match desforra, entre os 1.º do Moderno F. C. e União F. C. C.

Como o publico sabe, o desafio realisado entre estes clubs, num dos ultimos domingos, resultou nulo.

Porisso amanhã, teremos ocasião de presenciar uma luta leal e renhida, não sendo facil fazer prognosticos.

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia

Retomou a sua clinica de mulheres.

Portagem, 27. A's 2 horas.

Recomeçam na segunda fetra as obras no interior do edificio destinado ao café da Praça 8 de Maio.

Estrada de Penacova a Luzo

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra officina ao sr. administrador geral das estradas e de turismo, interessando-se de novo para que seja mantida com a mesma applicação a importância restante da dotação concedida em 1919 pelo sr. Ernesto Navarro, para a conclusão da referida estrada, e que caducara por não ter sido applicada no ano economico findo. O sr. administrador geral das estradas e de turismo assim o prometera fazer á Sociedade, em Novembro findo, quando esteve nesta cidade.

Como s. ex.^a se occupa agora da revisão das dotações que caducaram por falta de cumprimento dos respectivos empreiteiros, a Sociedade de Defesa e Propaganda voltou a insistir junto de s. ex.^a pelo deferimento da sua antiga pretensão. Como se sabe, a estrada de Penacova a Luzo, é um dos lados do afamado triangulo de turismo Coimbra-Penacova Bussaco.

A dotação concedida pelo sr. Ernesto Navarro era de cerca de 32.000\$000 escudos, não tendo sido applicados mais de 6.000\$000 esc.

TEATRO AVENIDA

Os Lobos, drama rustico em 3 actos, por JOÃO CORREIA D'OLIVEIRA e FRANCISCO LAGE.

De todas as representações da companhia Robles-Amelia Rey Colaço, foi esta a que produziu menor impressão no publico.

A peça, sem situações teatrais fortes, desenrola-se monotona e ligeiramente clareiras de arte, onde Amelia Rey Colaço, Robles, Albuquerque e Pinheiro, surdem palidamente, no limite estreito da criação dos autores.

O drama simples, no seio de familias rusticas e semi-barbaras, perpassa por entre as vertentes duma serra abrupta e solitaria, epilgando-se numa scena vulgar d'adulterio onde a morte apparece como desfecho dum encontro inopinado entre dois rivais.

Ha, n'alguns actos, nomeadamente no segundo e no terceiro, pinceladas sombrias d'intimas tempestades, de revoltas soffreadas a medo, prontas a explodir violentamente.

Tivemos a impressão de que os autores, tratando bem o dialogo e mesclando-o daquele sabor profundamente popular, violento e forte, pretenderam debuxar modalidades da vida obscura e cruel d'algumas populações sombrias das nossas Beiras. E, procurando esse esplendido objectivo, afastaram-se um pouco das situações teatraes que produzem nos espectadores emoções intensas e profundas.

Foi por tal que o drama, lentamente tratado, passou sem produzir uma vibração de entusiasmo, uma manifestação calorosa para os artistas que, carinhosamente, lhe insuflaram vida e ressaibos de beleza.

A acção vai terminar intensamente no terceiro acto, pelo encontro de Tonio (Robles Monteiro) e D. Ruivo (Henrique d'Albuquerque) lobo do mar, sedutor inveterado de mulheres faeas.

Tonio, sentindo-se traído pela amizade concedida fraternalmente ao pescador, trava com D. Ruivo um teatral combate onde explodem todos os sentimentos violentos da sua organização de homem primitivo.

D. Ruivo, descoberto nas suas relações ícitas com Agueda (Amelia Rey Colaço) mulher de Tonio, por denuncia de O Gardinho (Vital dos Santos), pretende escapar-se ás garras da morte que para, sinistramente, sobre a sua cabeça.

O encontro é alguma coisa de profundamente emocionante, como lance teatral.

Robles conseguiu dar-lhe, sem affectações escusadas, manchas violentas de tragedia intima. Foi um actor consciente, impondo-se pela grandesa da sua dor e da sua revolta.

Amelia Rey Colaço não pode brilhar no limite acanhado da sua acção neste drama. Houve, con tudo, passagens mais sombrias, onde a sua alma ascendeu e o seu talento floriu radiosamente.

Antonio Pinheiro (Sam Gens) esplendido nessa criação rapida, intensamente popular.

Henrique d'Albuquerque contrascenou perfeitamente e Ofelia Brochado continua a agradar e a atrair as sympathias da platéia.

Camara Municipal

A Camara Municipal, na sua ultima sessão, resolveu o seguinte: Aproveitou o projecto do sr. Vilaça da Fonseca para a compra da Escola Officina

Mandou applicar multa a todos os proprietarios dos predios que não foram caçados no prazo marcado pelos editais.

Aprovou uma proposta para construção de habitações e a planta do Grande Hotel de Turismo.

Nomeou um vigia.

Passou dois atestados de bom comportamento.

Atendeu varios pedidos sobre o Cemiterio Municipal.

Tomou conhecimento das liberações tomadas em Lisboa pelas camaras municipais do pais, fazendo o sr. Vilaça da Fonseca, uma minuciosa descrição de tudo quanto ali se passou.

A limpeza e a hygiene

Apenas uns simples preliminares sobre matéria que interessa á vida da cidade.

Trata-se do serviço da limpeza e hygiene: um recomendando se pelo que tem de belo, e outra pelo que tem de util; conquanto uma e outra se identifiquem consigo mesmo, como se podem identificar entre si o belo e o util.

Em meu simples entender, dividir a cidade em 4 zonas, duas na baixa e duas na alta, com uma linha divisória que poderia ser, por exemplo: — Alegria, Alameda, Corpo de Deus, Mercado e bifurcação da rua Oriental e Occidental de Montarroio, seria talvez, a maneira racional de tornar o serviço de limpeza mais conforme com as exigencias publicas. Cada zona compreendendo um chefe, um determinado pessoal menor e material bastante, com casa apropriada á respectiva função e em local proprio. O chefe responsavel (mas a valer) pela execução de todo o serviço da sua zona; o pessoal menor bem cuidado, porque hoje é difficil recrutar gente para serviços daquela natureza; e material simples e economico, mas de molde a corresponder ao fim a que era destinado. Quanto a casas, simples barracões com a segurança precisa.

A construção de muitos mais mictorios e retretes publicas, por que o que existe pouco mais representa do que coisa nenhuma, seria tambem objecto deste fim a atender. E a falta destes elementos muito contribui para o desprezo pela decencia e pelo acceio que cada um deve a si mesmo e ao seu semelhante; isto é, acarreta consigo imoralidade e incivildade.

A centralisação dos serviços de limpeza e hygiene, tal como está, com uma área extensa como já possui a cidade e com um pessoal e material deficientissimos para as necessidades que esses serviços reclamam, é, nem mais nem menos, que a consequencia logica desse estado de abandono, que chega a ser criminoso, e como nunca se viu em Coimbra, a que chegaram as ruas, mormente as que não foram fadadas a serem centrais.

A Camara iria assim aumentar a despeza que importaria uma tal medida, mas atenderia a um fim que se impõe como daqueles que mais influencia podem exercer no bom nome duma cidade e na saúde publica, e que muito dignificam as camaras que o encarecem a serio.

Dir-se ha que a Camara não tem receita para atender a estes excessos de despeza; estou capaz de garantir que a terá para isso e para mais quando ela deixar de ser o astro rei em torno do qual giram inumeros satélites, a mais dos que de bom direito lhe pertencem, tendo como força geratriz uma politica comesinha, subordinada a um abandono completo por tudo aquilo que interesse a colectividade; isto sem falar na falta de senso pratico que é apanagio de muitos dirigentes das coisas publicas.

JOSÉ AUGUSTO GOMES.

Sociedade Industrial, Coimbricense, Limitada

Avenida dos Oleiros
VENDE SE — Um guincho grande para construção civil.

Um motor a gaz pobre de 16 HP, com o respectivo gerador, em estado novo, das melhores marcas inglesas, e uma instalação electrica com o respectivo dinamo, veio, transmissão e chomaceiras.

Mobiliarias
Fazem-se e restauram-se com a maior perfeição e bom gosto na officina Tondela Terreiro de Santo Antonio n.º 15, 1.º andar. Dão-se orçamentos.

Fogão pequeno e usado vende-se. Nesta redacção se diz. X

Ultima hora

Estão reunidos em Coimbra muitos dos antigos parlamentares do congresso dissolvido, entre os quais se encontram o srs. dr. Alvaro de Castro e Antonio Maria da Silva.

Ao que nos consta veem trocar impressões pela forma como foi solucionada a crise.

No local da reunião, encontram-se, á hora que colhem estas informações, cerca de 30 deputados e senadores.

Sufragio

Na segunda feira, pelas 10 horas, realisa-se na igreja de S. Martinho do Bispo, uma missa por alma da sr.ª D. Helena Camara Pestana, falecida no mês findo em Lisboa.

Era mãe do bacterologista dr. Luis da Camara Pestana, falecido por ocasião da peste bubonica em 1901, e dos srs coronel de artilharia Tristão da Camara Pestana e dr. João da Camara Pestana, director geral no ministerio da agricultura.

CONVITE

Convidam-se os irmãos da Irmandade do Senhor dos Passos a reunirem-se em assembleia geral, na igreja da Graça, no proximo domingo 18 do corrente, pelas 14 horas.

Não comparecendo numero legal fica transferida a reunião para o dia 26, ás mesmas horas, afim de nomear uma comissão administrativa para reger esta Irmandade até ás proximas eleições.

Coimbra, 15 de Dezembro de 1921.

Associação dos Medicos do Centro de Portugal

Aviso

Por ordem do Ex.^{mo} Presidente da Assembleia Geral são convidados todos os socios a comparecer na reunião da mesma Assembleia, que ha de efectuar-se no proximo dia 18 de Dezembro, pelas 14 horas.

E, não havendo numero legal de socios, reunirá e funcionará com qualquer numero legal de socios no dia 18 de Dezembro, pela mesma hora.

Ordem da sessão: Relatório e contas.

Eleição de novos corpos gerentes.

Coimbra, 8 de Dezembro de 1921.

O Secretario da Assembleia Geral, Barros Lopes.

TABACO

Legitimo Holandez

Kilo 18\$00 esc.

Largo da Freiria, 12

Loteria do Natal
Bilhetes e meios bilhetes. Pedidos á Rua d'Alegria, 67-2.º

Terrenos para construções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Sociedade Industrial, Coimbricense, Limitada

Avenida dos Oleiros

COIMBRA

Tele FONE N.º GRAFICO — INDUSTRICENSE

Com officinas de construções metalicas, serralharia mecanica e civil. Concertam-se automoveis, camions, fabricam-se abanos, vassouras e tabletas.

Mobiliarias
Fazem-se e restauram-se com a maior perfeição e bom gosto na officina Tondela Terreiro de Santo Antonio n.º 15, 1.º andar. Dão-se orçamentos.

Fogão pequeno e usado vende-se. Nesta redacção se diz. X

Pão mais barato

A COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS, participa ao publico uma nova redução de preços:

Pão que era de	0,08	a	0,07
" " " "	\$18	"	\$16
" " " "	\$35	"	\$30

Qualidades superiores. Confrontem preços e pesos com os de outras casas.

A venda em todas as suas padarias e depositos.

Distribuição aos domicilios

PEÇAM AMOSTRAS AO

Centro Comercial de Lanificios

FABRICANTES DE LANIFICIOS

RUA COMENDADOR CAMPOS MELO

COVILHÃ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.

Não comparem sem p'imeiro confrontar preços

Padaria Popular

BELA & FILHO

Largo da Freiria, 12-13—Telefone n.º 374

Nova tabela de preços

Pão que era de	\$08	a	\$07
" " " "	\$18	a	\$16
" " " "	\$35	a	\$30

Confronte-se peso e qualidade com outras casas congengeres

Alviçaras João Cerveira Nunes, empregado da casa comercial (João do Salazar) de Antonio Simões Lopes, Successores, Limitada da Louzã perdeu, ou subtraíram do bolso no dia 9 do corrente, pelas 6 horas da tarde, desde o Largo das Ameias ao combio, quando ia para embarcar para a Louzã, uma carteira com dinheiro e alguns papeis de importancia que não são dele o qual pede á creatura que os achou o favor de os entregar na mercearia Fêiteira no mesmo Largo, nesta redacção ou no Banco de Seguros, onde se dão boas alviçaras.

Armarios envidraçados Vende-se um choup, estado de novo. A. Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra.

Anuncio COJA-S. JOÃO. Relogio de torre novo, de bom sistema, vende: Augusta de Almeida Figueiredo. 2

Aprendis para orives precisa-se. On rivesaria, Martins Ribeiro, Successores, R. V. da Luz.

Bordados da Madeira Vin-los directamente da Ilha acaba de chegar sortido completo que se encontra patente na rua da Matematica, 36, onde podem ser vistos. 3

Casa de aluguer, para pequena familia e no melhor sitio da baixa, troca-se por outra nas mesmas condições, em Montarroio ou bairro de Santa Cruz. X

Casa Vende-se uma nova em Ceira, á beira da estrada, com 12 divisões, patio e quintal. Trata-se com Augusto Matoso, Estrada da Beira, Vila União.

Casa Precisa-se alugar com 8 divisões; preferindo-se com quintal e nos bairros novos. Nests redacção se diz. X

Casa Vende-se uma no Calhabé, n.º 150. Para tratar com Joaquim Bento dos Santos, Marrocos. X

Casa Arrenda-se no Arco de Alameda, n.º 15. Informações dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz. 1

Casa Arrenda-se no Rego de Bemfins, com 3 divisões. Trata-se na rua das Covas, 43, com D. Maria Rebelo Calado.

Casa e quintal Vende-se em Santo Antonio dos Olivais, bella mente construida e em ottimo sitio. Tratar com Antonio dos Santos Costa no mesmo logar. X

Casas Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija se a Eduardo Fonseca, Travessa do Cabido, 11.

Casas Vendem-se 4 casas juntas ou separadas, na Estrada da Beira, Vila União. E' bom emprego de capital, porque o seu rendimento dá o juro de 8%. Para tratar, na mesma Vila União. X

Caixeiro Com pratica de mercearia exigencia referencias, admite-se na Chi neza de Coimbra, Rua Visconde da Luz, 103.

Pinhal Vende-se um pinhal com 90 a 100 pinheiros de serra, limites de Sargento-Mór, á beira da estrada do Porto. Trata-se com Augusto Moraes, Sargento-Mór.

Criada Precisa-se todo ser viço que dê abona ções paga-se bem. Estrada da Beira, 67.

Explicações de Matematica e Sciencias para o Liceu e Escola Normal Rua dos Anjos n.º 21 1.º.

Fogões Vendem-se 2 americanos, com caldeiras de zinco e cobre, estado de novo, a 150\$00 cada. A. Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra.

Fogões Vendem-se novos e usados. Trata-se com o sargento-espigardeiro de infantaria 35, Gouveia. X

Jazigo. Compra-se cemiterio da Conchada. Quem pretender dirija se á redacção deste jornal. X

Marçano com pratica de fazendas, oferece-se para interno. Não se importa de ir para fora de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

Mobilia de quarto, em no gteira encerrada. Vende-se, em estado de nova, composta de cama, mesinhas de cabeceira, guarda-vestidos e como-la-toilette com espelhos de cristal, lavatorio, cadeiras, etc., etc. Vendem-se outros movels. Para tratar, rua Pedro Cardoso, 73-2.º = Coimbra.

Maquina de costura SINGER completamente nova, um mez de uso, custam 310 escudos, vende-se por 260 por motivo do possuidor ter comprado outra igual em 2.ª mão. Informações nesta redacção.

Milho branco, vende-se Auto-mio d'Oliveira Bão, Largo da S.ta.

Na Rua Antero do Quental n.º 12 vende-se um fogão em muito bom uso, podendo ser visto das 10 ás 14 horas.

Of-rece-se cavalheiro de 35 anos como cocheiro, para casa particular, ajudante de chauffeur ou guarda-portão, etc. Dão-se boas informações. Travessa de Mont'Arroio, 39.

Piano vertical. Vende-se um esplendido, alemão, completamente novo, com 3 pedais, armado em ferro e cordas cruzadas. Antonio Rosa, rua das Lamas, 16. Telef. 200.—Figueira da Foz.

Piano alemão Vende-se um magnifico armado em ferro, cordas cruzadas. Rua das Estêirinhas, 2 em frente do Teatro Sousa Bastos. X

Quartos e pensão Dá-se. Nesta redacção se diz.

Quarto mobilado e pensão em casa particular, dá-se á casual ou pessoa de toda a seriedade — Carta a N.S. X

Quinta Toma-se de renda ou de trespasse nos arrabaldes desta cidade: Carta á redacção a A. B. C.

Senhora oferece-se para dama de companhia e trabalhos domesticos, tem exames e sabe alguma coisa de costura e trabalhos de mãos, ou para guarda de crianças, ou ensinar.

Deseja casa muito séria. Resposta E. F. C. Mortagua.

Terreno para construções, vende-se em boas condições com a melhor situação no Penedo da Saudade. Para tratar, Couraça de Lisboa, n.º 101-2.º — Coimbra. 1

Tabaco mais barato que nacional, kilo, 17\$00, vende Fernando David, Olivais. 3

Vende-se Uma maquina para sapateiro. Para tratar, mercearia Pais, em Celas.

Vende-se uma casa de habitação com duas aguilhadas de terra, 5 oliveiras e 36 pés de oliv-fra, ao cimo de S. Martinho do Bispo, 10 minutos do apiadeiro da Bemcanta.

Para tratar com José Maria de Oliveira, rua Rego d'Agua, 26. — Coimbra.